O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 2 de ABRIL de 2023 • R$ 9,00 • Ano 144 • Nº 47283
estadão.com.br

Fim de semana

C2 __C1 e C3

A falta de estilo do ChatGPT

Autores dizem que IA não faz literatura

Ciência __A21

Carne de mamute em almôndegas

'Iguaria' é criada em laboratório

E&N __B7

VALERIE MACON / AFP

Celular cinquentão

Pai da telefonia móvel, Martin Cooper diz ao 'Estadão' que smartphone ainda é limitado

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Sobram projetos políticos sobre o autismo, falta o básico

Famílias enfrentam via-sacra por diagnóstico e tratamento pelo SUS, como o de Gael Araújo, de 3 anos, no Tucuruvi, em SP. Terapias em serviços particulares custam até R$ 13 mil mensais. Há mais de 200 projetos de lei na Câmara sobre o tema. __C10 e C11

Ataques em escolas __A17

Grupos de ódio migram de fóruns ocultos para redes sociais e atraem jovens

__ Extremistas ganham espaço no Twitter e no TikTok e têm como um dos principais alvos adolescentes em busca de aceitação

O ataque à escola em São Paulo onde um aluno de 13 anos matou uma professora expõe o avanço de grupos extremistas nas redes sociais. Antes concentrados em ambientes mais escondidos, como chans (fóruns anônimos) e outros espaços na deep web (face oculta da internet), eles agora se espalham por redes com milhões de acessos, como Twitter e TikTok. Um dos principais alvos são adolescentes, em geral meninos, em busca de aceitação e atraídos por ideias radicais. "Eles têm uma imagem distorcida de que o atentado vai transformá-los em heróis", explica a pesquisadora Michele Prado.

134
é o número de alertas de atentados emitidos desde 2021 por laboratório do Ministério da Justiça

Apoio do PCC __A12

Narcossubmarinos se estabelecem no Atlântico com ajuda brasileira

Cartéis sul-americanos terceirizam funções para despistar polícia e têm ajuda do PCC, aponta órgão da ONU.

E&N Penúria __B1 e B2

Seca histórica e inflação superior a 100% sufocam a Argentina

Economistas apontam que queda do PIB em 2023 deve ficar entre 2,5% e 3% e alta de preços pode chegar a 110%.

E&N Gigante chinesa __B5

Alibaba aposta no interior do Brasil para elevar vendas para a China

Plano é ampliar comércio de produtos brasileiros por meio de capacitação de agricultores e cooperativas.

Contra-ataque __A8

Narrativa contra a Lava Jato feita pelo governo Lula ignora corrupção confessa

Ofensiva contra a lei das estatais e governança na Petrobras e a favor de empreiteiras desconsidera confissões de desvios.

Notas e Informações __A3

Distorção da ideia de democracia

Mario Vargas Llosa __A16

Jorge Edwards e a ditadura cubana

Celso Ming __B2

O carro elétrico e o impacto no Brasil

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes,Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento,
A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO

Coluna do Estadão

PL vê Michelle com potencial eleitoral, apesar de resistência de Bolsonaro

Na chegada ao Brasil, Jair Bolsonaro colocou em dúvida uma possível candidatura de Michelle a cargos no Executivo. "Não tem vivência", sentenciou ele. No PL, porém, a leitura é outra. Valdemar Costa Neto e a cúpula da sigla têm dito que a ex-primeira-dama leva jeito para a política e poderia disputar até a prefeitura do Rio em 2024, se quisesse. A questão, porém, é superar a barreira familiar. Além da resistência de Bolsonaro, uma candidatura de Michelle não tem o apoio dos filhos do ex-presidente. Para colocá-la à prova, o PL quer que Michelle cumpra agendas longe de Bolsonaro, com o objetivo de medir não apenas a popularidade dela, mas o seu nível de rejeição. A ideia é saber se os números de Bolsonaro contaminam a imagem dela.

● **CERCADINHO.** Depois da fala de Bolsonaro, o assunto Michelle corre à boca miúda no PL, pois ninguém quer se indispor com o ex-presidente. Alguns lamentam que Valdemar tenha falado da hipótese de lançá-la como alternativa ao marido sem ter consultado antes Bolsonaro, o que provocou o mal-estar.

● **MUTAÇÃO.** Enquanto isso, Michelle demonstra disposição em trabalhar pelo PL. Contratou uma equipe de três assessores, além de dois seguranças, e fará media training antes de viajar pelo País com o objetivo oficial de aumentar a filiação de mulheres à sigla.

● **FUTURO.** Uma alternativa cogitada seria Michelle disputar uma vaga ao Senado pelo DF. A via, porém, pode colocá-la em rota de colisão com Bia Kicis (PL-DF), que também almeja a vaga em 2026. Neste caso, a ex-primeira-dama poderia ser lançada no Rio ou em São Paulo.

● **TITÃS.** Dois campeões de estridência nas redes sociais, os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e André Janones (Avante-MG) assumiram trajetórias diferentes na internet. Segundo dados da consultoria Bites, Nikolas ganhou 1,2 milhão de seguidores desde janeiro. Janones, por sua vez, só 91 mil. Os dois são o 5º e o 3º, respectivamente, em seguidores na Câmara - o primeiro é o cantor Fábio Teruel (MDB-SP).

● **CHUPETINHA.** Os dois protagonizaram bate-boca na última semana. Para Manoel Fernandes, da Bites, ambos dependem da gritaria para sobreviver. Porém, nesse quesito, Nikolas tem levado a melhor. No último mês, os posts de Janones produziram 1 milhão de interações, já os de Nikolas, 19 milhões.

● **NINHO.** Para Fernandes, Nikolas tem a seu favor o ecossistema bolsonarista, ativo nas redes, enquanto Janones é um estranho na esquerda.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Michelle Bolsonaro,
ex-primeira-dama

● **SÓCIOS.** PL, Republicanos e PSDB sinalizaram a Ricardo Nunes (MDB) que gostariam de assumir a sua vice dele na eleição de 2024. Como resposta, ouviram que a decisão só será tomada às vésperas do pleito. O perfil que o prefeito busca é o de alguém parecido com ele, o que elimina a hipótese de um bolsonarista raiz.

● **SOU EU.** Nunes já tem resposta para os que dizem que ele é pouco conhecido na capital. Segundo aliados, sondagens internas feitas pelo seu partido lhe indicaram que 7 em cada 10 paulistanos já o conhecem.

PRONTO, FALEI!

Miguel Torres
Presidente da Força Sindical

"Espero que o arcabouço fiscal não se transforme num calabouço para os trabalhadores", diz, em referência ao programa de ajuste anunciado por Haddad.

CLICK

INSTAGRAM/@TARCISIOGDF - 31/03/2023

Tarcísio de Freitas
Governador de SP (Republicanos)

Após firmar acordo para a criação do Instituto Pasteur de São Paulo, tirou foto com o presidente da entidade, Stewart Cole e membros da comitiva.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Distorção da ideia de democracia

Tornou-se comum qualificar como 'antidemocrática' qualquer medida da qual se discorda, mesmo se democraticamente aprovada; defender a democracia é defender a institucionalidade

Tem sido frequente o uso da noção de democracia para fins bem pouco democráticos. Trata-se de manipulação perigosa, que distorce noções fundamentais do Estado Democrático de Direito. A democracia não é uma ideia vaga, disponível para a utilização nas mais diversas finalidades, como cada um bem entender. O regime democrático tem uma configuração concreta, estabelecida na Constituição e na legislação vigente, que vai muito além dos desejos e interesses particulares de quem quer que seja. Defender a democracia é respeitar, acima das idiossincrasias pessoais e políticas, esse conjunto de normas e instituições que integram o regime democrático.

Recentemente, por exemplo, o presidente da Câmara acusou de antidemocráticas as comissões mistas para análise das medidas provisórias (MPs). Previstas na Constituição, elas asseguram o trabalho conjunto da Câmara e do Senado sobre esses atos do Executivo. São perfeitamente democráticas. Foram o modo concreto que o legislador constituinte estabeleceu para que as MPs sejam apreciadas, sem nenhuma distinção de precedência, pelas duas Casas legislativas.

No entanto, ao determinar que as emendas às MPs devem ser apresentadas na comissão mista, esse rito constitucional contraria os interesses do presidente da Câmara, que resiste à sua implementação. A história é escandalosa. Além de desobedecer à Constituição, Arthur Lira utiliza sua discordância pessoal como motivo para chamar tais comissões de antidemocráticas. Há um problema grave quando o presidente da Câmara recorre a esse tipo de confusão.

Mas Arthur Lira não está sozinho. O PT também costuma fazer uso distorcido do conceito de democracia. Quando a legenda não concorda com a solução aprovada democraticamente pelo Congresso, é comum que a desqualifique, tachando-a de antidemocrática. Esse uso manipulador do termo foi visto recentemente nas discussões sobre a independência do Banco Central, o novo marco do saneamento básico e a reforma trabalhista de 2017.

O regime democrático tem como parte essencial a existência de diversas opções legítimas. O papel dos representantes eleitos pelo voto da população é justamente decidir qual solução política escolher. Se houvesse somente um único caminho democrático entre as propostas possíveis, a rigor não haveria necessidade de Congresso. Por isso, é preciso advertir com veemência: não há nada de democrático em manifestar oposição à opção vencedora chamando-a de antidemocrática, simplesmente porque a votação contrariou seus interesses.

Esse erro foi muito visto no governo passado. Tome-se, como exemplo, o modo como o bolsonarismo lidou com a derrota no Congresso da PEC do Voto Impresso. Em vez de aceitarem o resultado do voto dos parlamentares, que rejeitaram a proposta, Jair Bolsonaro e seus seguidores tomaram caminho inverso, numa defesa cada vez mais explícita de que democracia seria exclusivamente a implementação de suas ideias. Se não fosse feito da forma como eles queriam, o sistema não seria democrático.

Mostrando que nada tem de inofensiva, tal atitude desembocou diretamente nas manifestações bolsonaristas em frente aos quartéis depois das eleições e nos atos do 8 de Janeiro. As mensagens e publicações dessa turma eram explícitas: democracia seria apenas a realização do que eles pensam e desejam.

Democracia é coisa séria. É pretensioso e perigoso usar a noção de democracia como forma de dar respaldo às ideias políticas próprias. Uma abordagem assim estaria mais próxima do autoritarismo – da imposição de determinada concepção política – do que do regime democrático. Não existe uma única solução democrática. A solução democrática será aquela escolhida pelos representantes da população, por meio das vias institucionais.

Para que se fortaleça, a democracia precisa estar alicerçada não em ideias fluidas, mas no respeito aos caminhos institucionais. Nesses tempos confusos, um pouco mais de respeito à República – efetivo respeito à lei, em todos os âmbitos – é o meio de defesa e proteção da democracia mais seguro e eficaz.●

Indignação, engajamento e lucidez

Ampliar gastos com políticas sociais e de desenvolvimento sem corrigir suas distorções e sem melhorar sua qualidade só perpetuará a miséria e a desigualdade que envergonham o País

A educação, diz a Constituição, é direito de todos e dever do Estado. Mas o abismo entre a norma e a realidade ganhou face em uma reportagem do *Globo Rural* na comunidade quilombola Kalunga, no Tocantins, onde 60 alunos, do infantil ao fundamental, se espremem num casebre de taipa. Por falta de salas e banheiros, é comum estudarem e defecarem ao relento. O drama desses descendentes de escravos ecoa o dos indígenas Yanomamis desnutridos, doentes, acossados por criminosos. Por vezes os holofotes da mídia flagram a tragédia desses cidadãos de "segunda classe", violentados pela fome, pelo crime, pela falta (ou pela destruição em deslizamentos) de um teto ou esgoto. É preciso inflamar a indignação. Essas não são catástrofes "naturais", mas causadas por mãos humanas, ou pela falta delas. E não são um destino. Povos hoje modelos de desenvolvimento, como os escandinavos ou os tigres asiáticos, eram há poucas gerações pobres e ignorantes.

Mas, se a indignação se reduz à multiplicação de expletivos, o risco é apaziguar subjetivamente o senso de injustiça sem fazer nada para objetivamente repará-la. Numa dialética perversa, esse tipo de inconformismo acentua tensões, mas consolida a conformidade. Se o Brasil se quer digno, é preciso se envergonhar. Mas, se quer que essa vergonha seja produtiva, é preciso se engajar. E, se quer que esse engajamento seja eficaz, é preciso raciocinar.

O PT, por exemplo, se elegeu agora denunciando toda essa miséria. Mas o PT esteve no poder por 14 anos. Caracteristicamente, ele alardeia que a solução é lhe dar mais poder para controlar a sociedade e o Estado e mais dinheiro para políticas públicas. Mas, caracteristicamente, não há autocrítica ou revisão dessas políticas. Se fórmulas fabricadas pelo marketing, como a volta da "picanha e cerveja" ou a "inclusão do pobre no orçamento", têm tanto apelo, é por diagnosticarem males reais: a erosão da renda e a exclusão social. Mas que dizer dos remédios? Sua proposta para reduzir a desigualdade e promover o desenvolvimento é mais do mesmo: ampliar despesas – seja via aumento de impostos, da dívida pública ou da inflação – para distribuí-las a consumidores, via transferências de renda, e a produtores, via subsídios. Estatísticas do FMI, porém, indicam que só o gasto com "proteção social" no Brasil (14,3% do PIB) está entre os maiores do mundo, próximo ao da Espanha (15,8%) ou da Noruega (15,6%). Ou seja: o problema é menos de quantidade que de qualidade.

A Previdência, por exemplo, representa 70% dos gastos sociais, mas beneficia, sobretudo, a classe média e os servidores. As universidades federais consomem a maioria dos recursos da União para educação, mas beneficiam universitários ricos. Benefícios fiscais privilegiam corporações improdutivas. Leis tributárias e trabalhistas distorcem e desencorajam investimentos. Custos crescentes de um funcionalismo infenso a metas de desempenho comprimem investimentos públicos e gastos sociais. O capital humano, o principal motor da igualdade, se degrada a olhos vistos.

O economista Armínio Fraga demonstrou que só reformas para eliminar privilégios e regressividades no serviço público, Previdência e subsídios economizariam 3% do PIB cada – 9% no total. Numa tacada, poderia se reduzir a dívida e os juros, ampliando as condições de crescimento e geração de emprego e renda, e robustecer investimentos de alto retorno social (como infraestrutura e educação) e transferências de renda para os vulneráveis. Isso, sim, incluiria o pobre no orçamento.

Mas o governo não mostra interesse em atacar estas disfunções, só em abastecê-las com mais "licenças para gastar". Aqui uma indignação engajada e lúcida se faz necessária. Debates fiscais (sobre o tamanho do Estado) ou administrativos (sobre sua eficiência) parecem abstratos, e, em tese, as ambições do governo de reproduzir as mesmas políticas ampliando suas despesas servem aos "pobres". Na prática e concretamente, a manutenção deste *status quo* é a maior responsável por perpetuar a miséria de crianças quilombolas, indígenas e faveladas.●

ESPAÇO ABERTO

Sem o devido processo legal não há democracia

……

José Roberto Batochio

……

“Quem quiser garantir a própria liberdade deve preservar até seu inimigo da opressão; pois, se infringir esse dever, estabelece um precedente que atingirá a si próprio” (***Thomas Paine, em Dissertação sobre os primeiros princípios do governo***)

Com autoridade de coadjutor das libertárias revoluções americana, em 1776, e francesa, em 1792, o inglês Thomas Paine legou-nos preciosa obra política e influenciou a consolidação dos Estados constitucionais. Sua militância revolucionária não o poupou da prisão em Paris, no período do Terror jacobino, escapando, porém, da guilhotina de Maximilien de Robespierre, sob cuja lâmina implacável a também revolucionária Manon Roland pronunciou a célebre frase: “Ó, liberdade, quantos crimes se cometem em teu nome!”.

Na quadra atual, em que o Brasil vivencia as mais longas e duradouras liberdades democráticas de sua história, ressurge certa dogmática jurídica fortemente rechaçada na obra de Thomas Paine. Ela se fundamentaria no princípio da terapia homeopática *similia similibus curantur*: *semelhante pelo semelhante se cura*. A quem viola a lei também se pode punir com violações à lei – ideia sedutora em conjuntura política de afrontas a valores essenciais do Estado Democrático de Direito, pisoteados por grupos radicais de extrema direita.

Devido processo legal? Liberdade de opinião e expressão? Vedação de censura? Imunidade parlamentar? Direito de não ser preso senão em flagrante delito inafiançável ou por imutável sentença judicial? Eis valores democráticos sagrados, mas preteridos, paradoxalmente em nome de sua preservação, quando se recorre à multicitada máxima de Ovídio de que *os fins justificam os meios*.

Substancialidade das democracias, o devido processo legal veda ao Estado-sancionador, garante da legalidade e repressor dos delitos, atribuição para sumariamente investigar, acusar e infligir penas antecipadas a acusado protegido pelo princípio magno da presunção de inocência.

Aos que chancelam atual estado de coisas, havendo-o por mal necessário e reação legítima da ‘democracia militante’, não se deve juntar a voz legalista da advocacia

Somente a condenação transitada em julgado, ancorada em provas irrefutáveis, após exercida ampla defesa, inclusive com integral ciência da acusação posta em juízo mediante acesso aos autos da ação penal – esta, quando pública, iniciada pelo Ministério Público –, pode impor graves restrições, pessoais, políticas e patrimoniais ao investigado, de que são exemplos as restrições que vêm sendo amiúde aplicadas nestes tempos de inquietação.

A dramática quadra institucional que atravessamos, marcada por atentados à democracia, propostas e atos de sabotagem das instituições e vandalismo político, suscita o uso de instrumentos de defesa da ordem que minimizam a legalidade estrita. O combate não só à violência materializada, mas também ao ato apenas cogitado, à propaganda ideológica, ainda que abjeta, tem se verificado em desalinho com a Constituição.

Na origem do fenômeno reponta o inquérito n.º 4.781/2019 do Supremo Tribunal Federal (STF), o das *fake news*, instaurado pela respeitável vítima de torpes ofensas, que é ao mesmo tempo julgadora dos atos que manda apurar, malgrado a não rara oposição do titular exclusivo da ação penal, o Ministério Público. A partir dele – do inquérito – e com fundamento em portarias da Justiça Eleitoral, continentes de normas particularistas que fazem as vezes de leis gestadas no Congresso, o Tribunal Máximo, aquele que segundo a frase em busca de autor “é o que erra por último”, acaba por enfeixar poderes próprios do Estado de Defesa e do Estado de Sítio.

Parlamentares e governantes eleitos pelo povo são presos sem flagrante de crime inafiançável nem julgamento. Influenciadores digitais mofam na cadeia. Deputados que têm contas censuradas nas redes sociais nem podem dar bom dia aos leitores. Um ex-ministro da Justiça sumariamente preso por suposta omissão em outra função executiva. Um governador afastado. Jornalistas amordaçados e multados. Um juiz impedido de se manifestar, no país onde magistrados comparecem a *talk shows* e lavram tuítes. Mesmo um partido político (de esquerda) foi silenciado nas redes. Impõem-se multas de trânsito de até R$ 100 mil por hora.

Invoca-se o truísmo de que a liberdade de expressão não pode blindar criminosos que se utilizam da perfídia das notícias falsas, da incitação ao crime, da tentativa de dissolução das instituições democráticas, da calúnia, injúria e difamação. Correto. Mas é também verdade banal que autoria e materialidade de crimes têm de passar, sempre, pelo cadinho do devido processo legal, garantidos aos acusados os direitos insculpidos na Constituição, sem penas *ante tempus*, ressalvadas, se inevitáveis, as medidas cautelares previstas na lei.

Aos que chancelam esse estado de coisas, havendo-o por mal necessário e reação legítima da “democracia militante”, não se deve juntar a voz legalista da advocacia. Se a advertência de Thomas Paine não for bastante, que sirva a de Norfolk, personagem em *Henrique VIII*, de William Shakespeare: “Não acendas fornalha tão quente para o teu inimigo / que venha a te queimar também”. ●

ADVOGADO CRIMINALISTA, FOI DEPUTADO PELO PDT-SP E PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DA OAB

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Contas públicas

Novo arcabouço fiscal

Sem dar mais detalhes de como pretende aumentar a receita fiscal, ficando só em generalizações, principalmente em torno de corte de subsídios e isenções – o que encontrará resistências de toda ordem, lobbies, muito choro, desespero e ameaças –, fica muito difícil de assegurar o sucesso e o cumprimento da redução propalada da dívida pública. Em outras palavras, despesa primária tem crescimento garantido de 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), independentemente de aumento de receitas, o que poderá aumentar a dívida pública, ao invés de mantê-la.

Ademir Valezi
valezi@uol.com.br
São Paulo

Difícil é fazer

O arcabouço fiscal é simples assim, difícil é fazer. Uma família que tem dívida menor que a renda a mantém estável se a diferença entre despesas e renda for igual aos juros, e, se for maior, consegue reduzi-la. No caso do País, o crescimento da renda e do PIB vem dos investimentos, que dependem das expectativas e do custo do dinheiro, que, assim como a dívida pública, depende da taxa de juros. Já a redução das despesas públicas depende da modernização da máquina, com revisão dos processos e eliminação das distorções, o que parece não despertar maior interesse das autoridades. E, finalmente, a inflação resistente ao remédio adotado, que mata o doente se a dose for excessiva.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
amdfigueiredo@terra.com.br
São Carlos

Aumento de impostos

Somos um povo singular: vivemos de esperança, de previsões que, na maioria das vezes, não se concretizam. A nova regra fiscal é a bola da vez. Ela dá sustentação ao pagamento de dívidas e despesas acima de tetos ou amarras. Simples: aumentando impostos. É o máximo permitido pela criatividade. A narrativa oficial, logicamente, desmente essa premissa, dizendo que será cobrado imposto de quem não o paga. Eremildo, o idiota, acredita. Cortes de excessos, onde estão? Só o povo vê excessos. Então, o que cortar? Alvíssaras, o ministro ganhou. E a nós, cidadãos, qual a importância dada? Nenhuma nesta fase de aprovação. Mas, uma vez implementada a nova regra, ouse deixar de pagar!

Sergio Holl Lara
jrmholl.idt@terra.com.br
Indaiatuba

O equilibrista

Fernando Haddad é um equilibrista, caminhando sobre o fio da navalha, entre a esquerda petista e a direita clientelista. Espero e desejo que o novo arcabouço fiscal devolva o equilíbrio entre maior receita e justa despesa, para uma boa saúde econômica do Brasil.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Economia sustentável

De PIB para PVB

Concordando com a opinião de Jorge Caldeira, exposta em entrevista no **Estadão** de 31/3 (A14), que prega menos atenção ao Produto Interno Bruto e mais atenção às questões relacionadas ao sequestro de carbono e preservação do verde, proponho uma visão de *PVB: Produto Verde Bruto*. O Brasil tem um potencial enorme de gerar riqueza em bem-estar para os brasileiros por meio de uma política de preservação do seu verde e ampliação de foco na geração de energia alternativa e na obtenção dos devidos créditos de carbono. Que nossos governantes pensem mais no *PVB* do que no PIB.

Alexis Thuller Pagliarini
alexis@criativista.com.br
São Paulo

Marco do Saneamento

Por que mais prazo?

Não concordo com a proposta de prorrogar o prazo para que prefeituras se adaptem ao novo marco regulatório do saneamento. Vamos ser realistas: se os serviços oferecidos aos munícipes estão a desejar desde os tempos passados, ao tomar a decisão de prorrogar o prazo das prefeituras, estamos relegando brasileiros a permanecerem no *limbo* do saneamento básico por incompetência dos alcaides municipais. Não é justo com nossos irmãos brasileiros. É uma irresponsabilidade do governo de plantão.

Márcio Marcelo Pascholati
marcio.pascholati@gmail.com
São Paulo

Jair Bolsonaro

Presentes da Arábia

Jair e Michelle Bolsonaro, fervorosos cristãos, são regalados com joias em visitas amigáveis ao sanguinário ditador da Arábia Saudita, que criminaliza o cristianismo em seu país. Vai entender!

Etelvino J. Henriques Bechara
ejhbechara@gmail.com
São Paulo

pulpo

EM OBRAS

JARDIM
LOBATO

STUDIO RESIDENCIAL COM ACESSO A 4 ANDARES DE LAZER.

DE: R$369 MIL
POR: **R$289**

charlie

Gamaro e Charlie se juntaram **para cuidar do seu investimento.**

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

A **350M**
DO METRÔ
VILA MADALENA

SAIBA MAIS

CONSULTE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS OFERECIDAS PELO CHARLIE PARA MAXIMIZAR O **RETORNO DO SEU INVESTIMENTO.**

VISITE O ESPAÇO DE VENDAS: **AV. POMPEIA, 700**

4118-0462
jardimlobato.com.br

LANÇAMENTO:
HOUSTE CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI/SP 24596 J
Lopes www.lopes.com.br CRECI/SP 24.073-J

INCORPORAÇÃO:
GAMARO

*Referente à unidade 601 - 18,28m². GMR 04 Empreendimento Imobiliário Ltda. – CNPJ 22.058.126/0001-50. Incorporação registrada sob o R. 02 da Matricula n.° 137.601 do 2°. Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo datado de 21 de dezembro de 2021. Alvará de Aprovação de Edificação Nova n° 2021/07847-00, expedido em 01/12/2021 pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Houste.com Consultoria Imobiliária LTDA – Rua Fernão Dias, 110, Pinheiros, São Paulo – CEP 05427-010 – CRECI/SP 24596-J. LPS São Paulo - Consultoria de Imóveis Ltda. - R. Estados Unidos, 1971 - Jardim América - São Paulo - SP - CEP: 01427-002 - Tel.: (11)3067-0000 - www.lopes.com.br - CNPJ: 15.673.605/0001-10 - v/SP: 24.073-J. Todas as imagens e perspectivas contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações, inclusive quanto à forma, cor, textura e tamanho. As unidades e áreas comuns serão entregues conforme as especificações constantes do memorial de incorporação e memorial descritivo que prevalecerão em caso de conflito com qualquer outro material ou informação relativa ao empreendimento. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES.

ESPAÇO ABERTO

Os zigue-zagues do MEC

Claudio de Moura Castro

Na gestão Bolsonaro, o MEC sumiu. Entrou um ministro que precisava tudo aprender. Foi sucedido por um atrabiliário, investindo contra moinhos de vento. O próximo ignorou a pandemia e cuidou de uma agenda distanciada dos nossos reais problemas. Seu sucessor foi designado por falta de inspiração de quem escolhe.

Novos gestores no MEC, esperanças à frente. Mas não nos esqueçamos, a pasmaceira anterior não significa que qualquer saracoteado é bem-vindo. E a primeira encruzilhada é a reforma do ensino médio.

Temos uma lei sobre o assunto. Está longe de ser perfeita. Os mais azedos acham um desastre. Nem tanto, pois dá dois passos gigantescos à frente – ou, melhor, conserta dois erros.

Não consegui achar um só país onde o ensino médio tenha o mesmo currículo para todos. Nesse nível, há bifurcações ou disciplinas a serem escolhidas, permitindo optar por áreas do conhecimento mais afins às preferências e competências de cada um. Como, desde os anos 90, tínhamos um currículo fixo e único, os nossos oráculos deviam achar que todos os outros países estavam equivocados e o Brasil, certo. Será?

Essa ausência de escolhas agravava a chatice dos cursos. Tinha de estudar também Química quem gostava de Literatura. E entediar-se com Filosofia quem queria ser físico. Não surpreende a estagnação qualitativa e quantitativa desse nível.

Ao adotar um sistema em que se permitem escolhas, o Brasil se alinha novamente com os padrões mundiais. Mesmo com as falhas da lei, não faz o menor sentido voltar atrás nessa mudança.

A segunda distorção, da mesma época, era uma normativa do Conselho Nacional de Educação (CNE) que expulsava as disciplinas profissionalizantes da carga curricular do médio. Ou seja, todo o currículo de preparação para o trabalho tinha de ir mais além das horas previstas para obter um diploma de ensino médio. Assim, quem queria se tornar técnico e entrar rapidamente no mercado de trabalho tinha de enfrentar um curso com mil horas a mais. Outra clássica jabuticaba, só no Brasil.

As consequências são mais do que conhecidas. Na Europa, entre 30% e 70% dos alunos recebem alguma profissionalização nesse nível. No Brasil, a proporção não chega a 10%. Ao introduzir trajetórias profissionalizantes dentro do currículo do médio, consertamos um lastimável equívoco anterior.

> ***A pasmaceira anterior não significa que qualquer saracoteado é bem-vindo. E a primeira encruzilhada é a reforma do ensino médio***

A lei aí está, reparando os dois erros, mas ainda há impasses de implementação. Todas as ideias são bem-vindas. Vamos discutir tudo, desde que não se ponham em risco os avanços.

Vejo dois perigos à frente. O primeiro é a repetição do "assembleísmo" que pariu o Plano Nacional de Educação (PNE).

A gigantesca reunião de sindicalistas visando a sugerir ideias para o PNE foi o caos mais memorável que presenciei em minha vida. E não fui só eu. Por casualidade, naquela noite jantei com Fernando Haddad, então ministro. Seu primeiro comentário foi o espanto com a confusão reinante.

E o que saiu era perfeitamente alinhado com a bagunça do evento. Milhares de sugestões disparatadas. Alguém queria que o MEC determinasse a marca e o modelo de todos os ônibus escolares. Mas ninguém comentou a qualidade triste de nosso ensino nem os desperdícios que ocorrem por todos os lados. Pelo que me lembro, as palavras "eficiência" e "qualidade" não aparecem. Implementar o conjunto de sugestões exigiria muitas vezes o orçamento do MEC. E por aí afora. Os técnicos do Congresso levaram anos para transformar o chafariz de cacofonias num documento menos caótico, mas ainda muito ruim. Esperemos que não se repita esta maneira desastrada de discutir assuntos importantes.

O segundo perigo é que, mais uma vez, se exumam as ideias do italiano Gramsci. Nos anos 20, esse filósofo esquerdista se atrapalhou com a lei e foi parar na cadeia. Lá, escreveu sobre educação, com propostas ambiciosas e revolucionárias. Suas preocupações com as diferenças entre a educação dos pobres e a dos ricos eram e são legítimas. Mas, para ele, a cura seria oferecer exatamente a mesma educação para todos, indo da prática aos píncaros da abstração. O modelo ficou conhecido como "politecnia". Mas essa proposta é fantasiosa. Ao chegar ao ensino médio, as diferenças de interesses e nível de cognição fazem com que qualquer currículo único ficará descalibrado para quase todos. O bom ensino é aquele que leva cada aluno mais próximo ao seu potencial. E, certamente, não será igual para todos.

Por boas razões, suas ideias não prosperaram na Itália ou em qualquer outro país. Pois não é que no Brasil são vistas como dogma?! Para seus apóstolos, a lei que diversifica o médio é crime de lesa-majestade. Excomungando tal heresia, exumam-se as mesmas ladainhas.

Não há que perder tempo com miragens intergalácticas, pois é incontável o número de problemas operacionais na implementação da lei. Cada lugar tem sua vocação e uma realidade diferente. Não se pode diversificar numa cidade de 5 mil habitantes no mesmo grau que em outras grandonas. É delicado integrar o ensino técnico, quando colaboram várias instituições.

Para isso são utilíssimas essas consultas e reuniões. Mas são para resolver problemas concretos, e não para discursar sobre o que disse este ou aquele defunto. ●

M.A., PH.D., É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

AMANDA PEROBELLI/ESTADÃO

Ciência

Plantas 'falam'? Estudo indica que elas emitem sons quando estão estressadas

Plantas emitem vibrações ultrassônicas que os humanos não conseguem ouvir quando submetidas a algum tipo de estresse. O som pode ser detectado a mais de 1 m de distância, segundo estudo da Universidade de Tel-Aviv. ●

8.831 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"É sempre interessante ver a ciência de universidades percebendo o que os povos originários têm como óbvio há milênios."**
VINICIUS BERNARDO

● **"E a cura do câncer ninguém descobre."**
MARI LAUTON

● **"Então aquele povo que conversa com plantas estava certo o tempo todo."**
RÔMULO CHAVES

● **"Existe muito além do que podemos ver e ouvir. A natureza é mágica. E eu falo com as minhas plantas todos os dias."**
JEISCA OLIVEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE RAU/ESTADÃO

Paladar

Como fazer maionese caseira? Veja 5 receitas. ●
https://bit.ly/3FVhCYL

The New York Times

O aroma da massa cozinhando, sem a massa. ●
https://bit.ly/3JYiJYT

Notícias no seu e-mail

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

REITOR DO ITA HOMENAGEIA 1º LUGAR NO VESTIBULAR

advance

Fac-símile, na íntegra, da Publicação do Professor Anderson Correia feita no dia 23/03/2023.

Anderson Correia

Reitor no Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA

5 d • Editado

Conheci hoje pessoalmente o baiano Pedro Ulisses, nascido em Salvador, que foi o Primeiro colocado geral do vestibular do ITA de 2023, tanto para as vagas civis, como militares. Nota mais alta dentre todos os quase 10 mil candidatos.

Foi aluno bolsista no Ceará, ou seja, estudou sem pagar mensalidade. Na verdade, muitos alunos que passam no ITA vem de escolas públicas e privadas no ensino fundamental e médio e depois são bolsistas em vários cursinhos preparatórios.

O Pedro Ulisses já foi medalhista anteriormente em 7 olimpíadas, incluindo Bronze na Olimpíada Européia de Física. Sim, os Brasileiros são destaque na Europa, não apenas no futebol, mas em Física também!!!

Apesar de estar usando farda, Pedro será aluno civil em nossa escola a partir do segundo ano, já que todos os alunos usam farda no primeiro ano, mesmo os que não vão seguir a carreira militar.

Curiosidade: Pedro foi reprovado em Química no vestibular do ano passado. Mas superou e se tornou o primeiro colocado deste ano. Uma lição de aprendizado para todos, já que antes de um sucesso, geralmente experimentamos alguns fracassos.

Desejo sucesso ao Pedro, que quer se tornar Engenheiro de Computação.

Pedro Ulisses era aluno do Colégio Ari de Sá em 2022, quando aprovado no ITA.

Colégio Ari de Sá Cavalcante 22 Anos

SAS Plataforma de Educação

‘Negacionismo’

Governo Lula impõe narrativa anti-Lava Jato e desconsidera corrupção confessa

Presidente da República, PT e partidos aliados fazem investidas para rever legislação, medidas e acordos que tenham sido aprovados após escândalos revelados pela operação

LUIZ VASSALLO
RAYSSA MOTTA
ISABELLA ALONSO PANHO

FABIO MOTTA/ESTADÃO

Ação da PF, no Rio, em 2017; investigações estão na mira de petistas

Para entender

Atos e ações do terceiro mandato de Lula

- **No Congresso**
O Planalto age no Congresso para alterar a Lei das Estatais, abrindo caminho para nomeações políticas em empresas públicas. O projeto, que está no Senado, tem o apoio do presidente da República.

- **No Judiciário**
Com mostrou o Estadão, partidos aliados de Lula ingressaram com ação no STF para suspender os pagamentos de multas de acordos de leniência de empresas da Lava Jato. Somados, os acordos das cinco principais empreiteiras chegam a R$ 8,1 bi.

- **Discurso**
Lula e aliados falam em “armação” e “farsa” ao se referirem às investigações da Operação Lava Jato, apesar da recuperação bilionária de ativos no exterior.

Após assumir seu terceiro mandato na Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o PT e aliados acentuaram críticas e fizeram novas investidas para rever acordos, medidas e até legislação que tenha sido aprovada na esteira da Operação Lava Jato. Há em curso a tentativa de impor a narrativa de que as investigações, embora recheadas de confissões e recuperação de ativos bilionários no exterior, não passaram de uma “farsa” ou até “armação”, que envolvem países estrangeiros. No terreno da política e da Justiça, Lula e governistas investem contra a Lei das Estatais, governança na Petrobras e acordos de leniência de empreiteiras investigadas.

Lula foi condenado e preso na Lava Jato, sob a acusação de recebimento de propinas. Em 2021, as sentenças foram anuladas pelo Supremo Tribunal Federal em razão da incompetência de Sérgio Moro para julgar o caso. A Corte também considerou parcial o atual senador e ex-juiz.

Como mostrou o **Estadão**, mesmo procuradores que apoiaram a operação e participaram de investigações sobre o petista e outros alvos fazem um movimento de autocrítica a respeito de excessos cometidos nos últimos anos. Procuradora-geral da República entre 2017 e 2019, Raquel Dodge argumenta que não se pode “cometer erros contra os indivíduos, que são os acusados no processo penal”.

“Se as instituições apostarem nisso (*conter eventuais abusos*), a gente avança bastante, fazendo a lei penal valer para todos e também dando um provimento jurisdicional célere que evite a prescrição”, diz a ex-procuradora.

Especialistas em direito e compliance, todavia, afirmam que parte desta herança da Lava Jato representou avanços para prevenir novos escândalos de corrupção e que ela não faz parte de um cenário de eventuais erros da operação. Professor de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Conrado Hubner afirma que “a sombra da Lava Jato – que já foi destruída – está sendo profundamente funcional para desmontar e desinstitucionalizar sistemas de controle na democracia brasileira”.

“Querem transformar todos os debates no sistema de Justiça em um debate entre lavajatismo e antilavajatismo, quando tanto um quanto o outro viraram faces de uma mesma moeda. O antilavajatismo virou um lavajatismo com sinal trocado. Um debate sectário”, afirma Hubner.

RESOLUÇÃO. O PT busca emplacar a narrativa calcada na negação de corrupção em seus governos. Em uma resolução do partido que teve o aval de Lula, a legenda publicou que “falsas denúncias foram engendradas” contra governos petistas, o partido e suas lideranças, desde o primeiro mandato, a partir de 2003.

Segundo a legenda, essas denúncias “mostram que está mais do que claro que a criminalização da política e a destruição da democracia constituem um mesmo projeto”. Já Lula afirmou, em entrevista ao site Brasil 247, que a Lava Jato “fazia parte de uma mancomunação entre o Ministério Público brasileiro, a Polícia Federal brasileira e a Justiça americana, o Departamento de Justiça”.

Métodos de cooperações internacionais relacionadas à Lava Jato foram questionados no STF e chegaram a ter endosso em decisões de ministros, mas em nenhum momento ficou comprovado que a operação era, desde o início, fruto de uma “mancomunação” com países estrangeiros. Os próprios processos contra Lula resultaram na condenação quando debatidos em seu mérito. No Supremo, o petista obteve a anulação dos processos. A parcialidade de Moro reconhecida pela Corte não é uma questão de mérito, mas representa nulidade grave, capaz de fazer com que provas sejam consideradas imprestáveis pelo Judiciário.

Dinheiro público

Operação Lava Jato recuperou mais de R$ 6 bilhões aos cofres da Petrobras

Negar que os esquemas tenham existido não encontra respaldo nos autos de qualquer processo. No mensalão, 24 agentes partidários e operadores foram condenados pelo STF. Nada foi anulado. Já a Operação Lava Jato recuperou mais de R$ 6 bilhões aos cofres da Petrobras, fruto de confissões e cooperações internacionais que encontraram propinas no exterior. Empresas, empresários, doleiros e políticos confessaram corrupção e, até hoje, reafirmam esta versão em depoimentos, mesmo após a anulação de diversas ações.

PETROBRAS. Em outra frente, petistas têm investido em arcabouços legais considerados alinhados a uma herança da Lava Jato. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, a diretoria de governança da Petrobras, criada durante o governo Dilma Rousseff (PT) em 2014, está na mira do ex-senador e hoje presidente da estatal, Jean Paul Prates (PT). Ele considera que o órgão não passa de um “entulho autoritário” da Lava Jato, que engessa a administração da empresa.

DIRETORIA. Prates cogita rebaixá-la ao status de cargo executivo vinculado à área jurídica ou ao Conselho de Administração. Para ele, há hoje poderes excessivos na diretoria responsável por prevenir casos de corrupção e outras inconformidades.

Ex-diretor de governança da Petrobras, Marcelo Zenkner afirma que ao cargo “cabe, atualmente, analisar e emitir avaliação prévia acerca da ‘conformidade processual’ de cada pauta que é levada à diretoria executiva da Petrobras”.

“Detectada alguma falha, a pauta é corrigida antecipadamente ou, então, nem é enviada para deliberação dos demais diretores executivos. Se houver um rebaixamento, esse importantíssimo mecanismo de prevenção a fraudes e a desvios deixará de existir e a empresa ficará muito mais vulnerável a novos escândalos de corrupção”, diz Zenkner.

“Não há nenhum motivo para mudar aquilo que está dando muito certo. Até agora não vi ninguém dizer qual é o problema identificado para justificar uma mudança. Vale lembrar que essa estrutura segue as melhores práticas internacionais e foram, inclusive, validadas pelo DoJ (*Departamento de Justiça dos EUA*). Qualquer mudança será interpretada pelo mercado e pelos investidores como uma tentativa de enfraquecimento do sistema de integridade corporativa, o qual é o responsável pela prevenção à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro”, argumenta Zenkner.

LEI DAS ESTATAIS. Em outra investida, a AGU sob o governo Lula pediu ao STF para que revogasse trechos da Lei de Estatais que preveem quarentena para políticos e agentes de campanhas eleitorais antes de assumirem cargos de direção em companhias públicas. Também no Supremo, três partidos aliados de Lula, o Solidariedade, o PCdoB e o PSOL, pediram a suspensão de todos os pagamentos de acordos de leniência no País feitos até agosto de 2020, o que abarca todo o clube VIP de empreiteiras e a J&F. Eles afirmam haver ilegalidades na costura destes acordos. Entre os signatários, está a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos.

Ela disse ao **Estadão** que “é uma decisão partidária, que parte da compreensão de que é preciso preservar as empresas nacionais como elementos decisivos para impulsionar a economia do País”.

Luciana Casasanta, ex-diretora de Conformidade da Eletrobras, afirma que a Lei das Estatais “fortaleceu a relação das empresas com o núcleo político e estabeleceu limites para evitar que situações que já haviam sido deflagradas não voltassem a acontecer”. Segundo ela, a despeito de negacionismo do governo Jair Bolsonaro, o “negacionismo do PT na questão da corrupção é uma coisa impressionante”. “Não se pode destruir aquilo que é realmente a sustentação da Lei das Estatais.” ●

Multas bilionárias, direitos fundamentais?

ANÁLISE

WILLIAM CASTANHO

Partidos aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, PSOL, PCdoB e Solidariedade recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar acordos de leniência firmados na Lava Jato. Às empresas flagradas em escândalos de corrupção cabe o ressarcimento dos danos causados. Ao admitir a culpa, aceitam devolver o dinheiro escoado dos cofres públicos.

O instrumento que as legendas usam para questionar os acordos chama-se arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF). Com histórico de atuação nos direitos humanos – sobretudo o PSOL –, as siglas buscam denunciar suposta violação de garantias fundamentais de executivos supostamente coagidos pelo Ministério Público Federal (MPF).

Qual a forma de corrigir essas violações? Para PSOL, PCdoB e Solidariedade, o Supremo precisa reconhecer que esteve em vigor no "lavajatismo" um "estado de coisas inconstitucional". Trata-se de uma técnica de decisão criada na Corte Constitucional da Colômbia para admitir a existência de sistemáticas e generalizadas violações, seja por ação, seja por omissão.

A técnica é invocada em casos gravíssimos. No Brasil, já foi chamada para dizer que o sistema prisional configura um estado de coisas inconstitucional – é um problema flagrantemente generalizado que demanda solução. Foi invocada pelas partes também em casos como racismo e devastação da Amazônia e queimadas no Pantanal.

'Colarinho-branco'
Aliados de Lula tentam igualar a situação de executivos e empresas à dos mais vulneráveis

Os partidos da base de Lula argumentam que, "durante a Operação Lava Jato, diversos órgãos de persecução penal promoveram, comprovadamente, a instalação de um estado de coisas inconstitucional em relação não só aos celebrantes dos acordos de leniência, como à própria sociedade civil, que arcou, em última instância, com o efeito cascata da quebra generalizada de companhias estratégicas para a economia brasileira".

Vale lembrar que o STF, instado agora a se posicionar, julgou casos da Lava Jato. Seria a Corte parte do estado de coisas inconstitucional? Como afirmou o ministro Luiz Fux, a corrupção existiu e as anulações de processos foram formais. Houve excessos. Não é pouco, afinal direitos e garantias valem para todos.

Com o estado de coisas inconstitucional, aliados de Lula tentam igualar a situação de executivos, empresários e empresas à dos mais vulneráveis. Traçam equivalência entre violações sistêmicas e aquelas supostamente cometidas contra criminosos do "colarinho-branco", que, após confissão, a depender do desfecho da ADPF, poderão ter revistas as bilionárias multas impostas, cuja escala expõe a profunda diferença da realidade vivida por esses segmentos da sociedade. ●

EDITOR DE POLÍTICA

Caso PCC

Moro diz que Lula divulgou 'desinformação grave'

O senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) afirmou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva divulgou uma "desinformação grave" sobre o plano do Primeiro Comando da Capital (PCC) de sequestrar o parlamentar. Na semana passada, o petista disse acreditar em uma "armação do Moro" ao comentar o caso. O ex-juiz participou ontem de um painel sobre regulação de fake news na 9ª edição da Brazil Conference.

Para o senador, o presidente deu um mau exemplo em matéria de desinformação ao falar de uma "armação". Moro disse ainda ver com preocupação a proposta da atual gestão de criar uma entidade autônoma para supervisionar se as plataformas estão cumprindo normas de regulação.

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius de Carvalho, outro painelista da mesa, rebateu o ex-juiz. "Tenho a certeza que não é nem um pouco a intenção do governo Lula censurar o que as pessoas dizem ou não dizem nas redes sociais", disse.

Em outro painel, o professor de Harvard Steven Levitsky, autor do best-seller *Como as Democracias Morrem*, afirmou que o PT precisa reconhecer seus erros para sobreviver além de Lula. "Isso é ruim para o Brasil e para o PT", disse. ● **ALESSANDRA MONNERAT E ANA LUIZA ANTUNES, ESPECIAL PARA O ESTADÃO**

Eliane Cantanhêde

E-mail: *eliane.cantanhede@estadao.com;* ***Twitter:*** *@ecantanhede*

Centrão x Centrão

O presidente Lula aproveitou a broncopneumonia para calar a boca, parar de falar besteira e dar a largada no plano fiscal, recebido bem à direita, pelo mercado, e à esquerda, pelo PT. O problema é com o centro e o Centrão e, se o pior momento de Lula pode ter passado, o plano vai chegar ao Congresso com a Câmara, o Senado e os partidos em chamas.

A B3 voltou a subir acima dos 100 mil pontos, o dólar caiu e, agora, o mercado está como Roberto Campos Neto, do BC: aguardando o texto protocolado no Congresso, com todos os detalhes, principalmente sobre a mágica para aumentar a arrecadação, espinha dorsal e grande dúvida do pacote.

O PT, dentro e fora do governo, botou a boca no trombone durante a elaboração do plano, mas com o compromisso de calar depois do anúncio. E, se o mercado acha o conjunto de ideias engenhoso e que a questão fiscal está bem tratada, o PT de Gleisi Hoffmann e Rui Costa se dá por satisfeito com o tratamento para programas sociais, Educação e Saúde.

A preocupação está no centro, ou melhor, no Centrão do Congresso. As cúpulas, com Arthur Lira na Câmara e Rodrigo Pacheco/Davi Alcolumbre no Senado, estão em sintonia com Fernando Haddad e reagiram bem ao plano. Mas, além da crise entre as duas Casas por causa das MPs, está pegando fogo dentro das próprias Casas.

> ***O problema não é PT nem mercado, é o centro, ou melhor, o Centrão do Congresso***

O fio da meada foi Lula atrair gregos e troianos, mas excluindo a alma do bolsonarismo no Congresso, PP e PL. O PP é justamente o partido do imperador da Câmara e é dividido entre o próprio Lira e o senador Ciro Nogueira, "coração" do governo Bolsonaro. Ciro morde, Lira assopra. Curioso, aliás, porque os dois não dão um passo sem combinar.

Assim, o PP puxa o União Brasil, que também não é confiável e tem força na Câmara e Senado, três ministérios e a Codevasf, estatal do Vale do São Francisco, um cabide e tanto para políticos. Juntos, os dois tentam atrair PSDB/Cidadania e – o que não é fácil – PSB e PDT.

É Centrão x Centrão, e o Republicanos, a terceira perna do tripé bolsonarista, se alia com MDB, PSD, Podemos e PSC, para chegar a 142 votos na Câmara, posar de "independente" e não só dividir o poder com Arthur Lira como se tornar indispensável para o governo Lula.

A pergunta é: quais as chances do plano fiscal? Resposta: boas. Além da importância das medidas, essa brigalhada é interna, disputa de poder no Congresso e de posições para as eleições municipais de 2024, e não necessariamente atrapalha as votações de governo, só pode custar mais caro. A lógica política é poder e, no fundo, o que todo mundo ali quer é... ser governista. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Questão fundiária

Governo resgata uso de 'filtros' para conter avanço da 'grilagem digital'

Meio Ambiente afirma que 'travas' no sistema podem impedir roubo de terras indígenas e da União, como mostrou o 'Estadão'

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Após a reportagem do **Estadão** mostrar como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) é usado para grilagem de terras na Amazônia, o Ministério do Meio Ambiente anunciou que, desde o início do atual governo, vem colocando "travas" no sistema para impedir que ele seja usado para roubo de terras indígenas e da União.

Com a troca de gestão, uma espécie de "malha fina" da pasta por meio do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) identificou as fazendas registradas dentro de terras indígenas, como aquelas mostradas pela reportagem, e alterou os respectivos cadastros para "pendentes".

Os responsáveis pelos imóveis foram notificados para ajustes e esclarecimentos. Caso não sejam corrigidos no sistema, os cadastros serão suspensos ou cancelados.

A pasta também informou que, nos primeiros dias de governo, o CAR foi reprogramado para impedir novos cadastros em áreas de comunidades tradicionais. Com isso, não é possível a inscrição de fazendas com flagrante sobreposição a terras indígenas.

FELIPE WERNECK/IBAMA-8/5/2018

Reserva Piritití (RR); Registros irregulares sobrepostos a terras indígenas somam 4,9 milhões de hectares

Segundo o ministério, nenhuma nova instrução normativa foi baixada para que tais travas fossem impostas. A nova gestão apenas aplicou as regras que já existiam no papel desde o governo anterior, proibindo que áreas indígenas fossem formalizadas no CAR como propriedades particulares.

MAIOR QUE O RIO. Considerando todos os tipos de terras indígenas, inclusive as já homologadas, o governo detectou 17.887 imóveis irregulares. Eles tomam mais de 4,9 milhões de hectares reservados aos povos nativos. A soma dessas áreas griladas é maior que os Estados do Rio ou do Espírito Santo, por exemplo.

"Esses 17,8 mil imóveis são 0,26% dos 6,8 milhões de imóveis do Cadastro Ambiental Rural de todo o País. É um grupo pequeno de infratores no universo do CAR e nós pegamos esses", disse o diretor-geral do SFB, responsável pelo CAR, Garo Joseph Batmanian.

Amazônia

Cadastro Ambiental Rural (CAR) vinha sendo ferramenta para grilagem de terras indígenas

Ele avalia como ilegal o interesse em tentar dar valor fundiário, de posse, à documentação gerada pelo sistema. "A lei diz que o CAR não tem valor fundiário. Se alguém usa indevidamente e outro aceita indevidamente, está errado. É um instrumento de gestão de floresta que está dentro do Código Florestal", afirmou.

Segundo o diretor, as medidas do atual governo para vedar novas sobreposições e classificar como pendentes os registros que já estão dentro de terras indígenas são resultado apenas dos efeitos de regras já em vigor. "Não é um ato novo, colocamos um filtro que deveria ter", disse.

Batmanian defende o cadastro como ferramenta de gestão ambiental, sem o valor fundiário que grileiros tentam dar ao CAR. O sistema, criado a partir do Código Florestal, serve para que donos de terra informem, entre outras coisas, quais são as áreas de proteção e de produção dentro de suas cercas. Com isso, o poder público mapeia zonas verdes que precisam permanecer intactas, por exemplo.

O diretor reconhece que existem casos de mau uso do sistema, que é autodeclaratório, e avalia que travas como as agora impostas pelo novo governo vão afastar criminosos: "Se a gente começa a pegar terras indígenas e coisas assim, o cara começa a pensar duas vezes: 'eu não vou tentar apresentar um cadastro grilado em terra indígena porque já sei que o sistema está pegando'. Continua sendo autodeclaratório, mas ele não vai declarar, pois o filtro existe e está funcionando".

MAPEAMENTO. Criado em 2012, o CAR se propõe a mapear, a partir da autodeclaração dos proprietários, as características ambientais dos imóveis rurais do País. Cada dono de terra informa, por exemplo, nascentes, áreas de proteção e para criação de gado e lavoura.

Apesar de não ter valor fundiário, a reportagem mostrou que grileiros se aproveitam da demora para que órgãos ambientais avaliem os cadastros. Com isso, conseguem obter financiamentos e gerar guias de transporte de gado. Além disso, como as projeções das fazendas ficam públicas, o CAR serve para que quadrilhas sinalizem a outros grupos de grileiros as áreas que controlam.

No governo de Jair Bolsonaro, o SFB foi transferido do Ministério do Meio Ambiente para o da Agricultura, o que motivou críticas de ambientalistas e queixas sobre a falta de controle de invasões. Na nova gestão Lula, o serviço voltou para a pasta do Meio Ambiente. ●

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO É PUBLICADA A COLUNA DE J.R.GUZZO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um pequeno passo civilizatório

Fim da prisão especial é bom, mas não basta: é preciso que todos os presos tenham tratamento humano

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que é inconstitucional a previsão de prisão especial para quem tem diploma de ensino superior. A correta decisão do STF não deve causar estranheza, haja vista que a igualdade de todos perante a lei, princípio basilar da República, está no *caput* do artigo 5.º da Constituição de 1988. Surpreendente é a demora para que o caso de uma flagrante inconstitucionalidade chegasse à Corte e, uma vez lá, levasse oito anos para ser julgado.

Evidente que o artigo 295, inciso VII, do Código de Processo Penal, de 1941, não fora recepcionado, como se diz, pela Constituição de 1988. O privilégio era entulho de um país que ficou no passado, cujo culto ao bacharelismo era apenas uma das manifestações de seu atraso. Essa distinção, como outras com o objetivo de atribuir certa superioridade a cidadãos ou grupos em detrimento de outros, há muito tempo já não tinha lugar no Brasil do século 21, que se pretende mais justo, desenvolvido e civilizado.

O ministro Alexandre de Moraes, relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 334, ajuizada pela Procuradoria-Geral da República em 2015, foi taxativo ao afirmar que "não há justificativa razoável, com fundamento na Constituição, para a distinção do tratamento (*dado aos presos*) com base no grau de instrução acadêmica".

Na República, de fato, privilégios de qualquer natureza são inconcebíveis. A prisão especial para diplomados em curso superior se afigurava como uma distinção social incompatível com o regime republicano. Era uma daquelas expressões de um Brasil que segrega seus nacionais por critérios arbitrários, como se uns fossem mais cidadãos do que outros. Portanto, ainda que com grande atraso, fez bem o STF em acabar com essa regalia – ao menos do ponto de vista formal.

Sem ingenuidade, o fato de o STF acabar com a prisão especial para quem tem diploma superior não muda a realidade. Todos sabem, particularmente os ministros da Corte, que prisões Brasil afora são verdadeiros depósitos de gente submetida a toda sorte de abusos. O próprio STF reconheceu, em 2015, que a situação prisional no País é "um estado de coisas inconstitucional". Nesse desumano sistema carcerário, é recorrente a violação massiva de direitos fundamentais dos presos, principalmente pela omissão do poder público.

A sociedade – parte da qual confunde justiça com vingança e considera que o sofrimento em cadeias pútridas e superlotadas seja parte da pena – pouco pressiona por mudanças desse quadro terrível. No entanto, presídios superlotados e presos submetidos a condições subumanas são usinas de ódio e violência que acabam se voltando contra essa mesma sociedade que insiste em olhar de lado.

Eis a questão de fundo. Não pode haver qualquer tipo de distinção de tratamento a todos que, eventualmente, passam pelo infortúnio de ter de ser recolhidos à prisão. O Estado tem o dever de garantir condições igualmente dignas para todos. Não se trata de benevolência. É, antes, o cumprimento das leis e da Constituição. ●

Laura Zommer

'Checagem de fatos vinda do setor público soa um alarme'

Iniciativas como a do governo Lula são 'algo viciado', diz conselheira de entidade internacional de fact-checking


CHEQUEADO

ENTREVISTA

Jornalista e advogada, é conselheira da International Fact Checking Network e diretora-geral do portal Chequeado

ALESSANDRA MONNERAT

Projetos governamentais de checagem de informações são iniciativas "viciadas" em sua essência, para a jornalista e advogada Laura Zommer, diretora-geral do portal argentino Chequeado e conselheira da International Fact-Checking Network (IFCN). Na semana passada, o governo Lula lançou a plataforma "Brasil contra Fake", que reúne "respostas sobre fake news envolvendo o governo federal". Segundo Laura, a ideia contraria os princípios da checagem de fatos estabelecidos pela IFCN, entidade que reúne veículos independentes de fact-checking de todo o mundo.

Zommer é criadora da LatamChequea, rede regional que inclui 38 meios de comunicação de 18 países. Ela conta que, além do Brasil, setores governamentais do México, Peru, Argentina, Colômbia, Guatemala e Bolívia já lançaram iniciativas que se autodenominam como fact-checking. "A equidistância supõe que se use a mesma metodologia e a mesma régua para checar o governo e a oposição, o setor público e o setor privado", disse. "Essas 'agências de checagem', na realidade, são agências dependentes de secretarias de comunicação do governo, como ocorre no México e como entendo ser no Brasil. É algo viciado desde o início." A seguir os principais trechos da entrevista.

O governo apresentou o Brasil Contra Fake como uma plataforma de checagem de informações. Qual sua visão sobre isso?

Não é uma iniciativa original. Na América Latina e no mundo temos antecedentes disso. A posição que a IFCN sempre manteve é de que quando um governo faz algo a que chama de fact-checking, na realidade está fazendo comunicação institucional ou político-estratégica. Uma das características do fact-checking é sua autonomia e equidistância em relação aos distintos atores do debate público. A equidistância supõe que se use a mesma metodologia e a mesma régua para checar o governo e a oposição, o setor público e o setor privado. Essas "agências de checagem", na realidade, são agências dependentes de secretarias de comunicação do governo, como ocorre no México e como entendo ser no Brasil. É algo viciado desde o início.

Exemplos
Além do Brasil, países como México e Argentina já lançaram iniciativas que se dizem de fact-checking

Como essas iniciativas governamentais contrariam princípios estabelecidos do fact-checking?

Uma das características essenciais do fact-checking é – além da transparência de metodologia, de financiamento, de política de correções e de conflitos de interesse – o apartidarismo e o tratamento igualitário a todos. Nas iniciativas oficiais, há um conflito de interesse que não necessariamente fica transparente ao público. E não há garantias de que o governo vai tratar com a mesma régua os seus e os outros. A própria razão de ser de um governo anula a possibilidade de apartidarismo. Os governos representam a maioria, não a minoria, já que sempre alguém ganha e alguém perde nas eleições.

Na iniciativa governamental mexicana 'Quién es Quién en las Mentiras', muitas vezes opositores e jornalistas são taxados de mentirosos. Quais são as distorções que resultam disso?

Além de estigmatizar jornalistas críticos e ativistas, (*a iniciativa de checagem governamental*) pode ser usada como estratégia de comunicação política. Em muitos casos, esse tipo de comunicação não tem como priorizar evidências. Nós, checadores, temos de apresentar os melhores dados disponíveis. Esses dados às vezes beneficiam o governo, às vezes beneficiam a oposição. Qualquer iniciativa de um governo só vai publicar dados que contenham a mensagem governista; é difícil pensar que a agência de um governo publicaria dados que perturbassem o governo ou a comunicação oficial.

Governos podem combater de forma responsável a desinformação?

Os governos têm bastante o que fazer. No campo de educação midiática, nossa análise do currículo escolar da Argentina mostra lacunas importantíssimas. Há conversas pendentes sobre exigir por parte das big techs mais transparência e mais investimentos em programas de educação midiática. Não é que governos não podem fazer nada; o problema do ponto de vista da IFCN é que se use essa etiqueta (*de checagem de fatos*). Da mesma forma, criticamos na Argentina a iniciativa de grupos de bancos que se autodenominavam de fact-checking. Não era fact-checking, e, sim, lobby privado que se utilizava desse formato. Nossa crítica se dirige a grupos de interesse que não transparecem sua condição e seus conflitos de interesse. No caso do setor público, o governo também é regulador, e tem o monopólio do uso da força. Por isso, em qualquer ação desse tipo vinda do setor público soa um alarme.

Que impacto essas iniciativas que se apresentam como fact-checking podem ter no público leitor? Pode gerar confusão?

Pode confundi-los, mas não apenas isso. Pode fazer com que eles suspeitem daqueles que, sim, seguem uma metodologia e um código de princípios. Nos ocupamos disso há muitos anos e levamos a sério. Se concluímos que um dado beneficia Lula, diremos: verdadeiro, Lula. Se amanhã, um dado beneficia Bolsonaro, diremos: verdadeiro, Bolsonaro. Porque o que é mais importante não é se gosto mais de uma ou outra pessoa, um ou outro partido. Em todo caso, são os melhores dados, os fatos que ditam. Isso pode afetar a construção de um ecossistema que por anos vimos fazendo um investimento em fazer as coisas seriamente, profissionalmente. ●

Narcossubmarino na Espanha tinha comida brasileira

América Latina

Narcossubmarinos se estabelecem no Atlântico com ajuda brasileira

Cartéis sul-americanos passaram a terceirizar funções para dificultar investigações e contam com a ajuda do PCC, que adquiriu papel importante no transporte das drogas

LUIZ HENRIQUE GOMES

A descoberta de dois narcossubmarinos carregados de cocaína em menos de um mês na Colômbia e na Espanha evidencia a evolução de uma tecnologia para transporte de droga em rotas no Oceano Atlântico e Pacífico por cartéis sul-americanos. Um deles, encontrado em Arousa, na Espanha, teria saído do Brasil carregado de droga. Investigadores disseram que foram encontrados "cobertores, roupas e comida brasileira" no interior da embarcação. O segundo foi achado à deriva na costa da Colômbia, com 2,6 toneladas de cocaína e dois corpos.

O uso dos chamados narcossubmarinos no tráfico de drogas é conhecido pelas autoridades colombianas e americanas pelo menos desde 2006. "Há muito tempo que os narcotraficantes estavam usando submarinos para cruzar o Atlântico, mas nenhum havia sido apreendido até 2019. Hoje os submarinos se tornaram uma prática comum no narcotráfico. Agora, todos os anos entre 30 e 40 são interceptados na Colômbia", disse ao **Estadão** Javier Romero, especialista em narcotráfico na Galícia.

O surgimento desses semissubmersíveis na Espanha nos últimos anos indica que a tecnologia se estabeleceu no Atlântico, com a participação ativa de organizações criminosas brasileiras.

Essas embarcações estão cada vez mais modernas e com um investimento maior. Somente em 2021, 31 narcossubmarinos foram apreendidos na Colômbia. Os modelos chegam a custar US$ 1 milhão (R$ 5,1 milhões), são construídos com fibra de vidro e capazes de transportar entre oito e dez toneladas de drogas. Alguns possuem tecnologias tão avançadas, com drones aquáticos com uma rota pré-programada, que dispensam tripulantes.

SOFISTICAÇÃO. A tecnologia cada vez mais sofisticada aumenta o desafio dos países para combater o tráfico internacional de drogas. O relatório global sobre cocaína mais recente do Escritório da ONU sobre Drogas e Crime (UNODC), divulgado no dia 13, observa que as rotas para os maiores mercados consumidores de cocaína (Europa e EUA) estão cada vez mais eficientes graças aos novos equipamentos.

Eles se somam a uma variedade de meios de transporte utilizados na logística do tráfico transatlântico, formada por navios mercantes e de pesca, lanchas rápidas e veleiros.

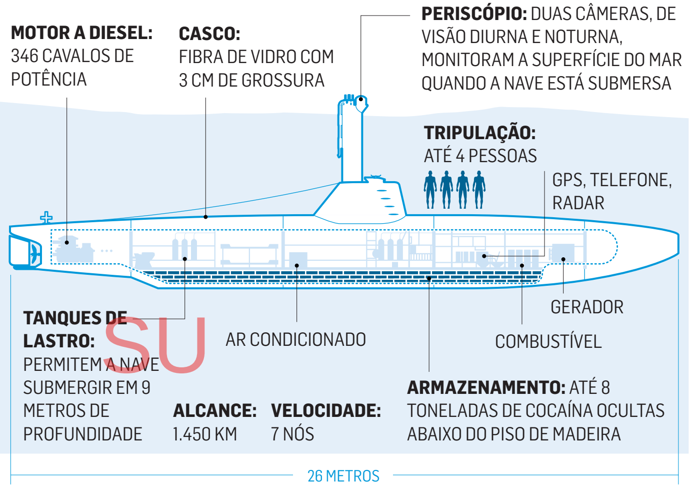
A vantagem dos semissubmersíveis é a dificuldade de rastreálos, de acordo com Romero, autor de um livro sobre a operação que encontrou uma embarcação na costa em 2019. "Até mesmo o radar pode confundir algo vindo da superfície da água. Pode até confundir com uma onda", disse ele ao Insight Crime, uma organização de jornalismo investigativo.

O uso das embarcações se expandiu tanto ao longo das últimas décadas que hoje, diz Romero, há uma série de construtores especializados nos semissubmersíveis, fabricados em oficinas incrustadas no interior da selva amazônica. Um dos principais nomes dessa indústria, Óscar Moreno Ricardo, conhecido como "Rei dos Semissubmersíveis" ou "Senhor dos Mares", foi preso em janeiro de 2022, com um patrimônio estimado em R$ 8 milhões, segundo promotores.

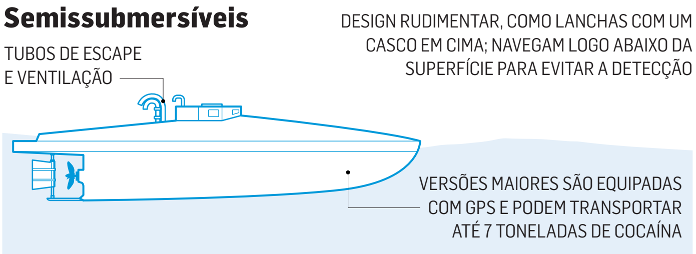
SUBMARINOS DO NARCOTRÁFICO

Os submarinos fabricados na Floresta Amazônica pelos cartéis de drogas da Colômbia se converteram em um dos principais meios de transporte de cocaína nas rotas internacionais do tráfico

Submarinos

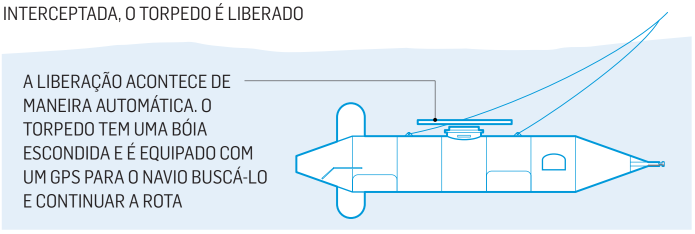


Semissubmersíveis



Narco torpedos

CONTÊINER DE CARGA, COM TANQUE DE LASTRO, É REBOCADO A 30 METROS SOB A SUPERFÍCIE DO MAR POR BARCO DE PESCA. SE A EMBARCAÇÃO É INTERCEPTADA, O TORPEDO É LIBERADO



INFOGRÁFICO: ESTADÃO/GN

Apreensão

Colômbia tem aumentado anualmente a apreensão dos submarinos usados no tráfico

Na quarta-feira, o Ministério Público colombiano prendeu mais 12 pessoas suspeitas de envolvimento com a construção de submarinos usados para o narcotráfico. A investigação foi realizada em conjunto com a Guarda Civil da Espanha, o que indica que os suspeitos construíram a embarcação encontrada em Arousa. Segundo os promotores, os veículos construídos pelo grupo também são utilizados na rota do Pacífico, que leva a cocaína da Colômbia à América Central e aos EUA.

A investigação também apontou que o grupo não age somente na Colômbia, mas também em outros países da América do Sul, incluindo o Brasil. Essa difusão na produção indica uma característica cada vez maior: a descentralização.

O relatório da UNODC aponta que o narcotráfico, antes controlado por poucos cartéis, expandiu sua estrutura e passou a agregar uma cadeia de atores para funcionar de forma mais eficiente e dificultar investigações. Segundo a entidade, o narcotráfico passou a terceirizar funções, a tecer parcerias com outras organizações e a se especializar em determinadas logísticas.

Os cartéis mexicanos, notadamente o Cartel de Sinaloa e o Cartel de Jalisco Nova Geração, continuam os mais poderosos no controle do corredor de drogas do México até os EUA. Nas rotas transatlânticas para a Europa, a estrutura é controlada por cartéis colombianos com grande colaboração do PCC. Segundo a UNODC, a organização brasileira se expandiu na última década e adquiriu um papel importante no transporte da droga, estando presente na África e no continente europeu.

BRASIL. Na estrutura do narcotráfico internacional, o Brasil é um pivô. Investigações da Polícia Federal mostram o País como uma das principais rotas para o transporte da cocaína produzida na Colômbia até a Europa. Parte dos submarinos encontrados com cocaína no continente europeu zarpa daqui, segundo os investigadores. Os destinos mais comuns para as cargas que saem do Brasil são os portos de Roterdã, na Holanda, e Antuérpia, na Bélgica, além de Espanha e Portugal.

Em 2020, o Brasil teve o quarto maior volume mundial de cocaína apreendido pela polícia, 182 mil toneladas, atrás apenas de Colômbia, Honduras e Equador. Especialistas da UNODC estimam que a quantidade corresponde a 40% do fluxo da droga que passa pelo País. Segundo estimativa divulgada em 2017 pelo centro de estudos Global Financial Integrity, o mercado global do narcotráfico movimentou entre US$ 426 bilhões e US$ 652 bilhões em 2014 (equivalente a R$ 2,1 trilhões e R$ 3,3 trilhões). Isso torna o narcotráfico um dos maiores mercados do mundo.

Modernidade

Alguns semissubmersíveis chegam a custar US$ 1 milhão e dispensam uso de tripulantes

DESAFIO. Com toda a gama de meios de transporte acumulada, infraestrutura organizacional e dinheiro, o narcotráfico representa um desafio para os investigadores. A Guarda Costeira americana estima que apenas um a cada quatro submarinos são apreendidos. Na Colômbia, os investigadores aumentam a apreensão de submarinos anualmente, mas a UNODC estima que a oferta de cocaína mundial continua crescendo.

Segundo a entidade, as rotas internacionais dificultam o combate ao narcotráfico em razão da necessidade de cooperação de vários atores, que costumam atuar com doutrinas diferentes. "Além disso, o mercado de drogas ilegais está em constante evolução, com traficantes se adaptando rapidamente às mudanças na demanda e às estratégias das autoridades", disse o escritório da UNODC no Brasil ao **Estadão**. A entidade afirmou que as apreensões de cocaína cresceram 94% entre 2006 e 2020, enquanto a produção estimada teve um crescimento menor no mesmo período, de 44%.

Para a UNODC, o combate ao narcotráfico precisa incluir toda a sociedade e ter a educação e prevenção como políticas paralelas à cooperação internacional e aplicação da lei para ter sucesso. ●

Desastre climático

Tornados e tempestades matam 21 nos EUA

Os fenômenos atingiram Estados do sul ao meio-oeste, deixando quase 1 milhão de casas sem energia

WASHINGTON

Pelo menos 21 pessoas morreram, segundo as autoridades, depois que tornados e outras condições climáticas severas atingiram o sul e o meio-oeste dos EUA, destruíram o telhado de um teatro após o show de uma banda brasileira e deixaram quase 1 milhão de residências sem energia uma semana depois que tempestades do sul mataram 25 pessoas.

Mais de 60 tornados em vários Estados foram registrados pelo Centro de Previsão de Tempestades do Serviço Nacional de Meteorologia, provocando mortes no Alabama, Arkansas, Indiana, Illinois, Mississippi e Tennessee.

O prefeito do Condado de McNairy, no Tennessee, disse ao *Washington Post* em uma mensagem de texto na tarde de ontem que sete pessoas morreram lá, a área onde as tempestades causaram um maior número de mortos.

No Arkansas, um tornado matou pelo menos 5 pessoas e feriu outras 30, confirmaram as autoridades ontem. A governadora Sarah Huckabee Sanders disse que houve "danos significativos" na região central. Ela declarou estado de emergência geral e mobilizou a Guarda Nacional. Mais de 154 mil pessoas ficaram sem energia no Arkansas, de acordo com o site Poweroutage.us.

BENJAMIN KRAIN/AFP-31/3/2023

Família tenta recuperar pertences em casa destruída em Little Rock

BIDEN. O presidente americano, Joe Biden, falou por telefone com Sanders, o prefeito de Little Rock, Frank Scott Jr., e a prefeita de Wynne, Jennifer Hobbs, para saber sobre as vítimas e os danos, segundo a Casa Branca, acrescentando que ele está em contato com Deanne Criswell, chefe da agência federal de atendimento a emergências (FEMA, nas siglas em inglês).

Lara Farrar, jornalista de uma publicação local, disse à agência France-Presse por telefone que estava chocada com a destruição perto de sua casa em Little Rock, uma cidade de 200 mil habitantes. "Alguns dos edifícios tiveram seus telhados completamente destruídos", disse ela, compartilhando imagens de casas destruídas, com paredes parcialmente derrubadas e árvores no chão.

SHOW. Em Belvidere, Illinois, uma forte tempestade fez com que o telhado e parte da fachada do Teatro Apollo desabassem durante um show da banda de heavy metal da Flórida Morbid Angel e após a apresentação da banda brasileira Crypta, em sua primeira turnê pelos EUA. Utilizando suas redes sociais, a Crypta informou que todos da banda e de sua equipe estão bem e em local seguro. Havia mais de 200 pessoas no local e o chefe dos bombeiros de Belvidere, Shawn Schadle, confirmou 1 pessoa morta e cerca de 40 feridas, 5 com lesões graves.

No Estado vizinho de Indiana, duas pessoas foram confirmadas como mortas depois que uma tempestade varreu o condado de Sullivan.

Os tornados, um fenômeno meteorológico tão impressionante quanto difícil de prever, são comuns nos EUA, especialmente no centro e no sul.

Há uma semana, um tornado atingiu o Mississippi, matando 25 pessoas e causando grandes danos materiais. O presidente Biden visitou o local na sexta-feira. ● **WP e AFP**

Processar Trump pelo caso Daniels parece erro

Acusação de pagamento de suborno é incerta e técnica demais para a claridade que os EUA precisam

ARTIGO The Economist

Após tanta especulação a respeito de parecer que os meios de comunicação dos EUA vinham apenas repetindo ecos, um júri decidiu de fato abrir um processo criminal contra o 45.º presidente americano. Isto é – definindo com um termo usado até a exaustão no fim do mandato de Donald Trump – histórico. Nenhum ex-presidente jamais tinha sido indiciado antes. E este não será o único indiciamento que Trump encarará.

Para outro político, isso poderia sinalizar o fim de sua carreira política. Mas no caso de Trump, a dúvida é o quanto essa acusação servirá como combustível para um movimento que parecia enfraquecer. Trump tem levantado recursos de campanha há semanas valendo-se de seu indiciamento, que, no dia 18, ele previu nas redes sociais estar a caminho. Resultou que essa postagem foi uma de suas declarações mais acuradas.

Se Trump cometeu algum crime, seria errado evitar processá-lo somente porque isso colocaria pressão sobre instituições de governo dos EUA. Outros países processaram com sucesso ex-presidentes e ex-premiês: lembre-se de Silvio Berlusconi, na Itália, ou Nicolas Sarkozy, na França. Os EUA não deveriam endossar a visão de Richard Nixon de que se um presidente – ou candidato à presidência – comete o delito a violação não existe.

Mas tratar um ex-presidente como um cidadão qualquer é uma faca de dois gumes. Procuradores como o promotor de Justiça de Manhattan possuem critério e arbítrio para decidir que casos investigam. Eles devem levar em conta a gravidade do caso, a probabilidade de garantir uma condenação e o interesse público no processo. O último elemento é o mais contencioso. Aproximadamente metade do público americano tem total interesse em responsabilizar Trump; a outra metade crê que ele é vítima dos promotores e dificilmente percebe a decisão da corte de ir adiante com o julgamento como imparcial.

'DESPESAS JURÍDICAS'. O que dizer, então, dos argumentos jurídicos? As suspeitas específicas contra Trump só serão conhecidas quando ele for acusado formalmente, mas os fatos são os seguintes: na campanha para a eleição presidencial de 2016, o advogado de Trump organizou o pagamento de uma atriz de filmes pornôs para ela se calar a respeito de uma suposta aventura amorosa ocorrida uma década antes; a operação cala-boca ocorreu pouco antes da eleição de 2016, e o pagamento foi descrito nos registros financeiros da Organização Trump como "despesas jurídicas"; o pagamento foi feito pelo advogado de Trump, que foi ressarcido posteriormente por ele.

Acusação de tentar interferir nos resultados das eleições de 2021 é mais consistente

No passado, republicanos poderiam ter considerado esse tipo de comportamento inaceitável: uma geração atrás, muitos dos que atualmente acham que Trump está sendo perseguido injustamente argumentaram entusiasticamente em favor da remoção de Bill Clinton da Casa Branca em razão de um caso extraconjugal. Mas alguns democratas, reconhecidamente um número diminuto, conseguem sustentar a posição inversa: de que o impeachment de Clinton foi injusto, apesar de o caso da Promotoria do Estado de Nova York contra Trump ser correto.

HIPOCRISIA. Mas ética e hipocrisia não estarão em julgamento em Manhattan. O argumento da acusação é que o pagamento de US$ 131 mil (R$ 663 mil) para Stephanie Clifford (mais conhecida como Stormy Daniels) violou regras de financiamento e contabilidade de campanha.

As leis que regem financiamento de campanhas eleitorais nos EUA são muito mais permissivas do que na maioria das democracias ocidentais, e sua aplicação é rara e esporádica. Neste caso, espera-se que Trump seja acusado de ter feito uma doação para a própria campanha, o que é permitido, mas sem declarar, o que provavelmente não é.

Isso não significa que a acusação contra Trump seja inverídica. Sim, seu então advogado, Michael Cohen, já se declarou culpado por violar regras de financiamento de campanha. Mas a equipe de Trump supostamente argumentará que qualquer delito foi somente de Cohen (e isso também aponta para o fato de Cohen ter se declarado culpado por mentir ao Congresso).

E há ainda a teoria jurídica segundo a qual o caso tende a transcorrer. Classificar pagamentos em contas como despesas jurídicas, o outro argumento da acusação, é um delito menor. Mas os promotores argumentarão que esse delito menor tornou possível a violação das regras federais e estaduais de financiamento de campanha. Vincular as duas acusações dessa maneira é novidade. O juiz pode decidir pelo encerramento do caso.

O processo contra Trump no Condado de Fulton, Geórgia, onde ele é acusado de interferir nos resultados da eleição, parece muito mais consistente.

Críticos de Trump que temem a possibilidade de ele concorrer à presidência novamente mencionam, nesse ponto, os arranjos sobre os impostos de Al Capone. Isso é meio injusto para Trump, que não é afeito a assassinar rivais – e também não dá conta da maneira que o processo de indicação eleitoral funciona.

Se Trump for considerado culpado, ele ainda poderá concorrer para a presidência. E se for considerado inocente, ele alegará que foi absolvido e adicionará o episódio à lista de acusações das quais se livrou.

'VÍTIMA'. Nenhum desses desfechos alteraria necessariamente as chances de Trump vencer a eleição geral: poucos americanos ainda não têm opinião formada sobre ele. Mas transformar esse caso em uma prova de fogo para outros candidatos o ajudaria a prevalecer nas primárias republicanas.

Afinal, será difícil para outros candidatos concorrerem com uma pessoa que, todos concordam, é vítima de um processo judicial motivado politicamente.

Antes de Trump ser eleito, em 2016, *The Economist* previu que ele seria um péssimo presidente. O fato de ele ter atiçado a multidão em Washington em 6 de janeiro de 2021 deveria ser argumento suficiente para desqualificá-lo. Trump segue sendo uma ameaça não apenas para os EUA, mas para todo o Ocidente. Mas isso não deve nublar o julgamento sobre o caso.

Qualquer um pensando que agora é a hora que Trump finalmente receberá o castigo que merece se decepcionará dolorosamente. Se for para Trump ser processado, que seja por algo que não possa ser classificado como uma tecnicalidade e em um campo em que a lei seja mais clara. O processo na Promotoria de Manhattan parece um erro. ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO**

A Guerra de Putin

Rússia assume chefia do Conselho de Segurança da ONU

NOVA YORK

A Rússia assumiu ontem a presidência do Conselho de Segurança da ONU, despertando críticas da Ucrânia que vê a ação como um "tapa na cara" depois que Moscou lançou uma invasão ao país. A Rússia terá pouca influência nas decisões, mas deve controlar a agenda das reuniões, ao mesmo tempo em que envia armas nucleares táticas para a vizinha Belarus.

A presidência da entidade é rotativa mensalmente entre seus 15 membros e a última vez que a Rússia presidiu o órgão foi em fevereiro de 2022, mesmo mês em que enviou tropas para a Ucrânia. Os apoiadores diplomáticos da Ucrânia, liderados pelos EUA, criticaram o papel da Rússia, bem como o fato de ser um membro permanente do Conselho.

"Um país que viola flagrantemente a Carta da ONU e invade seu vizinho não tem lugar no Conselho de Segurança da ONU", disse a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre. "Infelizmente, a Rússia é um membro permanente do Conselho de Segurança e não há um caminho jurídico internacional viável para mudar essa realidade", acrescentou.

'TAPA NA CARA'. "A presidência russa do Conselho de Segurança da ONU é um tapa na cara da comunidade internacional", lamentou o chanceler da Ucrânia, Dmitro Kuleba, no Twitter. "Peço aos membros do Conselho de Segurança da ONU que impeçam qualquer tentativa da Rússia de abusar de sua presidência", tuitou Kuleba, que na quinta-feira qualificou de "piada de mau gosto" a Rússia, "um país fora da lei", assumir a presidência do órgão.

"Seu presidente é um criminoso de guerra procurado pelo Tribunal Penal Internacional por rapto de crianças", recordou, em alusão ao mandado de prisão emitido contra Vladimir Putin.

Na sexta-feira, a maioria dos membros do Conselho de Segurança expressou sua preocupação com a implantação de armas nucleares táticas russas em Belarus, o que poderia trazer um risco de proliferação nuclear. A Rússia justificou a medida como uma resposta ao posicionamento de armas nucleares americanas na Europa, no marco do acordo de partilha nuclear da Otan. ● **AFP**

Lourival Sant'Anna

carta@lourivalsantanna.com

Realpolitik à brasileira

A democracia brasileira sobreviveu a uma traumática prova em janeiro, mas o governo e parte da opinião pública no Brasil tiraram conclusões diferentes do Ocidente das implicações globais dessa ameaça. O debate no País é dominado por um tipo de realpolitik que pretende isolar os interesses do Brasil de seus valores.

O presidente Lula se negou a assinar a declaração final da Cúpula da Democracia promovida por Joe Biden porque ela condena a invasão da Ucrânia e exige a retirada imediata das tropas russas. Uma fonte em Brasília me disse que na visão do governo esse não é um tema relacionado à democracia, e deve ser discutido no âmbito da ONU.

A política externa de um país democrático tem dois componentes: os interesses nacionais, incluindo econômicos e de segurança, e os valores. O peso dado a cada um depende da conjuntura internacional.

A agressão russa contra a Ucrânia acirrou a preocupação dos países avançados com os ataques à democracia e à ordem internacional. Seus governos relegaram a segundo plano interesses econômicos e eleitorais, para impor sanções à Rússia e ajudar a Ucrânia.

Se Donald Trump e Marine Le Pen fossem presidentes, provavelmente toda a Ucrânia estaria sob ocupação russa, por falta de massa crítica na liderança da Otan. Ouço com frequência: "O que ganharíamos apoiando a Ucrânia?" É o tipo de pergunta que Trump faria.

Não faz sentido analisar países ignorando quem os governa. O golpe militar de 1964 foi apoiado pelos governos de Lyndon Johnson e Richard Nixon. O então secretário de Estado, Henry Kissinger, que formulou essa realpolitik, é hoje citado para responsabilizar a Otan pela agressão russa e justificar a complacência com Vladimir Putin.

> ***Governo brasileiro não precisaria abdicar dos interesses nacionais para defender democracia***

Eleito em 1976, Jimmy Carter abandonou essa política. Passou a pressionar efetivamente, e não só em discursos, pelo respeito aos direitos humanos e a redemocratização no Brasil.

Uma segunda justificativa contra a ajuda à Ucrânia é a invasão do Iraque, em 2003, como prova de hipocrisia americana. Depois do Iraque, os EUA foram os maiores prejudicados por esse crime de guerra de George W. Bush, que custou a vida de 4.431 soldados americanos e US$ 2,4 trilhões. Desde 2008, nenhum presidente americano, democrata ou republicano, elegeu-se sem prometer desengajar-se de Iraque, Afeganistão e demais conflitos; promessas que Biden e Trump cumpriram, atraindo críticas por isso.

Uma terceira justificativa são os fertilizantes russos. É do interesse nacional brasileiro reduzir gradualmente essa dependência, diversificando fornecedores e capacitando-se para fabricar fertilizantes, como fez a Europa ao montar usinas de gaseificação do gás liquefeito vindo de cargueiros, no lugar do que vinha da Rússia por gasodutos.

Como se vê, o governo brasileiro não precisaria abdicar dos interesses nacionais para defender a democracia e a soberania efetivamente – não só com discursos. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Israel

Polícia mata árabe perto da Mesquita de Al-Aqsa

A polícia israelense matou ontem a tiros um homem árabe no complexo da Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém Oriental, em circunstâncias ainda não esclarecidas. A morte pode elevar as tensões com os árabes durante o mês sagrado do Ramadã. Confrontos no local em 2021 contribuíram para o início de uma guerra de 11 dias entre Israel e o Hamas em Gaza. ●

MAHMOUD ILLEAN/AP

Canadá

Oito migrantes morrem tentando entrar nos EUA

A polícia encontrou ontem mais dois corpos em um pântano no Canadá, elevando a oito o número de migrantes que morreram quando tentavam cruzar para os EUA. Segundo as autoridades, as vítimas – entre elas duas crianças – foram descobertas perto de um barco virado, pertencente a um homem desaparecido natural da comunidade Akwesasne Mohawk. ●

Mario Vargas Llosa

Jorge Edwards e a ditadura cubana

Nas páginas do autor chileno, percebia-se o verdadeiro Fidel que os cubanos conheciam

Conheci Jorge Edwards em Paris, quando ele acabava de ser nomeado terceiro-secretário da Embaixada do Chile. Ainda me lembro de sua casinha minúscula, que dava para os grandes bulevares que cercam a Torre Eiffel. Ficamos muito amigos e estreamos nossa amizade visitando, aos domingos, as residências em que tinham vivido os melhores escritores da França. A editora que Carlos Barral dirigia publicou, em 1965, *O peso da noite*, seu primeiro romance, que recebeu excelentes críticas.

GARY HERSHORN/REUTERS–3/4/1989

Vanguarda literária rompeu em 1971 com Fidel após a prisão de poeta

Ele tinha – falo do Jorge Edwards de mais de 50 anos atrás – uma curiosa formação intelectual, na qual brilhavam os escritores espanhóis da Geração de 98, ano em que a Espanha, após uma derrota terrível, se desprendeu, contra sua vontade, de Cuba, Porto Rico e Filipinas, que passaram para a órbita dos Estados Unidos. Eu aproveitei essas leituras e, diga-se de passagem, minha admiração pelo grande prosista Azorín nasce desses anos e de minha amizade com Jorge Edwards.

Mas o grande livro de Jorge Edwards, que apareceu somente anos mais tarde, em 1973, foi *Persona Non Grata*, em que ele narrou suas experiências em Cuba, onde tinha sido nomeado pelo flamante governo de Salvador Allende para aproximar ambos os países, depois de uma ruptura diplomática de vários anos. Ninguém se recorda, sem dúvida, do grande movimento latino-americano a favor de Cuba, do qual participaram comunistas, socialistas e incluindo pessoas como eu, que, diante do crescente enfrentamento de Cuba aos Estados Unidos, muitos defendiam resolutamente a causa da revolução de Fidel Castro.

O livro de Jorge Edwards rompeu essa unanimidade. Ele contou, com grande precisão de detalhes, sua experiência de várias semanas em Cuba. Em suas páginas, Fidel Castro apareceu com muita frequência, e o célebre caudilho estava longe de representar essa figura patriarcal à que os jornais nos acostumavam, e percebia-se o verdadeiro ditador que os cubanos conheciam – sobretudo os amigos de Edwards, como Heberto Padilla, quando ele começava verdadeiramente suas pelejas com a polícia cubana, que o manteriam, depois de uma auto confissão desesperada, muitos anos à margem da vida literária.

DITADURA. O livro de Jorge Edwards significou um grande escândalo porque foi o primeiro que definiu Cuba como uma ditadura política, na qual a segurança dos cidadãos estava interpelada, pois eles podiam ser “extraviados”, apesar de si mesmos, aos pântanos da ilha, sem que a imprensa revelasse de nenhuma maneira esse extravio. A linguagem em que o livro foi escrito, de absoluta calma e serenidade, sem ocultar as próprias faltas determinadas pelo medo, contribuía para essa verdade que emanava profundamente da sinceridade e claridade com que Edwards narrou aquilo tudo. O livro foi lido por milhões de leitores e contribuiu sem dúvida para que muitos deixassem de pensar que Jorge Edwards era um simples narrador do comum e percebessem que havia ali um escritor de verdade, capaz de se sacrificar por uma experiência vivida.

Recordo-me muito de um almoço em Havana no qual Jorge, que tinha acesso aos restaurantes diplomáticos, convidou Lezama Lima. Vê-lo comer sem limitações foi um espetáculo extraordinário, no qual o grande poeta cubano relatou livremente seus apetites, de maneira desbocada e detalhista, desfilando cada bocado de uma elegância ilustríssima de referências clássicas. Bebeu e comeu à vontade, e finalmente nos despedimos na porta do restaurante. Escutei-lhe dizer, enquanto segurava minha mão: “Você se deu conta do país em que eu vivo?”. Como ele falou baixo comigo, eu adotei o mesmo tom de voz para lhe responder: “Perfeitamente”. Algumas semanas mais tarde estouraria o escândalo que significou a ruptura do apoio a Cuba de toda (bem, quase toda) a vanguarda literária e política da Europa e de boa parte da América Latina. Ruptura que tomou a forma de duas cartas públicas motivadas pelo caso Padilla, que foram assinadas por escritores latino-americanos, europeus e americanos em 1971, à qual Fidel Castro respondeu nos proibindo publicamente de entrar na ilha e nos dizendo impropérios.

> ***‘Persona Non Grata’ foi um escândalo por ter sido o primeiro a definir Cuba como uma ditadura política***

Mas Jorge Edwards, que era acima de tudo um romancista, continuou buscando a si mesmo. Como disse Arturo Fontaine, em um esplêndido artigo publicado em *Letras Libres*, os leitores podem escolher entre os distintos romances de Edward, que continuou sua busca como todos os que foram escritores no mundo. Ele diz que, entre suas obras, prefere *A Origem do Mundo*, e eu considero o livro mais representativo de Edwards *A Morte de Montaigne*. A identificação de Edwards com o grande pensador francês devia-se a uma identidade comum. Jorge Edwards era, também, como o ensaísta francês, um homem prudente, dono de um estilo muito pessoal, no qual se engalfinhava com seus preconceitos e juízos de maneira muito parecida com a do filósofo do século 16, pela serenidade que nunca o abandonava e a firmeza de suas afirmações. Eu pensei muitas vezes, lendo suas palavras, que ele havia encontrado seu modelo no grande romântico que escrevia nas paredes os nomes dos livros que lhe faltava ler para ser um homem “culto”.

RECONHECIMENTO. O ensaio de Edwards é muito belo e, provavelmente, um dos melhores já escritos sobre o autor dos *Essais*. Sua viagem à Espanha, acompanhado de sua filha, quando já estava muito enfermo e tinha muitas dificuldades para falar, preocupou muito seus amigos. A que se devia? A Jorge ter – como costuma ocorrer com muitos escritores – um grande ressentimento contra o próprio país. Ele tinha a impressão de que não havia sido reconhecido de acordo com seu valor e provavelmente o haviam “marginalizado”. Esse mal costuma acometer muitos escritores, uns com razão e muitos outros com uma certa valorização excessiva de si mesmos. O caso de Edwards eu não conheço. Mas não é impossível que, dentro da rica literatura chilena, Edwards tenha passado algo despercebido.

Em todo caso, ele estava muito doente e, sobretudo, tinha dificuldades para se expressar. Alegra-me que no ano passado, por ocasião do festival literário Escribidores, em Málaga, a Cátedra Vargas Llosa tenha lhe outorgado um merecido reconhecimento, ainda que seu estado de saúde não tenha lhe permitido deslocar-se até lá. O caso de Jorge Edwards é próximo demais e terá de ser avaliado à medida que o tempo passe, e sua obra, cuja importância ninguém pode duvidar, continuará ganhando adeptos.

Considero que aquela viagem a Madri foi uma imprudência maiúscula e a família deveria ter se imposto para retê-lo no Chile. Talvez tenha sido um erro permitir-lhe sair de Santiago e chegar a uma cidade onde ele não tinha toda a ajuda que poderia ter em seu país e onde apenas um punhado de escritores latino-americanos o celebrava.

Desta maneira, chega-se ao último dia. Ante o anúncio dos médicos de que ele deveria se submeter a uma cirurgia que lhe amputaria as pernas, Jorge reagiu com a energia que costumava aparecer nos momentos decisivos: “Nunca, jamais”. Depois ele foi dormir a sesta e passou, então, adormecido, para a outra vida, se é que ela existe.

Foi, para todos os gostos, um escritor dedicado ao seu trabalho e que terá de continuar sendo lido, pois muito do que ele significou está nessas páginas, que deveriam compor parte das vidas de muitos leitores. Porque ele foi um grande escritor, e acredito que existem nele muitos segredos que os novos leitores deveriam descobrir folheando seus romances e ensaios, um material que é um dos grandes tesouros da América Latina e, com certeza, da Espanha. Nos ensaios e sobretudo nos romances que ele escreveu há riquezas que merecem ser trazidas à luz, pois mostram todo o poder da literatura. ● **TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL**

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Ataques em escolas

Grupos de ódio atraem adolescentes ao migrar de fóruns ocultos para as redes

Extremistas ganham espaço no Twitter e no TikTok, elevando o risco de cooptação de adolescentes; ministério disparou 134 alertas de atentados em colégios desde 2021

ÍTALO LO RE

O ataque a uma escola estadual em São Paulo por um aluno de 13 anos, em que uma professora foi morta, expõe o avanço dos grupos extremistas nas redes sociais. Antes concentrados em ambientes mais escondidos, como chans (fóruns anônimos) e outros espaços na deep web (face oculta da internet), eles agora se espalham por redes com milhões de acessos, como Twitter e TikTok. Um dos principais alvos são adolescentes, em geral meninos, em busca de aceitação e atraídos por replicar ideias radicais. Na véspera do atentado desta semana, o agressor fez postagens no Twitter, indicando a intenção violenta.

:WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Colégio estadual onde ocorreu o ataque na Vila Sônia; integração dos órgãos de segurança é desafio

O Ministério da Justiça e Segurança Pública começou, há dois anos, um novo trabalho de prevenção a ataques no Ciberlab, laboratório que passou a ficar mais focado em auxiliar as polícias a desarticular possíveis atentados. Com ajuda da Homeland Security Investigation (HSI), agência americana que atua no Brasil por meio da Embaixada dos Estados Unidos, o setor enviou 80 alertas aos Estados só no último ano – 134 desde 2021.

Nas redes virtuais, os grupos se organizam normalmente por subculturas como a True Crime Community – focadas em ideários misóginos (ódio à mulher) e neonazistas – e costumam homenagear autores de outros massacres, tanto no exterior, como o de Columbine (EUA, 1999), quanto do Brasil, como os de Suzano (São Paulo, 2019) e Realengo (Rio, 2011). Entre os adolescentes mais suscetíveis às investidas dos extremistas estão os da comunidade gamer e aqueles que se veem cativados por promessas de que a violência apagará frustrações cotidianas.

“Eles formam um sistema de crenças no qual têm uma imagem autopercebida distorcida, de que o atentado vai transformá-los em heróis, em mártires, e de que haverá uma purificação”, diz Michele Prado, que estuda a extrema direita e integra o Monitor do Debate Político no Meio Digital da USP. As postagens, afirma, apresentam falsamente os crimes de ódio como reação a uma sensação de exclusão.

Nas redes, não é difícil achar “edits”, vídeos que romantizam os autores de atentados mais antigos com músicas dramáticas. Antes do caso dessa semana, o adolescente disse que esperava justamente a difusão de conteúdos o exaltando após o ato. No ataque, usou uma máscara de caveira, já conhecida de outros atentados.

A cooptação de adolescentes normalmente começa em redes mais abertas e as interações se radicalizam ainda mais ao chegar em ambientes privados. Quem se envereda por esses grupos nem sempre tem perfil extremista no começo, mas se empolga com a possibilidade de pertencer a uma comunidade e se torna cada vez mais radical. A pouca idade dificulta a avaliação sobre o risco dos conteúdos apresentados.

“Com o avanço principalmente de aplicativos de mensagem, como Telegram, que são criptografados, ficou mais difícil o monitoramento e mais fácil para todos os extremistas conseguirem amplificar seus conceitos, para cooptar, radicalizar e recrutar inclusive para o extremismo violento”, diz Michele. A pesquisadora reforça que a migração dos grupos extremistas para a “superfície” da internet se intensificou há cerca de quatro anos. “Hoje não precisa mais buscar por conteúdo extremista; chega na palma da mão”, alerta.

Para especialistas, faltam políticas públicas focadas em crimes de ódio, como interface mais direta entre escolas e polícia e especialização dos investigadores – conhecer massacres emblemáticos ajuda a identificar simbologias comuns e buscar palavras-chave na rede. Eles cobram ainda atuação mais proativa das plataformas.

INICIATIVAS. No Espírito Santo, onde um ataque em Aracruz teve quatro mortos em novembro, foi criado este ano um comitê de segurança escolar, de atuação interdisciplinar, que envolve trabalho de inteligência policial, ações educativas nos colégios e incentivo para que a população acione canais de denúncia ao notar conteúdos suspeitos, como mensagens em cadernos, postagens ou pichações. “Realizamos, desde janeiro, duas intervenções que evitaram casos similares ao de Aracruz”, afirma Alexandre Ofranti Ramalho, secretário da Segurança capixaba.

Reação lenta
Projetos focados em combater crimes de ódio avançam ainda muito pouco no País

Já o Ministério da Justiça, de janeiro a março, emitiu 21 alertas aos Estados. “Esse conteúdo é repassado às polícias estaduais, que instauram seus procedimentos investigativos e, a depender da quantidade de elementos, solicitam eventualmente busca e apreensão”, diz o delegado Alessandro Barreto, coordenador do laboratório. “Não dá para dizer quantos iriam causar vítimas, mas vidas foram salvas e tragédias, evitadas. Mas infelizmente não conseguimos pegar todos os dados, como desse caso em São Paulo.”

Outro obstáculo, apontam especialistas, é justamente ter integração maior e mais ágil entre os órgãos de segurança. Como as redes online têm membros de vários lugares, é frequente que uma denúncia feita em um Estado leve a um autor da postagem ou plano de ataque em um local diferente.

O apoio de agências especializadas e grupos de pesquisa é outro caminho. A Safernet, organização não governamental, auxilia a divisão de São Paulo do Ministério Público Federal (MPF) nas investigações no ambiente virtual. No ano passado, o total de queixas recebidas pela Safernet cresceu 67% – chegou a 74 mil. Já as denúncias de apologia a crimes contra a vida, onde se enquadram ameaças de ataques a escolas, subiram 40% – foram 10,4 mil. As redes com mais registros foram Twitter, TikTok, Instagram, Facebook e Telegram.

Segundo Thiago Tavares, presidente da Safernet, os atentados a escolas não seguem a lógica de células terroristas na Europa e no Oriente Médio. “Aqui tem sido mais a ação de ‘lobos solitários’”, diz. “Geralmente jovens com problemas mentais, com ideação suicida, estimulados a praticar atos de violência e que passaram por processo de radicalização. Eles enxergam o diferente como alguém a ser eliminado. Não aceitam conviver com diferenças de gênero, orientação sexual, raça, etnia”, continua.

Ele destaca a necessidade de atuação mais ampla da educação e da saúde, para acompanhamento psicológico. E reforça aos pais ter atenção em interações dos filhos com desconhecidos. “Os fóruns em ambientes de games têm alta incidência de conteúdos misóginos, um prato cheio para incels (*celibatários involuntários, que em muitos casos estimulam violências*), que acabam se conhecendo, se aproximando nesses fóruns e, dali, migram para outros espaços.”

Iniciativas como a Christchurch Call, comunidade de mais de 120 governos (entre eles Argentina e Chile), provedores de serviços online e organizações da sociedade civil buscam monitorar e denunciar ameaças mundo afora – o Brasil, porém, não integra a rede. “Estamos pelo menos uns dez anos atrasados em relação a outros países”, afirma Michele.

PLATAFORMAS. O TikTok diz, em nota, atuar “continuamente para remover qualquer conteúdo e indivíduos que prejudiquem a experiência criativa e alegre que as pessoas esperam em nossa plataforma”. Procurado, o Twitter, que desmembrou a assessoria após Elon Musk assumir a empresa, respondeu apenas com a mensagem automática de um emoji.

O Discord afirma, em nota, ter “política de tolerância zero contra ódio ou extremismo violento”. Sobre Facebook e Instagram, a Meta afirma colaborar com as autoridades locais, respondendo a solicitações governamentais, e diz não permitir que organizações ou indivíduos que anunciem missão violenta ou envolvidos com violência estejam nas plataformas. O Telegram não respondeu. ● **COLABOROU RODOLPHO PAIXÃO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO**

Ataques em escolas

‘A história nunca acaba’, dizem pais que ainda vivem a tragédia de Suzano

Comissão reúne pais de alunos da Escola Raul Brasil, onde 10 morreram em 2019; trauma se repete com novos casos

JOÃO KER

“Isso não acaba, a história nunca acaba”, diz Nadja Gomes, auxiliar de serviços gerais de 46 anos, que há quatro convive com o trauma vivido por ela e pela filha, hoje com 20, quando dois agressores invadiram e atacaram alunos, professores e funcionários da Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano (SP). “Só quem passou, viveu e ainda vive isso, sabe como é.”

Nadja e outros cinco responsáveis por ex-alunos do colégio receberam o **Estadão** no salão de uma igreja, em Poá, para contar como tem sido a vida dos sobreviventes do massacre. O grupo integra uma comissão de pais formada por 15 pessoas e responsável por representar mais de 300 outras cujos filhos estudavam na Raul Brasil durante o massacre, que deixou dez mortos, incluindo ambos os autores, em 13 de março de 2019.

“Tudo começou porque não tínhamos informação do que estava acontecendo depois da tragédia. Todo mundo ia para a porta da escola, mas ninguém nos dava atenção”, conta Fábio Vilela, ex-agente de segurança da Fundação Casa cujo filho, na época com 16 anos, também estudava no colégio.

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Auxílio psicológico demorou, dizem, e foi interrompido na pandemia

A comissão, contam, foi criada de forma orgânica para intermediar o diálogo entre pais, escola e Estado. Tanto naquela época como hoje, quando alguns deles ainda têm filhos matriculados na Raul Brasil ou em outras escolas da região, a demanda do grupo continua a mesma: mais segurança e apoio psicológico à comunidade escolar, que sofre com o trauma vivido naquela manhã.

Eles dizem que os primeiros sinais de que a comissão seria necessária vieram dias após o ataque, quando as aulas foram retomadas. “Muita criança teve ataque de pânico no meio da sala de aula”, diz Adão Rojo, inspetor de qualidade, de 41 anos. Sua mulher, Liona Rojo, de 45, afirma que a própria filha teve crise de ansiedade quando voltou à escola. “Mas eu ligava lá e ninguém atendia. A resposta de sempre era que estava ‘tudo sob controle’.”

Segundo eles, o atendimento psicológico e gratuito dado aos sobreviventes só veio após muita cobrança e era insuficiente, diante da gravidade do caso. Além disso, as sessões, que deveriam durar um ano, foram interrompidas depois de três meses pela pandemia. “Minha filha ficou um ano dentro de casa chorando todos os dias”, lembra Liona.

E a data do massacre segue como um gatilho. “Todo 13 de março é um novo trauma para minha filha”, diz Liona. O mesmo ocorre quando há ataques como o da última segunda.

Cuidado governamental
Estado afirma que fez parceria com a prefeitura e investe em programa de convivência

GOVERNO. Em nota, a Secretaria da Educação do Estado diz ser “fundamental o cuidado com a saúde mental” e que na época do ataque foi criada uma parceria com a prefeitura de Suzano para a contratar psicólogos presenciais e “cada setor da escola contava com um psicólogo alocado na UBS”. Segundo a pasta, o Estado lançou em 2019 o Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (Conviva SP), que visa a “identificar vulnerabilidades de cada unidade para implementar ações proativas de segurança”. Para este ano, o Estado prevê contratar atendimentos presenciais na rede ●

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Ataques convocam todos à reflexão

Atos de violência na escola já foram eventos que aconteciam poucas vezes – e apenas de vez em quando – nas instituições. Mas, de algumas décadas para cá, eles têm acontecido com maior frequência e intensidade, causando graves consequências. O fenômeno é um convite – ou melhor, uma convocação – para refletirmos a respeito.

Em relação aos últimos ocorridos, eu tive de impedir vídeos, que estavam inseridos nas notícias, de rodarem mostrando algumas cenas do momento da agressão violenta. Nossa curiosidade é insana com tragédias. Entretanto, o que será que se passa na cabeça de um adolescente ou mesmo de uma criança quando ela assiste a esses vídeos? Uma coisa é certa: bem para a saúde mental não faz.

Temos a tendência de procurar e apontar culpados quando a escola é atacada. Não há culpados: há responsáveis. E, cada um de nós, tem a sua parcela de responsabilidade nessa questão.

As relações dos adultos nos espaços públicos não têm sido amigáveis, não é verdade? Parece que nossa sociedade está constituída por cidadãos com os nervos à flor da pele: pequenas bobagens têm gerado grandes e até graves reações. Uma fechada no trânsito e uma arma sacada: há alguma proporção nessa equação? E, claro, a escola é um espaço público em que os mais novos ecoam as observações que fazem do mundo.

Não há culpados: há responsáveis. E cada um de nós tem a sua parcela de responsabilidade

Nós, pais, continuamos compromissados com as quantidades de conteúdo escolar a ser aprendido pelos filhos; deveríamos ter maior compromisso com a formação humanista que a escola deve oferecer aos alunos. Ensinar virtudes, por exemplo, é missão da escola!

E tem mais: quem escuta os alunos? Quem facilita e tutela a convivência entre eles? Há sala de alunos nas escolas? Há rodas de conversa? Há mediação de conflitos? Há incentivo para a construção de grêmio estudantil? Os professores têm apoio para seu trabalho com os alunos? E em família? Os mais novos são ouvidos por seus pais ou precisam ouvir mais do que falar?

Vale lembrar sempre que serão eles que assumirão os rumos de nossa sociedade. É deles, portanto, a chance de mudar nosso tecido social, de aumentar nosso capital social.

Temos muitas perguntas a nos fazer porque não há um ou alguns motivos que explicam o fenômeno da violência na escola: é uma rede de motivos que se ligam de modo complexo. Para pensar mais sobre esse tema, vale a pena assistir ao filme Elefante, inspirado no massacre trágico ocorrido em 1999 na escola Columbine, no Colorado, Estados Unidos.

Insisto em um conceito: precisamos ser boa companhia aos mais novos, o que não temos sido, de um modo geral.

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SEG. Daniel Martins de Barros (a cada 15 dias) ● **SAB.** Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias) ● **QUINZENALMENTE** Gonzalo Vecina e Sergio Cimerman

Ambiente

Plano prevê recuperar cicatrizes de deslizamentos na Serra do Mar

O solo exposto, sujeito a chuva e vento, pode favorecer tragédias na região, como a que deixou 65 mortos em São Sebastião

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma área de mata equivalente a 200 campos de futebol, destruída durante os deslizamentos causados pelas chuvas, em fevereiro deste ano, no litoral norte do Estado de São Paulo, será recuperada com apoio da sociedade civil. O solo exposto, sujeito a chuvas e ventos, pode favorecer novos deslizamentos como os que causaram 65 mortes na região.

Os estudos para a restauração de 693 cicatrizes abertas nas encostas da Serra do Mar foram apresentados na terça-feira, em reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), em São Paulo. O plano é contar com entidades da sociedade civil para recuperar a serra. O primeiro projeto já definido, apresentado pelo Instituto de Conservação Costeira (ICC), que atua há dez anos em projetos ambientais na região, prevê a recuperação de 143 hectares na costa sul de São Sebastião, incluindo a Vila Sahy, a mais afetada pela tragédia. A recuperação de outros 65 hectares depende de novas parcerias.

“Estamos propondo um grande plano de restauração socioambiental dessas áreas, começando pela Vila Sahy. A ação é necessária, antes que espécies invasoras comecem a crescer no solo que está muito exposto. As cicatrizes podem aumentar. Estamos olhando o aspecto ambiental, mas também social, com oficinas participativas com a comunidade”, disse a presidente do ICC, Fernanda Carbonelli.

O estudo prevê a aplicação de técnicas desenvolvidas há 40 anos para a recuperação das chagas produzidas na Serra do Mar pela ocupação das encostas e pela poluição industrial em Cubatão, na Baixada Santista. “Na época, foram criados parâmetros para a recuperação de terrenos muito inclinados que podem ser aplicados em São Sebastião”, disse o engenheiro agrônomo André Mota, consultor do ICC. A ideia é replantar as áreas com espécies pioneiras (de crescimento rápido) para que sejam enriquecidas em seguida com outras espécies nativas. De acordo com Mota, já foi iniciado o diagnóstico. “Nunca foi necessária uma intervenção tão grande, por isso estamos definindo as metodologias a serem aplicadas no projeto, que ainda precisa ser aprovado pelos órgãos ambientais”, disse. Há terrenos muito íngremes ou de rochas expostas em que não é possível o plantio convencional. “A boa surpresa é que já vimos guapuruvus (*árvore da Mata Atlântica*) brotando no terreno devastado”, disse.

Primeira iniciativa

O primeiro projeto, do ICC, prevê a recuperação de 143 hectares na costa sul da cidade, incluindo Vila Sahy

RECOMPOSIÇÃO. O projeto é consolidado por uma equipe de 12 profissionais, entre geólogos, engenheiros ambientais, agrônomos e biólogos. De acordo com o biólogo Edson Lobato, gestor ambiental do ICC, a recomposição florestal também ajuda a impedir a reocupação das áreas onde houve deslizamentos. Ele lembrou que a região do litoral norte foi a que mais registrou assentamentos humanos precários no Estado e destacou a importância de envolver as comunidades na restauração das áreas devastadas. “Desastres como esse que a gente vivenciou podem se tornar recorrentes”, disse.

A restauração das áreas afetadas por deslizamentos em São Sebastião e nos demais municípios do litoral norte será acompanhada pelo Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e pela Fundação Florestal. O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), disse que também tratou da restauração ambiental da Serra do Mar com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. “A ideia é conseguir recursos para atuar com programas de recuperação”, afirmou. Já o plano do ICC é não depender de governos. “A ONG não tem condições de custear isso sozinha, por isso a ideia é conseguir patrocínio para bancar o projeto”, disse a presidente. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
88% 17°	58% 24°	79% 21°	2 MM	52 %

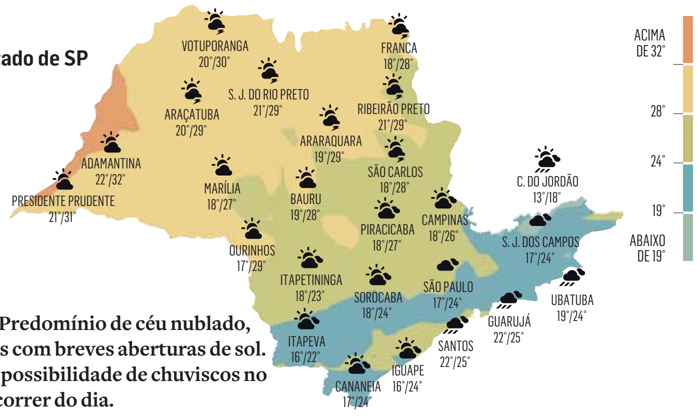
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
16°/ 26°	17°/ 29°	18°/ 29°	18°/ 27°

SOL
NASCENTE: 6H14
POENTE: 18H05

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	28/3	23H32
CHEIA	6/4	1H34
MINGUANTE	13/4	6H11
NOVA	20/4	1H37

Estado de SP



● **Predomínio de céu nublado, mas com breves aberturas de sol. Há possibilidade de chuviscos no decorrer do dia.**

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ N ↓ ↙ NE
O → **32** nós ← L
SO ↗ ↑ S ↖ **SE**

3,5 m

HOJE			SEGUNDA, 03		
0h33	↑	1,4	1h01	↑	1,5
6h27	↓	0,5	6h58	↓	0,5
11h51	↑	1,4	12h28	↑	1,5
18h44	↓	0,3	19h16	↓	0,3

TERÇA, 04			QUARTA, 05		
1h31	↑	1,5	2h01	↑	1,4
7h31	↓	0,4	8h05	↓	0,4
13h05	↑	1,6	13h44	↑	1,6
19h51	↓	0,3	20h26	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	23°/29°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	19°/28°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	23°/34°	PALMAS	22°/34°
BRASÍLIA	18°/29°	PORTO ALEGRE	14°/26°
CAMPO GRANDE	21°/31°	PORTO VELHO	23°/33°
CUIABÁ	23°/33°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	13°/20°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	15°/25°	RIO DE JANEIRO	21°/27°
FORTALEZA	24°/29°	SALVADOR	23°/31°
GOIÂNIA	19°/30°	SÃO LUÍS	23°/26°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	24°/29°
MACAPÁ	22°/29°	VITÓRIA	23°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	14°/32°	MÉXICO	-3	18°/28°
ATENAS	6	14°/18°	MIAMI	-1	22°/33°
BARCELONA	5	8°/19°	MONTEVIDÉU	0	15°/24°
BERLIM	5	1°/7°	MOSCOU	5	4°/8°
BRUXELAS	5	2°/10°	NOVA YORK	-1	1°/14°
BUENOS AIRES	0	18°/24°	PARIS	5	5°/8°
CARACAS	-1	19°/26°	ROMA	5	7°/15°
CHICAGO	-2	1°/8°	SANTIAGO	0	14°/26°
ESTOCOLMO	5	-3°/3°	SYDNEY	14	16°/19°
GENEBRA	5	-2°/2°	TEL-AVIV	6	11°/21°
JOHANNESBURGO	5	15°/26°	TÓQUIO	12	10°/16°
LIMA	-2	22°/23°	TORONTO	-1	-4°/2°
LISBOA	4	9°/20°	WASHINGTON	-1	4°/15°
LONDRES	4	5°/11°			
LOS ANGELES	-4	12°/20°			
MADRID	5	4°/16°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Recuperação

Papa Francisco recebe alta de hospital em Roma: 'Ainda estou vivo'

Pontífice passou por tratamento antibiótico contra bronquite. Ele deve presidir hoje a Missa de Domingo de Ramos

O papa Francisco, de 86 anos, recebeu ontem alta do Hospital Agostino Gemelli, em Roma. O pontífice argentino passou uma terceira noite tranquila no hospital, onde foi internado na última quarta-feira, com quadro de infecção respiratória, e recebeu tratamento antibiótico para bronquite infecciosa. Ao deixar a rede hospitalar, ele disse aos jornalistas: "Ainda estou vivo, não tive medo."

"Sei que alguns de vocês passaram a noite aqui. Obrigado, obrigado pelo seu bom trabalho de informar as pessoas". Ainda de acordo com o jornal italiano Corriere Della Sera, a quem lhe perguntava se estava com medo, ele respondia: "Lembro-me de uma coisa que um velho, alguém mais velho que eu, me disse depois de uma situação semelhante: 'Pai, eu não vi a morte, mas eu vi chegando, é ruim, hein'", afirmou o pontífice.

GREGORIO BORGIA/AP

'Não tive medo', disse o papa ao sair ontem do hospital

Em um breve comunicado na manhã de ontem, a Sala de Imprensa da Santa Sé destacou que, antes de sua partida, o pontífice saudou a direção do hospital, entre eles Franco Anelli, reitor da Universidade Católica do Sagrado Coração; Marco Elefanti, diretor-geral da Policlínica; e o assistente eclesiástico geral do hospital, D. Claudio Giuliodori, assim como a equipe médica e os profissionais de saúde que o assistiram durante sua internação.

GRATIDÃO. Durante sua estadia no hospital Gemelli, o papa expressou sua gratidão por todas as orações e bons votos que recebeu.

Francisco foi hospitalizado na quarta-feira depois de ter apresentado dificuldades respiratórias, após sua audiência geral na Praça de São Pedro, a qual participou com total normalidade.

O papa retomará imediatamente a atividade normal. Ainda de acordo com o Vaticano, com o pontífice tendo alta neste sábado, Francisco deve presidir a Missa de Domingo de Ramos, que marca o início da Semana Santa, e será celebrada hoje na Praça de São Pedro.

Ao deixar o Gemelli, o papa parou brevemente o carro para cumprimentar os presentes, parando por um momento para abraçar e rezar com um casal que havia perdido a filha durante a noite de sexta-feira. Francisco teve um momento emocionante com os pais da menina. Serena Subania, mãe de Angélica, chorou ao pressionar a cabeça contra o peito do papa, que colocou a mão na cabeça da mulher. ●

/COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra ações de zeladoria na zona oeste

Reclamação de Rejane Nogueira: "Gostaria de relatar uma queixa com relação a um buraco que está trazendo transtornos aos moradores da Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo. Fica no Cruzamento das ruas Girassol e Francisco Isoldi. Esse buraco é causado por um vazamento de água, no entanto, já foram feitos pelo menos quatro recapeamentos, sem que o vazamento seja consertado."

Resposta: "A Prefeitura, por meio da Subprefeitura de Pinheiros, afirma que a vistoria do local está prevista para esta semana. No ano de 2022, na região de Pinheiros foram reformados 7.200 metros de guias e sarjetas e 627 metros de sarjetões. Neste primeiro bimestre, foram 1.368 metros de guias e sarjetas reformadas e 154 metros de sarjetões. Os munícipes podem fazer solicitações de serviços da Prefeitura nos canais de atendimento 156 ou site: https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal e aplicativo SP156 (disponível no iPhone e Android). Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos sobre o caso." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Olympiadas de 1924

Pariz - O conde Bally-Latour, vice-presidente da Comissão Olympica Internacional, refere-se largamente ao interesse da importancia que os povos sul-americanos sigam as ideias olympicas. "A America do Sul é fannatica do ideal olympico. Em todos os idos, os paizes formam-se aggrupamentos esportivos importantes e se praticam os esportes europeus". Todavia, o conde Bally-Latour não acredita que as republicas sul-americanas enviem athletas ás olympiadas de 1924, que se realisarão em Pariz.

O NOVO
CHEVROLET
O AUTOMOVEL MUNDO DE TODOS OS ACCESSORIOS PRECISOS, MAIS BARATO EM TODO O MUNDO.
PRECISAMOS DE AGENTES POR TODO O INTERIOR.
BYINGTON & Co.
Avenida Brig. Luiz Antonio n.° 35-
SÃO PAULO.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Aparecida Barbosa Forcella – Dia 31, aos 88 anos. Filha de Geraldo Antonio Barbosa e Lucia Fernandes Barbosa. Era viúva. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Aparecida Resina Marin – Aos 83 anos. Filha de José dos Santos Resina e Olivia da Ascenção. Era casada com Hugo Marin. Deixa os filhos Paulo Sergio, Rosana Aparecida, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Emília Ferreira Teixeira – Aos 83 anos. Era viúva de Palimersio Teixeira. Deixa os filhos Alexandre, William, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sandra Maria Malzone Penteado – Aos 76 anos. Filha de Domingos Jose Malzone e Claudy Melchioretto Malzone. Era viúva. Deixa a filha Claudy, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Sonia Maria Avelar de Oliveira – Aos 69 anos. Era viúva de Albino Vaz de Oliveira. Deixa os filhos Enrique, Luciane, Aline, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado com Maria Leonor Silva e Silva. Deixa as filhas Patricia e Cristiane. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mitiko Akiyama – Aos 79 anos. Era viúva de Saburo Akiyama. Deixa os filhos Mauro, Márcio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Juraci Oliveira Santos – Aos 63 anos. Era casado com Rosaria Aparecida Oliveira Santos. Deixa os filhos Fernando, Tatiana, Alecsandro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Fernando Rector Genekian – Aos 45 anos. Filho de Ricardo Genekian e Marina Claudia Rector de Genekian. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jd. Paulista.

MISSA

Stella de Almeida Prado Bernardes de Oliveira – Dia 4, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Ciência

Empresa australiana cria em laboratório carne de mamute, uma espécie extinta

Cientistas apresentaram na terça-feira, em Amsterdã, uma almôndega de carne cultivada em laboratório de um mamute lanoso, uma espécie extinta, e afirmaram que esta "viagem" ao passado abre caminho para os alimentos do futuro. A iguaria da empresa australiana de carne cultivada Vow foi exibida sob uma cúpula de vidro no museu de ciências NEMO, na capital holandesa.

Mas esta carne de paquiderme ainda não está pronta para ser consumida: a proteína com milhares de anos ainda deve passar por testes de segurança antes de poder ser ingerida pelos seres humanos da atualidade. "Escolhemos a carne de mamute lanoso, extinto pelas mudanças climáticas anteriores, porque é um símbolo da perda", disse à AFP Tim Noakesmith, cofundador da Vow. "Enfrentaremos um destino similar se não fizermos as coisas de forma distinta, como mudar as práticas da agricultura em larga escala e nossa forma de comer", acrescentou.

Cultivada durante várias semanas, a almôndega foi criada por cientistas que haviam identificado anteriormente a sequência de DNA da mioglobina do mamute, a proteína que dá o sabor à carne. Com algumas lacunas, a sequência de DNA foi completada com os genes do elefante africano, o parente vivo mais próximo desse paquiderme ancestral, e introduzida em células de cordeiro com ajuda de descarga elétrica. "Não vou comê-la ainda porque não vemos esta proteína há 4 mil anos", afirmou Ernst Wolvetang, do Instituto Australiano de Bioengenharia da Universidade de Queensland, que colaborou com a Vow. "Contudo, depois dos testes de segurança, estarei realmente curioso para ver com o que ela se parece", acrescentou.

O consumo mundial de carne quase dobrou desde o início dos anos 1960, segundo números da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês).De acordo com a FAO, a pecuária representa 14,5% das emissões mundiais de gases do efeito estufa causadas pelo homem. Com a previsão de que esse consumo ainda aumente 70% até 2050, os cientistas buscam alternativas como a carne vegetal ou a cultivada em laboratório.

Com sede em Sydney, a empresa Vow não quer impedir as pessoas de comer carne, mas "oferecer algo melhor", afirmou Noakesmith, que se define como "um vegetariano frustrado". ● AFP

PIROSCHKA VAN DE WOUW/REUTERS

A proteína milenar ainda deve passar por testes de segurança

Investigação

Brasileira morre após cair de prédio na Argentina

CAIO POSSATI

Uma brasileira de 26 anos morreu na última quinta-feira depois de cair do sexto andar de um prédio em Buenos Aires, na Argentina. De acordo com a imprensa local, a vítima é Emilly Rodrigues Santos e o apartamento de onde ela teria caído pertence ao empresário Francisco Sáenz Valiente, de 52 anos, que foi preso e indiciado por homicídio.

As autoridades ainda investigam se a brasileira pulou do apartamento ou teria sido jogada. Moradores do prédios relataram ter ouvido uma discussão antes da queda, e que gritos de uma pessoa "alterada" podiam ser escutados do apartamento do empresário.

Segundo o jornal Clarín, a vítima participava de uma festa no período da tarde, com outras duas mulheres brasileiras, na casa de Valliente, que alega inocência. Um vizinho que prestou depoimento disse que chegou a ver uma luta antes da queda. ●

Gabriel Jesus faz 2 e líder Arsenal aplica goleada no Inglês

Campeonatos Estaduais

Água Santa inicia busca por troféu inédito; Palmeiras, pelo 25º título

Nascido na várzea, time de Diadema chegou à decisão após derrubar grandes e tenta, agora, surpreender o atual campeão, que de novo põe o favoritismo à prova

RICARDO MAGATTI

Depois de cinco anos, o título do Paulistão não será decidido por dois dos quatro grandes clubes do Estado. Surpresa na final, o Água Santa desafia o atual campeão Palmeiras, presente na decisão do torneio pela quarta vez consecutiva. Os dois fazem o primeiro duelo hoje, às 16h, na Arena Barueri.

A finalíssima está marcada para o dia 9, no Allianz Parque. O Palmeiras decidirá o título em casa porque fez a melhor campanha do torneio. Não há, porém, vantagem em campo. Em caso de igualdade ao fim dos dois jogos, o campeão será definido nos pênaltis.

Palmeiras e Água Santa se enfrentaram pela primeira vez na história no dia 27 de março de 2016. Aquele jogo, mal sabia o torcedor palmeirense à época, mudaria a rota do time, que meses depois sagrou-se campeão brasileiro.

Uma goleada da equipe de Diadema por 4 a 1 fez nascer uma crise no time então comandado por Cuca. Para muitos, aquela partida em Presidente Prudente foi um dos maiores vexames do Palmeiras. O atropelo, porém, serviu como ponto de virada para a equipe que hoje é protagonista no País e no continente.

DA VÁRZEA À FINAL. Algoz de São Paulo e Bragantino no mata-mata, o Água Santa busca uma conquista inédita, o que mudaria o seu patamar. O time, nascido na várzea, se profissionalizou há pouco tempo, em 2011. A conquista, entende o presidente do clube, Paulo Korek Farias, pode ser importante para derrubar o boato que associa a equipe com o PCC.

"Eu entendi que chegou a hora, agora que a gente está tendo visibilidade, de acabar com esse preconceito. É um time humilde, sim. É um time que vem de uma cidade carente, sim. Mas é um time com muito trabalho e muita honestidade. Não é à toa que a gente está aí na final", afirmara Farias ao **Estadão**.

O Palmeiras quer o 25º título paulista de sua história. Caso o conquiste, será o terceiro em quatro edições, confirmando a hegemonia da equipe no Estado. O favoritismo é assumido pelo técnico Abel Ferreira, mas não vai reverberar em campo, ele enfatiza.

"O favoritismo nos dá zero ponto, zero vitória e zero título. Meu trabalho é com os jogadores em campo", afirmou o português, na iminência de comandar o time em sua 11ª final, marca que o fez superar o recorde de Luiz Felipe Scolari. "A única obrigação do Palmeiras é dar o seu melhor."

Os dois jogos com o Palmeiras serão os últimos do Água Santa em 2023. Como não compete em nenhuma das quatro divisões nacionais, o clube passa o restante da temporada sem atividades oficiais – em 2024, jogará a Série D do Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil.

"O Água Santa viveu muito mais do que sonhávamos. Vamos competir de forma digna as duas finais do Campeonato Paulista", avisou o técnico Thiago Carpini, que fará um intercâmbio na Europa no segundo semestre.

Como o calendário nacional parou em razão da última Data Fifa, os times tiveram duas semanas livres para se preparar para a decisão. O Palmeiras, porém, vai encarar uma maratona de jogos, com o início da Libertadores e da terceira fase da Copa do Brasil, e não terá mais o meio da semana livre.

A dúvida de Abel é no ataque. Breno Lopes, Endrick e Giovani brigam pela vaga aberta com a lesão de Tabata. ●

FINAL DO PAULISTÃO - 1º JOGO

ÁGUA SANTA — PALMEIRAS

ÁGUA SANTA: Ygor Vinhas; Reginaldo, Didi, Marcondes e Gabriel Inocêncio; Thiaguinho, Igor Henrique e Luan Dias; Tocantins, Bruno Xavier e Mezenga. **Técnico**: Thiago Carpini.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, Gabriel Menino e Raphael Veiga; Dudu, Breno Lopes (Endrick) e Rony. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitra: Edina Alves Batista.
Horário: 16h.
Local: Arena Barueri (SP).
TV: Paulistão Play, Youtube, Premiere, Record TV, HBO Max.

AGUA SANTA

Água Santa sabe ter missão quase impossível, mas está motivado

Atlético-MG ganha aos 52 min da etapa final e Grêmio fica no empate

O Atlético ampliou a vantagem na decisão do Campeonato Mineiro ao vencer o América por 3 a 2, no Independência, com gol de Hulk no último lance, aos 52 minutos da etapa final. Com isso, levanta a taça até se perder por um gol de diferença domingo, dia 9, no Mineirão.

O Galo marcou com Pavón com pouco mais de um minuto e ampliou com Hyoran, mas Benítez diminuiu ainda primeira etapa.

No início do segundo tempo, o argentino empatou o clássico. Porém, o América teve Marlon expulso por colocar a mão na bola e cometer pênalti aos 8 minutos. Hulk bateu e Cavichioli defendeu. No fim, Paulinho acertou a trave duas vezes antes de Hulk se redimir e dar a vitória ao Galo.

No Campeonato Gaúcho, o Grêmio não foi além do 1 a 1 com o Caxias, no campo do adversário, mesmo atuando com um jogador a mais desde os 5 minutos do segundo tempo. O time de Renato Gaúcho ainda saiu atrás. O Caxias abriu o placar com Marlon e Vina empatou ainda no primeiro tempo.

No próximo sábado, na Arena gremista, quem ganhar leva a taça. Empate forçará a decisão nos pênaltis. ●

Inter foi a surpresa ao ganhar a taça em 1986

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O ano: 1986. O palco: o Morumbi. Nas arquibancadas, um público que praticamente lotou o estádio do São Paulo nos dois jogos viu o franco favorito Palmeiras enfrentar a voluntariosa equipe da Inter de Limeira na decisão do Estadual. À frente de um time "cascudo" e vibrante, o então cinquentão treinador Pepe conseguiu o improvável. Com um empate sem gols na primeira disputa e uma vitória contundente de 2 a 1 no encontro derradeiro, ele alçou o elenco do interior à condição de campeão paulista.

"Foi o título mais importante da minha carreira como técnico, sem dúvida. Por causa desse campeonato, meu nome chegou a ser cotado para a seleção brasileira", disse Pepe em entrevista ao **Estadão**.

Aos 88 anos e com a memória em dia, o ex-ponta-esquerda, que atuou ao lado de Pelé no Santos, demonstrou entusiasmo ao lembrar daquela campanha, cujo time ele ainda tem na ponta da língua.

Para entender a dimensão do feito, é necessário recuar no tempo. Nos anos 80, os campeonatos estaduais tinham um peso bem maior do que atualmente. O Paulistão teve mais de seis meses de duração (do final de fevereiro ao início de setembro) e, além do título, a Inter ainda encerrou aquela edição com o artilheiro do torneio (Kita) e ainda com o ataque mais positivo: 59 gols.

"A Inter era um time com cabeça, tronco e membros. Uma equipe com jogadores experientes e atletas mais novos que se encaixaram no esquema. Ali, ninguém tinha medo de pressão, vaia, nem se iludia com aplausos", afirmou Pepe.

Na preleção, diante de um Morumbi abarrotado de palmeirenses, e de uma torcida muito barulhenta, o então comandante tratou de usar a sua larga experiência no futebol para tranquilizar seus comandados. Pepe ainda destacou um fator primordial que alavancou o grupo: a coragem. "Na preleção, coloquei a nossa equipe em termos de igualdade com o Palmeiras. Eles tinham grande torcida e um bom time. Mas nós tínhamos a nossa maneira de atuar. Era entrar e jogar. Tinha um grupo corajoso nas mãos", recorda.

Título veio após tragédia
Zezinho Figueroa morreu após sofrer aneurisma cerebral durante treino; o zagueiro tinha 33 anos

No trato com os atletas, o Canhão da Vila sabia usar o tom adequado, de acordo com a situação. "Eu tinha um pouco de sal e um pouco de pimenta para lidar com os jogadores. Às vezes você tem de dar bronca, mas na maioria das vezes ganhava a confiança dos jogadores na conversa, orientando taticamente", conta Pepe, citando um dos segredos do sucesso daquela equipe. ●

Incentivo à participação

Clubes do País avançam em debate e inclusão de pessoas com autismo

Corinthians, Inter, São Paulo e Goiás têm setores preparados em seus estádios para receber pessoas com essa condição

RODRIGO SAMPAIO

ALEX SILVA/ESTADÃO

Autistas são presença constante na arena do Corinthians; luta por mais acessibilidade nos estádios

O domingo que o futebol brasileiro reservou para decisões em vários campeonatos estaduais também é o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, condição em que a pessoa pode apresentar déficits na comunicação e na interação social. Os autistas também têm, muitas vezes, questões sensoriais, como dificuldade para estar em ambientes com som alto e confusão, por exemplo. Estima-se que 70 milhões de pessoas no mundo, 2 milhões delas no Brasil, vivem com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No futebol brasileiro, clubes como Corinthians, Internacional e São Paulo avançam no debate sobre a inclusão de torcedores com TEA. No exterior, a Copa do Mundo do Catar foi exemplo de como acomodar o público autista.

O Corinthians é um dos clubes no País que mais se destacam na abordagem do tema. A Neo Química Arena possui um espaço destinado a acomodar corintianos com TEA. A sala, no setor Oeste Superior, tem paredes e janelas com isolamento de som e atividades desenvolvidas para autistas e deficientes intelectuais.

Na casa corintiana, a pessoa com autismo tem direito a um ingresso gratuito e até três bilhetes com desconto de meia-entrada para seus acompanhantes. O setor reservado para autistas na Neo Química Arena conta ainda com uma brinquedoteca, tapetes pedagógicos, TVs, videogames e um espaço para os responsáveis pelos torcedores TEA acompanharem os jogos.

A pauta ganhou espaço também nas arquibancadas. Desde o ano passado, um faixa onde está escrito "Autistas Alvinegros" pode ser vista nos jogos da equipe. A estreia foi no duelo com o Santos, pela Copa do Brasil, vencido por 4 a 0 pelos donos da casa. Juliana Prado, uma das idealizadoras do movimento, afirma que o intuito é "usar o futebol para trazer a imagem do autismo" para lutar por "mais acessibilidade nos estádios".

CAMAROTE SENSORIAL. Projeto similar está sendo desenvolvido pela diretoria de acessibilidade do São Paulo. O clube está em fase inicial das obras para construir um camarote sensorial para os torcedores autistas no Morumbi. O projeto está sendo tocado por empresas especializadas e sob a supervisão de profissionais do tema. A ideia é que o espaço possa acomodar, por jogo, cerca de cinco torcedores e seus acompanhantes, que terão desconto na compra do ingresso.

Ainda de acordo com o São Paulo, o espaço será equipado com todos os aparelhos necessários para atender pessoas com diferentes níveis de TEA, como fones de ouvido com isolamento acústico. Ainda não há prazo para que o setor destinado exclusivamente a autistas seja inaugurado.

A diretoria tricolor ainda visa, em um segundo momento, firmar uma parceria com uma empresa especializada no atendimento de pessoas com autismo para usar o local para sessões de terapia.

Procurado pelo **Estadão,** o Palmeiras disse que cuida da operação do Allianz Parque nos dias de jogos do clube como mandante e oferece espaços acessíveis para pessoas com deficiência. O setor de camarotes é de responsabilidade da gestão da arena, feita atualmente pela WTorre.

O Santos informou que o Estádio Urbano Caldeira, a Vila Belmiro, não possui espaço específico para autistas. Mesmo assim recebe e atende pessoas com essa condição, tanto em dia de jogos como no CT Rei Pelé, onde têm contato direto com os jogadores, e visitas monitoradas no Memorial das Conquistas. O clube disse ainda que estão em andamento estudos para a implementação de local específico para pessoas que estão no espectro autista.

OUTROS ESTADOS. No sul do País, outro exemplo na recepção de torcedores autistas nos estádios é o Internacional. O clube conta com uma equipe especializada no entorno e dentro do Beira-Rio para acompanhar quem tenha qualquer necessidade motora ou de cognição. Pessoas com TEA geralmente assistem às partidas em espaço reservado, nas tribunas do estádio, cuja área é adequada para eventuais dificuldades experimentadas durante a partida, como altos níveis de som e grande número de pessoas.

No domingo passado, o Inter recebeu no Beira-Rio o pequeno João Vitor, torcedor mirim autista do clube. A visita ao estádio aconteceu após o relato da mãe viralizar nas redes sociais. Segundo ela, João tem sensibilidade a barulhos altos, mas se apaixonou pelo som da banda das torcidas. "Então, essa adaptabilidade é fundamental para o atendimento dado pelo Internacional", diz a diretora colorada Janice Cardoso.

Quem também não fica atrás na questão é o Goiás. O clube irá inaugurar no próximo domingo, no Estádio Hailé Pinheiro, a Serrinha, um camarote exclusivo para pessoas com autismo e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

O espaço começará a funcionar já no clássico contra o Atlético-GO, pelo segundo jogo da final do Campeonato Goiano. O clube esmeraldino afirma que se tornará o primeiro do Centro-Oeste a ter essa instalação em seu estádio.

"Temos uma torcida numerosa e diversa. Nossa missão é tornar o estádio um local seguro, confortável e que tenha capacidade de receber todos os tipos de público", disse o presidente Paulo Rogério Pinheiro. "A criação do camarote visa atender as necessidades das pessoas que apresentam TDAH e Espectro Autismo. Queremos que elas se sintam acolhidas e participem conosco do evento mais importante de um clube de futebol, que são as partidas."

PADRÃO FIFA. A Fifa e a organização da Copa do Catar, realizada no fim do ano passado, criaram salas sensoriais para torcedores com requisitos de acesso em três estádios do Mundial: Al Bayt, Lusail e Education City. Os espaços permitiram que torcedores com TEA pudessem ver as partidas em um local mais silencioso, equipado com tecnologia assistida e gerenciado por uma equipe especializada. Foi a edição de Copa com a maior implantação de salas sensoriais.

Durante o Mundial, salas móveis também foram instaladas em todo o país para dar aos fãs a oportunidade de se afastar de multidões ou música alta — especialmente no Fan Fest. Além das salas sensoriais, a organização da Copa apresentou várias novidades para torcedores com deficiência, incluindo a disponibilidade de comentários descritivos em áudio em árabe em todas as partidas. ●

Grand Slam de Judô

Ketleyn Quadros fatura ouro no último segundo

ANTALYA
TURQUIA

Um ippon no último segundo da luta contra a israelense Inbal Shemesh garantiu ontem a Ketleyn Quadros a medalha de ouro no Grand Slam de judô de Antalya, Turquia, na categoria meio-médio – até 63 kg. É o primeiro título da brasileira de 35 anos nesta temporada.

"Essa medalha é superimportante para o meu processo olímpico e, principalmente, para nossa preparação para o Campeonato Mundial. Serve de motivação para os próximos desafios", disse Ketleyn. Ela estava em 8.º lugar no ranking mundial e ganhou mil pontos neste Grand Slam.

Ketleyn teve cinco vitórias expressivas. Começou vencendo australiana Maeve Coughlan com um waza-ari. A partir das oitavas, aplicou ippons na romena Florentina Ivanescu, na brasileira naturalizada portuguesa Barbara Timo e na canadense Catherine Beauchemin-Pinard para chegar à final.

Na decisão pelo ouro, Ketleyn forçou duas punições para Shemesh, mas também levou um shido. No fim, conseguiu projetar a israelense, mas o cronômetro zerou. Houve revisão do árbitro de vídeo, que confirmou o ippon da brasileira.

É o segundo ouro do Brasil em Antalya. Na sexta, Rafaela Silva foi campeã na categoria até 57kg. ●

O MELHOR DA TV

AUTOMOBILISMO
● **Stock Car**
Primeira etapa - Goiânia
11h / SporTV 3 e BandSports
● **Fórmula Indy**
Etapa do Texas
13h / ESPN 3 e Cultura

JUDÔ
Grand Slam de Altaya - finais
11h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Campeonato Inglês**
Newcastle x Manchester City
12h30 / ESPN
● **Campeonato Italiano**
Napoli x Milan
15h45 / ESPN 4
● **Campeonato Francês**
Paris Saint-Germain x Lyon
15h45 / ESPN
● **Campeonato Paulista**
Água Santa x Palmeiras
Final - primeiro jogo
16h / Record, Première e HBO MAX

VÔLEI
● **Superliga Masculina**
São José x Campinas
Quartas de final - jogo 1
18h / SporTV

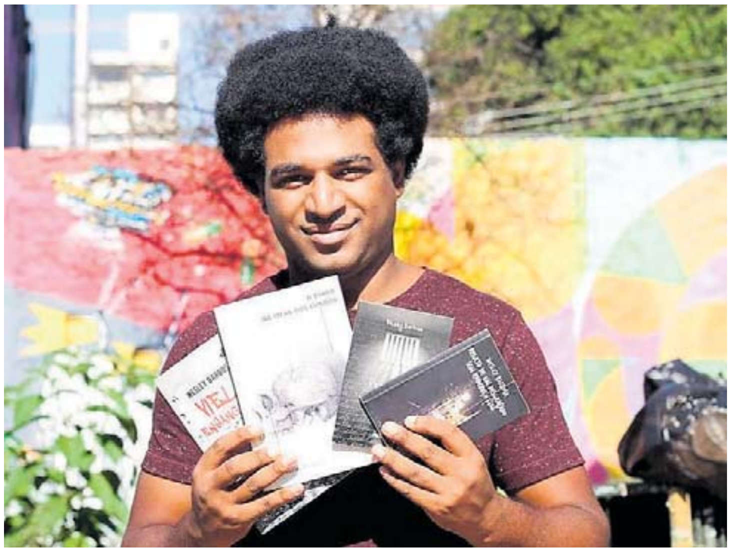
BASQUETE
● **NBA**
M. Bucks x Philad. 76ers
21h /SporTV 2

Superação

‘Livro me tirou da realidade que eu vivia, de pobreza’

Escritor da periferia, Wesley Barbosa já vendeu 10 mil exemplares de suas obras pelas ruas de SP e com ajuda da internet

MARCIO MARTINS



Ele escreveu ‘Viela Ensanguentada’, de 2022, em apenas 10 dias

TAMYRES SBRILE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Wesley Barbosa tem 33 anos completados na quinta, 30. Escritor da periferia, preto, natural de Itapecerica de Serra, em São Paulo. Sozinho, já vendeu mais de 10 mil livros de um total de quatro obras publicadas.

Vindo de uma família humilde, com a mãe solo faxineira, que criou os quatro filhos sozinha, sem muitos estudos, ninguém nunca o incentivou a ler, e essa paixão surgiu de uma forma natural.

“Na minha casa, nunca conheci ninguém que gostasse de ler. Nunca tive muito incentivo de ninguém. Eu comecei a pegar nos livros e a gostar disso”, relembra ele.

“Acho que o livro me tirou um pouco da realidade que eu vivia, de pobreza mesmo. E ali eu me sentia rico por intermédio da leitura. Rico no sentido de sair daquela realidade através da imaginação.”

Geralmente, os autores primeiro escrevem os livros e deixam o título para o final, mas no livro *Viela Ensanguentada* Wesley quis fazer diferente. Após ter a ideia do título, ele escreveu em apenas dez dias o livro todo. Todas as noites ele colocava como meta escrever dez páginas e, assim, no final das contas, um livro de 100 páginas surgiu.

A ideia inicial era produzir livros de bolso, que fossem pequenos e as pessoas pudessem levar para qualquer lugar. Wesley queria “ensaiar” para depois escrever um romance. “Eu trabalhei de 10 a 14 horas por dia para produzir esse livro. Aí eu percebi que estava escrevendo uma história maior.”

Como todo autor, Wesley coloca características pessoais em seus trabalhos e foi assim também com o personagem Mariano, de *Viela Ensanguentada*, de 2022.

Por ter a vivência de periferia, Wesley quis trazer para alguns personagens gírias e expressões utilizadas nas comunidades. O narrador do livro é culto, narra em primeira pessoa, mas os personagens da viela falam de forma informal. “Fiz isso de propósito, porque eu achei necessário, porque senão ficaria estilizado. Se fosse uma pessoa que não fosse da quebrada, talvez ela exagerasse nas gírias.”

“As pessoas da quebrada são complexas, não há ninguém igual ao outro, não é uma uniformidade. São pessoas que falam de várias formas”, explica Wesley.

Sobre a venda de mais 10 mil exemplares das suas obras, diz que conseguiu essa proeza parando em bares, conversando com as pessoas nas ruas, explicando a história do livro e, claro, com a ajuda da internet.

Com a pandemia, todo mundo teve de descobrir novos hobbies ou ocupar a mente e foi nesse momento que Wesley viu a oportunidade de negócio e começou a vender pelo Instagram. Ele entende que a realidade na qual foi criado não favorecia as escolhas que queria fazer para o seu futuro. “Não era para eu ser um escritor, não era para eu ser nem um leitor”, desabafa. ●

ECONOMIA
& NEGÓCIOS
DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO
E&N

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Crise À beira da recessão

Seca e inflação 'sufocam' a Argentina

Com índice anual de preços acima de 100%, país deve ver volta do déficit fiscal, queda no PIB entre 2,5% e 3% e quebra de acordo com o FMI, projetam economistas

LUCIANA DYNIEWICZ

Uma seca histórica deteriorou a situação econômica da Argentina – que já era difícil –, acelerou a inflação e deve levar o país à recessão neste e no próximo ano. Economistas apontam que a queda do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 deverá ficar entre 2,5% e 3%, enquanto a inflação poderá chegar a 110%. Eles também afirmam que o déficit fiscal voltará a crescer, fazendo com que o país quebre o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

"Estamos prevendo uma queda de 3% no PIB neste ano e, se tudo for bem, uma inflação de 110%", diz o economista Lorenzo Sigaut Gravina, diretor da consultoria Equilibra.

O Itaú Unibanco também projeta recuo de 3% em 2023 e de 2% em 2024, além de inflação de 100% neste ano. "A seca foi um golpe muito duro. Complicou o plano de Sergio Massa (*ministro de Economia*). Os desequilíbrios econômicos são muito grandes, e as correções foram pequenas nos últimos meses", diz o economista Juan Barboza, do Itaú.

A seca reduzirá a produção de soja em 45% em relação ao esperado, resultando na pior colheita das últimas 15 safras. A de trigo deverá cair em 50%, na pior safra desde 2010, e a de milho, em 35%, segundo dados da Bolsa de Comércio de Rosário.

O problema se torna ainda mais delicado porque o setor agroindustrial responde por cerca de 65% das exportações da Argentina, que vive uma escassez de dólares. Com a queda da produção agrícola, US$ 20 bilhões (o equivalente a 23% das vendas ao exterior em 2022) deixarão de ingressar no país.

A inflação tem batido recordes mesmo com o governo controlando preços de produtos essenciais. Quase 2 mil produtos estão com o preço congelado, e outros 49,8 mil não podem ter reajuste superior a 3,2% por mês. ●

RESERVAS ARGENTINAS 'EVAPORAM' NA TENTATIVA DE SEGURAR PREÇOS. PÁG. B2

Celso Ming

celso.ming@estadao.com

O carro elétrico e o impacto no Brasil

O que até agora se limitava a ser decisão de apenas alguns países passou a ser de toda a União Europeia: a partir de 2035 não se venderão mais veículos novos leves movidos a energia fóssil dentro do bloco. É decisão que terá impacto sobre a economia do Brasil, cujo governo vem ignorando consequências desse tipo.

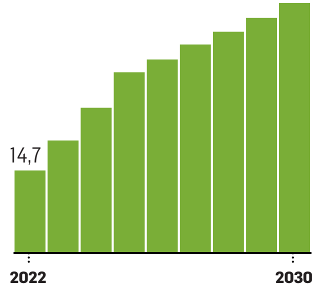
Na China, 27% das vendas de veículos já são de elétricos, na Noruega, 79%; na União Europeia, a média é 21%. O mundo caminha inexoravelmente para o carro elétrico, em direção às emissões zero de carbono até 2050. O mercado de carros elétricos poderá chegar a 45% das vendas totais de veículos já em 2030 (veja o gráfico).

Esse movimento não se limita ao estancamento do consumo de combustíveis fósseis. Atinge também a produção de energia elétrica, para a qual se destinam hoje no mundo também derivados de petróleo. De nada adiantaria evitar emissões de CO_2 pelos escapamentos dos veículos se continuassem a se espalhar no ar pelas chaminés das usinas termoelétricas.

O primeiro impacto é o do apressamento do fim da era do petróleo. O recado para o Brasil e para a Petrobras é claro: está cada vez mais próximo o dia em que a demanda global de petróleo, hoje em torno de 100 milhões de barris diários, começará a baixar. O prazo de validade se situa no início dos anos 2040, mas poderá ser antecipado. Isso significa que o petróleo que até o fim do ciclo não tiver sido produzido está condenado a permanecer indefinidamente nas profundezas, como acontece hoje com as ainda abundantes jazidas de carvão mineral.

EM ASCENSÃO

PROJEÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DOS MODELOS ELÉTRICOS NAS VENDAS GLOBAIS DE AUTOMÓVEIS, EM PORCENTAGEM



FONTE: CITIBANK /INFOGRÁFICO:ESTADÃO

O tempo que permeia a descoberta de um campo de petróleo e o início de sua produção gira em torno dos sete anos, porque antes é preciso prover o desenvolvimento de poços e dispendiosa infraestrutura. No entanto, as autoridades brasileiras se comportam como se não houvesse esse amanhã, de modo a aproveitar o petróleo do subsolo antes que o interesse por ele desapareça. Acham que a Petrobras deva seguir investindo pesado em atividades secundárias.

Outra urgência está na política industrial. Se o carro elétrico é inexorável, não adianta insistir em veículos movidos a combustíveis fósseis no Brasil, que não terão mercado externo, nem mesmo em países do Mercosul, que também terão de se enquadrar.

Os usineiros de etanol se aferram ao argumento de que carro a álcool é carro limpo e que deve ser preservado. Mas, outra vez, não dá para contar com sua exportação, porque clientes em potencial não produzem etanol e não será o Brasil que se encarregará de fornecer refil para motores a álcool.

São consequências que o governo brasileiro não pode continuar ignorando. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Crise **À beira da recessão**

Reservas argentinas ‘evaporam’ na tentativa de segurar os preços

País assumiu com o FMI compromisso de aumentar as reservas, hoje em torno de US$ 2 bi, para seguir recebendo empréstimo

LUCIANA DYNIEWICZ

AGUSTIN MARCARIAN/REUTERS

Inflação corrói poder de compra, muda hábitos e amplia fatia da população abaixo do nível da pobreza

Estimativas de economistas indicam que o Banco Central (BC) argentino tem hoje cerca de US$ 2 bilhões em reservas líquidas – o dado oficial não é público. Aumentar as reservas internacionais é uma das medidas que a Argentina se comprometeu a adotar para que o FMI continue liberando parcelas de empréstimo.

Na primeira quinzena de março, o próprio FMI concordou em afrouxar a meta. Em documento divulgado à imprensa, disse que a medida “acomodará parcialmente o impacto cada vez mais severo da seca”. Segundo o Ministério da Economia argentino informou à mídia local, essa redução da meta deverá ser de cerca de U$S 2 bilhões no ano, para US$ 7 bilhões.

As reservas da Argentina evaporaram porque o BC vem vendendo dólares para tentar sustentar a taxa de câmbio. Se deixar a moeda se desvalorizar ainda mais, a tendência é de que a inflação ganhe mais velocidade.

Por outro lado, o BC emite moeda para financiar os gastos públicos, o que pressiona a inflação. Em fevereiro, o aumento de preços superou 100% pela primeira vez desde outubro de 1991. Chegou a 102,5% no acumulado de 12 meses – um ano antes, estava em 52,3%.

MUDANÇA DE PADRÃO. Funcionária da área administrativa de um hospital em Buenos Aires, Laura Reschigna, de 52 anos, conta que sua situação financeira foi ficando mais difícil aos poucos em 2021 e se deteriorou no ano passado. “Eu sempre arranjava algo para estudar, mas tive de deixar de fazer cursos. Cancelei minha linha de telefone fixo, zerei o consumo de roupas e deixei de sair aos fins de semana. Saio só uma vez por mês, quando recebo o salário.” Laura diz ainda que trocou o carro pelo ônibus, porque a gasolina e o estacionamento no trabalho estão muito caros, além de reduzir a compra de lácteos, como queijo e iogurte.

O rebaixamento no nível de vida de Laura aconteceu mesmo com ela conseguindo recompor parte do salário. Em junho passado, recebeu um reajuste de 60% negociado entre o sindicato patronal e o dos trabalhadores. Todos os meses, os sindicatos voltam à mesa para conversar e determinar pequenas correções.

“Ainda assim, não é suficiente. A comida está caríssima. Esses dias pedi uma pizza e custou 5 mil pesos (R$ 123). Não pedi em um restaurante caro. Era um delivery normal. Mas procuro não me queixar, porque estou melhor do que muita gente.”

Segundo o economista Nadin Argañaraz, diretor do Instituto Argentino de Análisis Fiscal, o salário médio real do trabalhador formal é hoje entre 20% e 25% menor do que em 2017. No mercado informal, essa redução é de 30% a 35%. Com a queda no salário real e a inflação elevada, chegou a 39,2% a fatia da população abaixo do nível de pobreza. ●

Perdas do agro devem levar o déficit a 3% do PIB

A seca na Argentina também deve elevar o déficit público do país neste ano, que havia caído para 2,3% do PIB em 2022. A meta acertada com o FMI para o ano passado era de 2,5% e, para este, de 1,9%. A tendência, porém, é de que, com uma menor produção agrícola, a arrecadação pública diminua. O Itaú projeta que o déficit voltará a 3% do PIB, pressionado também por um possível aumento de gastos típico de ano eleitoral – a eleição presidencial será em outubro.

Nadin Argañaraz, diretor Instituto Argentino de Análisis Fiscal, diz acreditar que deverá haver um novo debate entre o FMI e o governo diante dessa situação. “Se o FMI não relaxar a meta, o governo terá de adotar uma política contracionista de gastos muito forte. A seca fará com que o esforço fiscal tenha de ser muito maior.”

Outro impacto da seca e da consequente falta de reservas é a redução das importações. O governo vem dificultando o acesso de empresas e consumidores a dólares. Sem a moeda americana, empresas não podem importar algumas matérias-primas e cortam produção.

O economista Juan Barboza, do Itaú, afirma que o governo deve endurecer ainda mais o acesso ao câmbio, na tentativa de impedir uma maior desvalorização do peso. ● L.D.

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Finalmente, chegou a proposta

Finalmente, chegou a proposta de arcabouço fiscal. Antes de tudo, ela significa que o governo poderá ter um rumo que busque conciliar sustentabilidade e melhoria social. E não uma guerra de posições que apenas resulte na aceleração do processo inflacionário e em estagnação.

Não será simples nem fácil. Mas a proposta foi relativamente bem recebida se medida pela queda do valor do dólar, pelo efeito no sistema político e pela avaliação de parte dos analistas. Todos concordam, corretamente, que faltam os detalhes que só aparecerão no projeto da lei complementar. É possível que a divulgação antecipada de um quadro geral tenha sido pensada para facilitar a compreensão do público e permitir que certas críticas sejam, eventualmente, incorporadas ao projeto, o que não seria ruim.

No geral, temos uma evolução do resultado primário de 2% para 1% do PIB, o que não é pouco, caso cumprido integralmente. Além disso, a proposta contempla todas as despesas. É importante também a existência de uma certa flexibilidade nas regras referentes à evolução dos gastos.

> *O arcabouço proposto é bastante razoável. Porém, ele terá de ser aprimorado*

Entretanto, o projeto depende demais de forte crescimento das receitas. Elas teriam de subir, especialmente em 2024, algo entre R$ 100 bilhões e R$ 150 bilhões, o que não será fácil. É importante que o projeto considere cláusulas de ajuste que seriam acionadas sobre a despesa caso a projetada elevação da receita real não ocorra. Faltou explicitar que tipo de esforço se fará para não deixar os gastos correntes totalmente soltos.

É fundamental que se entenda que estamos apenas no início de uma longa trajetória, que terá de ser disputada passo a passo. A confiança e a reputação do programa não estão dadas na partida. Será também importante que a habilidade e a tranquilidade apresentadas pela equipe até aqui continuem a ser praticadas. Dependendo da evolução do projeto no Congresso, ao lado do avanço da reforma tributária, poderemos ter certa melhora nas expectativas, antessala do início da redução dos juros.

Na nossa avaliação, o arcabouço proposto é bastante razoável, nas circunstâncias atuais. Entretanto, ele terá de ser aprimorado, detalhado e seus parâmetros mais calibrados.

* * * * *

O Banco Central informou nesta semana que o efeito do caso Americanas no crédito não o preocupa especialmente. Acho isso um grave equívoco. O tranco nas operações foi muito grande e vai ter consequências. Não pode ser tratado como falta de liquidez dos bancos. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

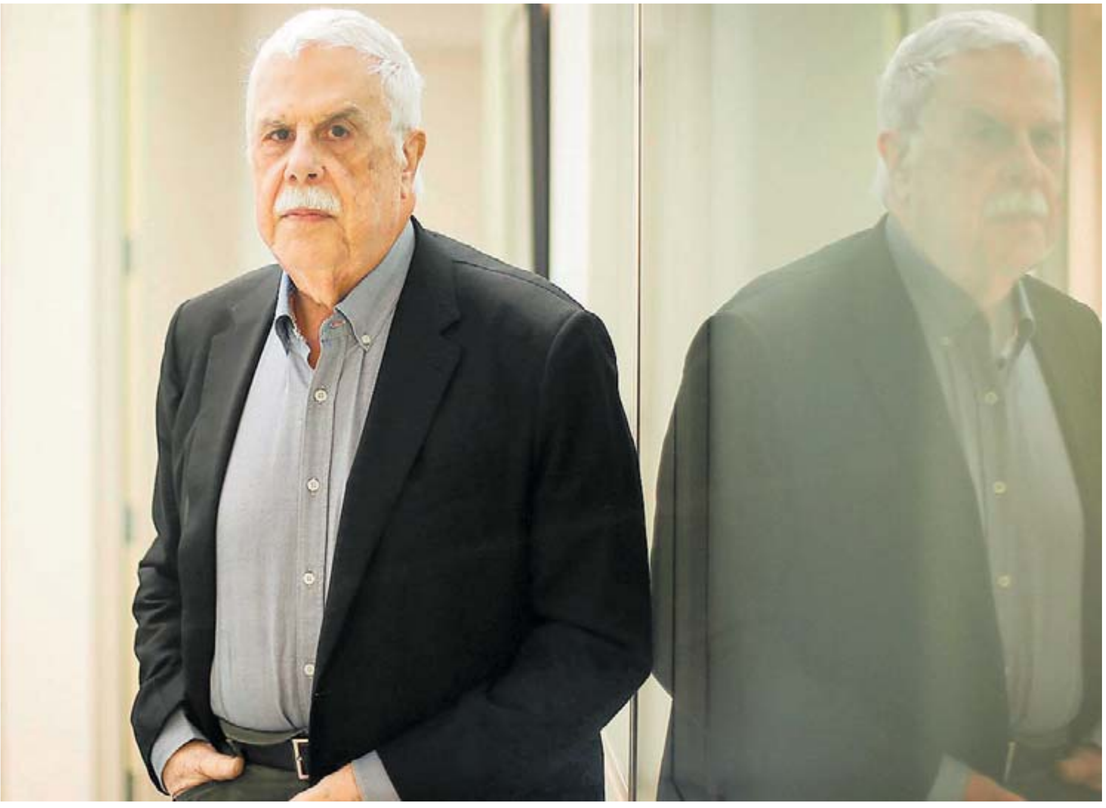
Energia **Sem cobranças extras**

Aneel mantém bandeira verde para contas em abril

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu manter a bandeira tarifária verde acionada em abril – ou seja, as contas de luz seguem sem cobrança adicional. O patamar reflete as condições favoráveis de geração de energia no País. Com a decisão, completará um ano que a bandeira verde está valendo para todos os consumidores conectados ao sistema elétrico nacional, após meses da cobrança da "bandeira escassez hídrica".

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar os custos da geração de energia no País e atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. Antes, o custo da energia era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras mensalmente por meio da "conta Bandeiras". ● **MARLLA SABINO/BRASÍLIA**

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Pastore diz não entender como o mercado financeiro teve reação positiva em relação às medidas

Affonso Celso Pastore

‘Arcabouço levará a uma alta brutal da carga tributária’

Para Pastore, medidas não permitem queda na relação entre dívida e PIB sem aumento de tributos

ENTREVISTA

Foi presidente do Banco Central. É economista e doutor pela USP, onde deu aulas; hoje, atua como consultor

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore avalia que o governo vai precisar aumentar a carga tributária para que o arcabouço fiscal apresentado pela equipe economia dê conta de reduzir a relação entre dívida e Produto Interno Bruto (PIB) do País. “Se o governo aprovar esse arcabouço, ele obtém uma licença para aumentar gastos. Se ele não aumentar a carga tributária, o superávit primário não vai ser gerado”, disse Pastore.

Ao anunciar a regra fiscal, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que iria propor novas medidas para acabar com “jabutis tributários” e ampliar a arrecadação em R$ 150 bilhões – o novo arcabouço depende do aumento das receitas do governo para ter sucesso.

“Nós vamos ter de aumentar a carga tributária e a pergunta que fica para, talvez, o ministro responder é quem ele vai escolher para subir a carga. Essa equação só fecha com aumento brutal de carga tributária”, disse Pastore.

A seguir os principais trechos da entrevista concedida ao **Estadão**.

Qual é a avaliação do sr. em relação ao arcabouço fiscal apresentado pela equipe econômica?
O propósito do arcabouço é chegar a um superávit primário que permita reduzir a relação dívida/PIB. A única forma, com esse arcabouço, de alcançar resultados primários que reduzam essa relação é ter um enorme aumento de carga tributária. Estou pegando uma simulação feita pelo Marcos Lisboa e pelo Marcos Mendes (publicada no Brazil Journal) que aponta um aumento da ordem de 5,2 pontos de porcentagem do PIB. Isso não é factível. Esse arcabouço tem uma aritmética impecável, na qual o ministro Haddad conseguiu provar que, se a despesa crescer menos do que a receita, ele gera superávits primários, mas tem uma economia falha, que não garante o resultado.

Essa queda na relação dívida/PIB não será alcançada?
O objetivo do governo é aumentar gasto. Eu acho que esse objetivo ele atinge. Agora, não atinge o objetivo de reduzir a relação dívida/PIB.

“O simples fato de existir o arcabouço não implica redução da taxa de juros. Ainda que fosse bom, o Banco Central não poderia fazer nenhum gesto. Teria de esperar primeiro o índice de inflação cair”

“Nós vamos ter de aumentar a carga tributária e a pergunta que fica para, talvez, o ministro (Fernando Haddad) responder é quem ele vai escolher para subir a carga”

Na leitura do senhor, esse arcabouço, então, não permite uma queda dos juros?
Em primeiro lugar, o simples fato de existir o arcabouço não leva a redução da taxa de juros. Ainda que o arcabouço fosse bom, o Banco Central não poderia fazer nenhum gesto. Ele teria de esperar que a inflação caísse para conseguir reduzir os juros. Não espero por parte do BC nenhum sinal nessa direção. Eu só não entendo como é que o mercado financeiro teve uma reação positiva em relação a esse arcabouço. Isso eu não entendo. É uma coisa que nós vamos ver nas próximas semanas.

Vai haver uma decepção do mercado mais para frente?
Eu não sou psicólogo, não consigo interpretar como as pessoas têm a percepção dos eventos econômicos. Agora, eu digo o seguinte: para quem olha para aritmética, pode ter uma reação positiva, mas, para quem olha para a economia, a reação tem de ser extremamente negativa.

Por quê?
O ministro Haddad foi enfático em dizer que, se estão pensando em aumento de carga tributária, subindo as alíquotas dos impostos que já existem, não haverá aumento. Em segundo lugar, disse que iria buscar os jabutis. Um desses jabutis são os chamados fundos exclusivos. Não tenho nenhum problema com taxar fundos exclusivos. Na verdade, produz arrecadação, sem reduzir a demanda dentro do Brasil. Os R$ 150 bilhões que o governo quer aumentar de arrecadação, talvez, ele consiga com isso, com tributação das apostas eletrônicas, etc. Agora, precisaria de uma arrecadação de 5% ao ano a mais nos anos seguinte. Aí teria de ir para as renúncias tributárias. Nós vamos ter de aumentar a carga tributária e a pergunta que fica para, talvez, o ministro responder é quem ele vai escolher para subir a carga.

Há um custo político grande de se mexer em renúncia tributária.
É complicado, mas tem de ser feito. Se ele quer levar esse arcabouço, vai ter de aumentar a carga, vai ter de dizer onde ele vai querer aumentar a carga. Eu estou dizendo que é melhor, em vez de subir um imposto que é regressivo na sua incidência, como é o imposto sobre o consumo, é melhor ir na renúncia tributária.

E o espaço é pequeno para aumentar a carga?
Se o governo aprovar esse arcabouço, ele obtém uma licença para aumentar gastos. Se ele não aumentar a carga tributária, o superávit primário não vai ser gerado. Se o superávit primário não for gerado, vamos para dois cenários: ou sobe a inflação que aumenta a receita e faz cair a despesa em termos reais ou vira uma desaceleração adicional do crescimento econômico, porque o Banco Central, mantendo a sua independência, continua com uma política restritiva.

Qual cenário o sr. acha mais provável?
Qualquer cenário é possível. Se o governo conseguir aparelhar o Banco Central e gerar uma maioria de diretoria para executar a política monetária que eles querem que o BC execute, a inflação vai fácil para cima.

E qual é a projeção do sr. para a taxa de juros?
Eu não vejo queda neste ano. Eu vou ver queda lá na frente, em 2024.

E como fica a economia sem perspectiva de queda?
O PIB da agricultura vai crescer uma enormidade. A nossa agricultura é eficiente, somos um exportador de produtos agrícolas, os preços internacionais estão muito bons, e São Pedro nos ajudou. O clima foi perfeito. No Focus (pesquisa semanal do BC com projeções de analistas de mercado), tem a previsão de crescimento abaixo de 1%. Isso quer dizer o seguinte: serviços e comércio varejista sofrem muito mais do que a agricultura. É possível que a gente chegue na segunda metade do ano com taxas ligeiramente negativa de variação do PIB.

Qual será a força do governo numa conjuntura de economia fraca em que medidas difíceis precisam ser aprovados no Congresso?
Existe um conflito no campo da política econômica, entre a política fiscal e monetária. Esse conflito vai para um campo político, o governo contra o Banco Central. Qual é a repercussão que isso tem no plano político? E uma questão de a gente ver, mas eu acho que essa briga política vai prosseguir, escalar e crescer.

A alta de juros não piora a situação do crédito?
Não tem crise de crédito no País. Isso é conversa. Não tem crise de crédito no mundo. Não há crise bancária no mundo. Os Estados Unidos viveram uma corrida bancária. Corrida bancária se resolve garantindo depósitos, e inflação se combate com taxa de juros. Isso está sendo feito nos EUA e na Europa. E, no caso brasileiro, não teve nem corrida bancária. Houve um lamentável episódio de uma fraude gigantesca feita pela Americanas. Isso, no fundo, provocou um aumento de spread bancários na dúvida se esse cenário existe em outras empresas, que eu acho que não existe. Não vejo um aperto de crédito maior do que aquele que decorre de uma política monetária restritiva como essa que nós estamos assistindo.

Diante desse contexto internacional, qual deve ser o próximo passo do Fed?
O Fed anunciou que deve ter mais uma subida de 0,25. A economia americana está aquecida. Ou ele para com esse 0,25 ou promove mais uma alta de 0,25. Agora, nós vamos assistir a economia americana, ao longo do tempo, desacelerando o crescimento. ●

Mercado externo **Por dentro da gigante chinesa**

Alibaba aposta no interior do Brasil para elevar vendas para a China

Plano é ampliar comércio de produtos brasileiros na China por meio de capacitação de agricultores e cooperativas; falta de estratégia faz País perder R$ 50 milhões por mês

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A PEQUIM

Jack Ma tem planos para o Brasil. Dono de uma fortuna estimada em U$ 33 bilhões, o fundador do Alibaba e mais famoso empresário chinês já atua no País por meio da varejista AliExpress e agora deseja ampliar sua presença. A ideia é virar uma opção de canal de vendas digital para pequenos e médios empreendedores nacionais, na via contrária da que usou para construir seu império digital e poder na China.

> ***“Há produtos que poderiam estar no mercado e o agricultor recebendo a renda direta. A gente acredita muito nesse projeto para o Brasil”***
> **Felipe Daud**
> **Relações governamentais do Alibaba na América Latina**

Com o AliExpress, o grupo Alibaba se consolidou como opção de loja online para brasileiros importarem da China produtos de alta tecnologia e industrializados em geral, com preços mais baixos do que os praticados no País e com entrega cada vez mais rápida. A importação pode ser feita por consumidores finais, pagando-se uma taxa de 60% à Receita Federal, quando aplicada. O processo ocorre por amostragem.

Agora, Jack Ma quer se colocar como ponte para produtos brasileiros – valorizados no maior mercado asiático – chegarem às casas dos chineses. Alguns produtos já são encontrados em outras plataformas do Alibaba, voltadas para o mercado interno da China. São rochas ornamentais, mel, própolis, sobretudo orgânicos, oleaginosas, café e açaí, por exemplo. As imagens expõem a bandeira do Brasil, mas o comerciante quase nunca é brasileiro, e na maioria das vezes vende de fora do País. O maior vendedor de açaí no Alibaba é belga. Até um tipo de tartaruga é vendido como brasileiro.

No atacado global, a exportação de produtos brasileiros para o mercado chinês foi de U$ 253 milhões, em 2021, dentro de todas as plataformas de e-commerce do Alibaba. Já as empresas americanas atingiram o patamar de U$ 61 bilhões enviados para a China.

O Alibaba também diz que uma série de produtos é apresentada como brasileira, mas na verdade não sai do País. A empresa estima que o Brasil perca mensalmente cerca de R$ 50 milhões em vendas para o mercado chinês.

FELIPE FRAZÃO/ESTADÃO

Alibaba diz que uma série de produtos é apresentada como brasileira, mas não sai do País

PARCERIA. Para mudar esse cenário, a empresa buscou uma parceria com o governo Luiz Inácio Lula da Silva. A ideia é replicar no País o modelo do Taobao Villages, levando tecnologia para pequenos agricultores e cooperativas oferecerem produtos no e-commerce chinês. Eles seriam capacitados para exportar, vender e se adaptar a peculiaridades do consumidor chinês.

O projeto começou na China, onde chegou a 303 bilhões de produtos comercializados. A empresa quer oferecer nesse convênio a capacitação de agricultores, como técnicas de marketing digital e gravação de vídeos para exibir os produtos. O México já mandou empreendedores e autoridades locais para iniciar o processo. Cerca de 400 professores capacitam 8 mil alunos que vão aos vilarejos repassar conhecimento aos produtores locais.

“Há produtos que poderiam estar no mercado e o agricultor recebendo a renda direta. Nós acreditamos muito nesse projeto para o Brasil”, disse Felipe Daud, relações governamentais do Alibaba na América Latina. “É sempre um modelo que passa pela parceria com o governo. É uma forma de promover desenvolvimento sustentável, de promover acesso de pessoas que estavam excluídas ao mercado, aumentar a renda e combate à pobreza.”

TAXAÇÃO. O movimento ocorre no momento em que o presidente discute taxas de importação de varejistas asiáticas, que dominam o mercado brasileiro, como AliExpress, Shopee e Shein. Há pressão para que o governo recrudesça a taxação.

Na semana em que o bilionário Jack Ma retornou à China, executivos da empresa e uma delegação empresarial brasileira conversaram em Pequim. Liderada pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), Jorge Viana, a comitiva visitou as instalações do grupo na capital chinesa. O **Estadão** acompanhou a visita no prédio da companhia, em Haidan District.●

Foco são produtos orgânicos e artesanais do Norte e Nordeste

A plataforma AliExpress é fechada para o cidadão chinês. O principal e-commerce do grupo Alibaba voltado ao mercado interno é o T-Mall. Nele, empresas grandes e bem estabelecidas vendem produtos em geral. Uma marca de sandálias do Brasil internacionalmente reconhecida, as Havaianas, tem uma loja online na plataforma. Mas a experiência que o governo quer promover no País envolve outro modelo, o do e-commerce Taobao.

Essa segunda plataforma é voltada para comércio de pequenos produtores, e muito popular no interior da China. Enquanto a T-Mall opera de empresa para consumidor, o Taobao aceita o modelo consumidor-consumidor – qualquer pessoa que deseja empreender pode abrir uma loja virtual, sem muita experiência.

“Queremos trabalhar o incentivo a pequenas cooperativas, ao produtor familiar. Às vezes é um produtor de artesanato, de orgânico. A Itália faz muito. Queremos ver se a gente promove um novo crescimento das exportações do Brasil com olhar para quem tem produto de qualidade e não consegue crescer no mercado. Uma plataforma como a da Alibaba pode ser um espaço”, diz o presidente da Apex Brasil, Jorge Viana.

O diagnóstico do governo federal é que o País exporta poucos produtos das regiões Norte e Nordeste. Segundo Viana, dos U$ 334 bilhões exportados ao todo pelo País, U$ 27 bilhões saem da região Nordeste, e outros U$ 28 bilhões, da Norte. Mas há uma concentração. No Nordeste, a Bahia exporta U$ 12 bilhões do total. Se fossem descontados da conta o Estado do Pará e a Vale, a região Norte cairia U$ 21 bilhões, ficando com somente U$ 7 bilhões de participação.

A Alibaba e a Apex Brasil já assinaram um acordo de cooperação no ano passado. Agora, trabalham para ampliar o escopo de atuação.

“Já tive reuniões com eles no Brasil e voltando a gente vai fazer um programa de trabalho, uma coisa mais avançada. A gente tem uma cooperação e quer ver se amplia essa parceria para quem tem determinado chocolate orgânico, por exemplo, possa, facilmente, depois de treinado pela Apex, colocar no e-commerce e no mercado internacional aproveitando uma das maiores plataformas do mundo. Uma parte da plataforma deles é voltada só para esse tipo de negócio. Tem um potencial enorme no Brasil”, afirma Viana.● /F.F.

Diagnóstico
Estudo mostra que País exporta poucos produtos das regiões Norte e Nordeste

CRISTIANE BARBIERI, LUCIANA COLLET, WILIAN MIRON, MATHEUS PIOVESANA E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Em infraestrutura, Pátria olha eletrificação de carros, resíduos e Sabesp

Quando o Pátria começou a se debruçar sobre infraestrutura, a América Latina sofria com uma enorme carência de projetos e obras, ao mesmo tempo em que o dinheiro público para erguê-los era escasso. Passados quase 20 anos, o quadro está igualzinho. Menos para o Pátria, que avançou pela avenida esburacada de negócios e, hoje, tem R$ 30 bilhões (dos R$ 140 bilhões sob gestão) investidos em 27 empresas e projetos. Elas geram, transmitem e comercializam energia, permitem tráfego de internet e facilitam a mobilidade em rodovias. "Ainda vemos muita oportunidade para investir na infraestrutura brasileira e latino-americana", diz Marcelo Souza, responsável pela área no Pátria.

Sem dificuldades para captação

Com um time de 80 pessoas dedicadas a analisar esses projetos, a gestora se vê mais como uma investidora estratégica do que financeira. Sem dificuldades de captação, mesmo com o dinheiro mais caro, tem olhado oportunidades em transição energética.

Baterias é uma das áreas na mira

Além de já ter uma plataforma de geração distribuída de energia e usinas eólicas, solares e a gás, o Pátria vê oportunidades em eletrificação de frotas, hidrogênio verde e baterias. Segundo Souza, já têm havido conversas com empresas da área de e-Mobility tanto no Brasil quanto lá fora.

● **LIMPEZA.** O setor de saneamento, cujo marco foi recentemente aprovado, está quase no "ponto perfeito", diz ele, e a Sabesp é uma concessão que "certamente será olhada".

● **SUSTENTÁVEL.** O Pátria também tem se dedicado a estudar negócios ligados à reciclagem de resíduos. Além das áreas novas, energia renovável, transmissão e leilões, e as concessões rodoviárias que vêm sendo preparadas pelos Estados de São Paulo e Paraná estão no radar. "É um bom momento para investir, tanto em projetos novos quanto nos existentes", diz. "Há bons ativos na rua e não tem tanta gente capitalizada para fazer aquisição."

OPORTUNIDADES

FELIPE RAU/ESTADÃO-24/6/2020

Estação de tratamento de água da Sabesp Alto Cotia; concessão da empresa, que atende 375 cidades, deve ser avaliada pelo Pátria

● **NO BOLSO.** Os empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) impactados pela devolução de valores pagos em excesso a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) podem ter de ressarcir até R$ 6.300 ao banco. Apresentação interna mostra que o valor médio do desconto será de R$ 2.965. Ao todo, 1.306 empregados terão de devolver recursos.

● **QUANTO.** O valor a devolver fica em R$ 6.331 para superintendentes nacionais, e em R$ 5.241 para superintendentes de rede. As devoluções serão concentradas em faixas salariais mais elevadas: 949 funcionários impactados têm remuneração entre R$ 30 mil e R$ 45 mil. Outros 272 recebem acima de R$ 45 mil. A Caixa permitirá aos funcionários que escolham descontar os valores em até dez parcelas. Procurada, não comentou os valores. "Esclarecemos que todos os empregados da Caixa receberam a PLR 2022", disse o banco.

● **NÃO CHEGOU.** A Caixa pagou a PLR referente a 2022 em duas parcelas, uma em setembro e outra no dia 23 de março. A parcela de setembro era uma espécie de antecipação do benefício, mas foi calculada tendo como base a participação que seria devida aos funcionários caso o banco tivesse cumprido, no fechamento do ano, metas de lucro e desempenho. Essas metas não foram atingidas.

● **TROCA DE CENÁRIO.** Fersen Lambranho, presidente do conselho das gestoras de investimentos GP e da G2D, se converteu em defensor da Amazônia e quer levar fundos para investir na região, de olho em oportunidades "sem precedentes para o País". Mas bancar projetos na floresta não é o mesmo que na Faria Lima e no Leblon. Será preciso criar novas formas para esses fundos financiarem ideias em meio ambiente, afirmou, no South Summit, evento de tecnologia e inovação em Porto Alegre.

SOBE

Demanda por energia deve avançar 3,6%

MARCOS ARCOVERDE/AGENCIA ESTADO - 20/2/2011

A demanda por energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) deve alcançar 73.181 megawatts médios em abril, alta de 3,6% em relação ao mesmo período do ano passado. As regiões Norte e Sul são as que devem registrar maior aumento de demanda, segundo previsão do Operador Nacional do Sistema (ONS).

DESCE

Gasolina cai pela 3ª semana seguida nas bombas

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

O preço médio da gasolina comum nos postos recuou 0,5%, para R$ 5,48 por litro, na semana entre 26 de março e 1º de abril, segundo, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nos sete dias anteriores, o preço era de R$ 5,51 por litro. É a terceira semana de queda leve no preço médio nas bombas.

ALTO ESCALÃO

Por Luana Pavani (luana.pavani@estadao.com)

GUARARAPES. Anuncia André Farber (ex-Dafiti) como CEO, ao passo que Oswaldo Nunes se aposenta.

GRUPO CARREFOUR. Eric Alencar (ex-Aché) é o novo CFO.

NEOENERGIA. Chega a nova diretora comercial, Rita Knop (ex-Sky).

VR BENEFÍCIOS. Karina Meyer (ex-The Body Shop) é a nova diretora de marketing.

CSD BR. Ricardo Dias Gomes (ex-B3) assume a área comercial da registradora.

CREDIT SUISSE. Após a saída de Mauro Oliveira para o Banco J.Safra, foram alçados a co-heads de equities (corretora) Daniel Carvalho e Haroldo Amaral.

MOVIDA. Com a saída de Renato Franklin, passa a CEO interino Gustavo Moscatelli, que segue como Relações com Investidores. A função de CFO fica com Pedro Almeida.

NEXA. Renata Penna se torna VP jurídica e de governança.

OLIVER WYMAN. Para liderar a consultoria no Brasil foi nomeado Felipe Miglioli.

NEON. Trouxe Fernando Miranda (ex-Nubank) como copresidente e Fengming Wang (ex-Google), como diretor de dados.

ABBVIE. Camila Girardi Marchant assume a diretoria jurídica para América Latina e Tatiana Nakaoshi fica sem seu lugar para Brasil.

SODEXO ON-SITE. Hamilton Quirino torna-se VP de serviços corporativos.

DOCKET. Guilherme Vaisman (ex-Ambev) entra como CFO e Alejandro Raposo (ex-Unico), como VP de vendas.

MÁRCIO BRUNO

Juliano Tubino
CEO da RD Station

Antes VP da Totvs, Juliano Tubino assume agora como CEO da RD Station

NESTLÉ PURINA. Eric Zeller está como diretor executivo no Brasil.

HOYA. Carlos Matos, antes em Portugal, vai presidir a operação brasileira.

JEITTO. Contratou Pablo Gomes (ex-PicPay, Bees Bank) como CMO e Gabriel Lacombe (ex-Koin), CFO/COO.

MINETOO. Rafael Ribeiro Gianesi passa a faixa de CEO a Loami Bonifácio (Boni) Junior.

ACTIO. Marina Cavalieri, vinda da Falconi, foi nomeada COO. ●

Martin Cooper

‘A inteligência artificial mudará os smartphones’

No 50 anos do celular, Martin Cooper, ‘o pai da telefonia móvel’, discute o futuro dos aparelhos


VALERIE MACON/AFP

Em sua casa, Cooper exibe protótipos do DynaTAC; engenheiro experimentou e gostou do ChatGPT

ENTREVISTA

Trabalhou na Motorola entre 1954 e 1983; foi conselheiro do FCC (Federal Communications Commission)

BRUNO ROMANI

Atualmente 67% da população global usa telefones celulares – segundo a GSMA, associação que representa a indústria de telefonia móvel, são 5,3 bilhões de usuários de telefones celulares no mundo. Há 50 anos, esse número era zero.

A revolução na comunicação global teve início no dia 3 de abril de 1973, quando o americano Martin Cooper, engenheiro da Motorola, fez a primeira ligação de um telefone celular da história– era um protótipo do DynaTAC, que só foi comercializado em 1983.

Aos 94 anos, Cooper se mantém disposto e curioso. Ele conversou por videochamada com o **Estadão** e afirmou que os smartphones ainda são muito limitados. Para ele, a inteligência artificial (IA) pode colocar o celular em outro patamar – sim, ele também já se aventurou pelo mundo do ChatGPT. A única coisa que ele disse estar por fora? Dancinhas do TikTok. Confira.

Qual foi o tamanho da dificuldade para criar o DynaTAC e fazer a ligação?
Tivemos de fazer várias mudanças técnicas, como operar uma banda de frequência totalmente nova. Naquela época, era uma frequência muito alta e tivemos de criar um aparelho que pudesse falar e ouvir ao mesmo tempo. Isso nunca havia sido feito antes. E tivemos de melhorar a qualidade dos canais de rádio em um dispositivo portátil. Só a missão de torná-lo pequeno o suficiente para segurar na mão já foi um desafio. Conseguimos juntar toda essa tecnologia em três meses.

Quais atividades o sr. faz no seu celular atualmente?
Eu leio meus e-mails no telefone, embora prefira usar o computador porque é muito mais fácil usar o teclado. Mas a coisa mais importante sobre o celular é a disponibilidade. Se houver uma emergência, alguém pode me ligar diretamente. Também uso para automação residencial.

O sr. usa o TikTok?
Eu nem sei o que é TikTok. Eu sei que é uma rede social. De vez em quando, vou ao Twitter. Tenho uma conta no Facebook também, mas raramente uso. Estou ocupado demais fazendo outras coisas.

Na sua época, os EUA lideravam o desenvolvimento da comunicação móvel. Mas, nas últimas décadas, essa posição foi transferida para a China. Como o sr. vê essa mudança de poder?
Mesmo antes do primeiro celular, os japoneses já estavam produzindo celulares. Acho ótimo ter competição entre países, e, sim: os chineses têm se saído muito bem na fabricação. A única coisa que espero é que os preços possam ser reduzidos para que todos possam ter um celular, pois ele vai revolucionar a educação.

No processo de transferência de poder, a Motorola se tornou uma empresa chinesa. Como o sr. vê isso?
É uma decepção, pois trabalhei na Motorola por 30 anos. Quando entrei na Motorola, o fundador me disse que seu lema era não temer o fracasso. Eu adotei isso como meu lema pessoal. Sinto-me mal não tanto pelo fato de a Motorola ser uma empresa chinesa, mas pelo fato de que essa cultura que tínhamos na Motorola não existe mais no mundo.

Os celulares marcantes

- **DynaTac 8000X**
O primeiro celular da história foi apresentado em 1973 e comercializado 10 anos depois. A bateria durava somente meia hora e custava US$ 4 mil

- **Nokia 3310**
Um ícone lançado em 2000: tinha a resistência de um tanque de guerra. Não apenas isso: ajudou a popularizar o jogo da cobrinha

- **Nokia 1100**
Lançado em 2003, é o mais vendido da história: foram 250 milhões de cópias comercializadas, o que ajudou a coroar a Nokia como a maior marca de celulares da época

- **Motorola V3**
Ele era estiloso, virou ícone nas mãos de Paris Hilton e se tornou objeto de desejo no meio da década de 2000. Lançado em 2004, vendeu 130 milhões de unidades

- **Apple iPhone**
Icônico, definiu em 2007 o smartphone: tela sensível ao toque, apps, conexão com internet, câmera de boa qualidade e capacidade de reproduzir diferentes tipos de mídia

- **Samsung Galaxy S**
Apresentado em 2010, foi o primeiro aparelho com Android a mostrar que era possível disputar mercado com a Apple – antes dele, os aparelhos com o sistema do Google tinham desempenho sofrível

Quando o sr. criou o celular, imaginava que ele se tornaria uma ferramenta para desestabilizar a democracia em todo o mundo?
Quando uma nova tecnologia surge, há pessoas que fazem mau uso dela. Não há como impedir. Muito antes de fazermos o primeiro celular, estávamos no negócio de rádio bidirecional. E até essas coisas eram usadas por criminosos. Se você cria uma ferramenta que aumenta a capacidade humana, é claro que os criminosos vão usá-la. As vantagens do celular superam em muito esses outros problemas. Acredito que a tecnologia será boa para a humanidade. A tecnologia prevalecerá.

O celular, como classe de dispositivos, atingiu um teto?
Quando você tenta criar um dispositivo que faz todas as coisas para todas as pessoas, ele não fará nada da forma ideal. Um telefone perfeito deveria ser incorporado sob a pele, perto do seu ouvido, e teria um computador poderoso. Você nem saberia da existência dele. Não tenho dúvidas de que, em uma ou duas gerações, teremos sensores em nosso corpo, formando um sistema poderoso que medirá seu sangue e respiração. E saberemos até se células cancerígenas estão se formando. Você não faz isso com um pedaço de vidro e aço que precisa ser segurado em uma posição desconfortável.

Como a IA pode elevar o celular a um novo patamar?
A ideia de ir a uma loja de aplicativos e selecionar entre os 4 milhões de apps disponíveis é absurda. Em algum momento, você precisará de uma IA que compreenda você. Mas, novamente, voltamos aos males das coisas novas. Ainda nem terminamos de aprender sobre o celular e já precisamos aprender sobre IA.

O sr. usa o ChatGPT?
Eu estou prestes a operar o joelho esquerdo. Fui ao hospital, e ninguém, incluindo médicos e enfermeiros, dava instruções completas para a preparação da cirurgia. Então, eu fui ao ChatGPT, e ele me deu as instruções apropriadas. Agora tenho um documento de seis páginas sobre como me preparar e o que esperar ao fazer uma operação do joelho. Não sou médico. Então, há algumas vantagens reais. Estamos apenas começando a aprender sobre isso.

Mas ele também pode gerar informações falsas...
Bem, tenho de te contar isso. Não sei se você sabe sobre a “lei de Cooper”, sobre capacidade espectral. E perguntei ao ChatGPT sobre isso. Ele me disse: “Foi criada por Seymour Cooper, que morava na Geórgia em 2003. Eu disse: “Não está correto. Eu sou o Cooper!”. Ele pediu desculpas. Então, você tem de ter cuidado.

Quais oportunidades a indústria do celular está perdendo no momento?
Uma das áreas é a personalização e a adaptação do celular para atender às necessidades específicas de cada usuário. A inteligência artificial tem o potencial de moldar e transformar a experiência, tornando o dispositivo mais pessoal. Outra oportunidade pode ser a integração do celular com outros dispositivos e tecnologias vestíveis para melhorar a saúde e o bem-estar dos usuários. ●

Gestão **Nova estrutura corporativa**

Carreiras em Y e W beneficiam pessoas que não querem ser líderes

Alguns profissionais mais técnicos não têm perfil para liderar e são melhores na criação de soluções e ideias inovadoras, essenciais para o crescimento das empresas

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Para muitos, o caminho natural na carreira é começar em cargos mais operacionais ou básicos e, com o tempo e a experiência, ir subindo na hierarquia da empresa: de analista a coordenador, depois gerente, quiçá um dia diretor, vice-presidente ou até o cobiçado cargo de CEO.

Há outro perfil, no entanto, que não quer saber de cargos de chefia. São pessoas que, em vez de gerenciar times, crises e estratégias, preferem se mover de forma horizontalizada na estrutura organizacional, especializando-se tecnicamente ou até passeando entre diferentes áreas, com uma pegada mais multidisciplinar.

Desde que começaram a olhar para as competências e habilidades técnicas e socioemocionais dos colaboradores, algumas empresas passaram a reestruturar seus planos de carreira para incluir modelos em Y ou em W, que oferecem possibilidades de crescimento profissional em diferentes direções.

O especialista em carreiras e negócios Uranio Bonoldi, diretor-presidente da Fundação Itaú, explica que a carreira em Y é um modelo em que a empresa permite que o colaborador possa crescer em duas direções: liderança ou funções técnicas. No caso da W, há ainda mais flexível, o crescimento vai de acordo com o propósito estabelecido pelo profissional. "É uma visão holística para se desenvolver em todas as áreas."

Bonoldi diz que essas nomenclaturas surgiram quando as companhias perceberam a importância de reconhecer o técnico com o mesmo valor que a liderança.

"Os líderes que não olharem para isso estão fadados ao insucesso, porque são esses profissionais que trazem inovação para a empresa, proporcionando soluções, produtos e serviços", alerta.

"São pessoas que talvez não tenham a habilidade de mediar conflitos, fazer planejamento financeiro, garantir o cumprimento de estratégias, mas que surgem com grandes ideias de produtos e soluções. São habilidades diferentes, mas que têm o mesmo valor para a empresa."

> ***"São pessoas que talvez não tenham habilidade de mediar conflitos e fazer planejamento, mas que surgem com grandes ideias"***
> **Uranio Bonoldi**
> **Diretor da Fundação Itaú**

No plano de carreira das organizações, essas figuras estão claramente mapeadas, segundo o especialista. Na área financeira, por exemplo, é o perfil técnico que garante as informações relevantes para o negócio – o analista, o controller, o contador são os profissionais chave que compilam as informações para a tomada de decisão do CFO.

"O líder tem o papel de fazer a ponte entre esses técnicos e as necessidades do mercado. Então as organizações têm de olhar com mais carinho para esses profissionais, aproximar do nível de liderança via remuneração, bônus e outros sinais claros de que é um perfil altamente valorizado", orienta.

TRANSFORMAÇÕES. A diretora de RH da empresa, Fernanda Vassoller, explica que a área de pessoas passou por grandes transformações nos últimos três anos e agora tem uma cultura mais voltada às competências e entregas dos funcionários, favorecendo o desenvolvimento de carreiras em Y e em W.

"A gente não pode inflar a empresa com muita liderança. Queremos valorizar também profissionais que ocupam posições de senioridade e extremamente técnicas. Está tudo bem se a pessoa não quer uma cadeira de gestão. Quero que ela esteja 100% no que quer entregar", defende a executiva. ●

SU

EMPREGOS

EMPREGOS

ANALISTA FISCAL
Empresa de Transporte Freg do Ó. c/curso superior em Contabilidade ou afins. Enviar CV pretensão salarial: selecao144@gmail.com

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

Estágios CIEE

ESTÁGIO SUPERIOR

ALCÂNTARA CONDOMINIOS - ESTÁGIO EM FINANÇAS
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Contabilidade - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Residir em Guarulhos. Das 09:00 às 16:00. Guarulhos - SP. De R$1,000.00 até R$1,200.00, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/alcantara-condominios-estagio-em-financas-v1

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Elaborar planilhas Excell e realizar digitações. Enviar Currículo para mestra@mestra.net

APOSENTADOS(AS)
Imobiliária admite para aluguel e venda de imóveis, sem experiencia, total ajuda. Atividade sempre rentável, altas comissões. Residir e trabalhar Higienópolis, Perdizes, Pompeia e Zona Oeste - 3826.6455 - www.melloimoveis.com.br

ESTÁGIO SUPERIOR

APRENDIZ ADMINISTRATIVO -
Ter entre 18 e 22 anos; Cursando ou formado no Ensino Médio e / ou Curso Técnico; Conhecimento básico no Pacote Office; Disponibilidade para atuar de segunda a sexta por 4 horas diárias, sendo das 8h às 12h ou de 14h às 18h; Residir em Pindamonhangaba. 20 horas Semanais. 2 folgas Semanais. A combinar, Vale Transporte, Convênio Médico, Convênio Odontológico e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/tenaris-confab-aprendiz-administrativo-pindamonhangaba-v2

APRENDIZ
Faixa etária: de 14 a 21 anos e 11 meses Cursando no mínimo 8° série/9° ano do Ensino Fundamental. Cursando Ensino Médio do 1° ao 3° ano, Formados no Ensino Médio, sem ingresso no Ensino Superior Renda familiar: jovens oriundos de família cuja renda per capita não ultrapasse a 01 (um) salário-mínimo Nacional, caso este requisito não seja atendido entre os candidatos, poderá ser alterado conforme avaliação e à critério do SEBRAE. Não ter atuado como jovem aprendiz no arco administrativo Disponibilidade para trabalhar das 9h às 15h ou 10h30 às 16h30 (6 horas diárias). 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. São Paulo - SP. A combinar, Vale Transporte, Assistência Médica, Aux. Refeição de R$ 20,00/dia, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-sede-capital-v1

APRENDIZ
Faixa etária: de 14 a 21 anos e 11 meses, Cursando no mínimo 8° série/9° ano do Ensino Fundamental, Cursando Ensino Médio do 1° ao 3° ano, Formados no Ensino Médio, sem ingresso no Ensino Superior Renda familiar:jovens oriundos de família cuja renda per capita não ultrapasse a 01 (um) salário-mínimo Nacional, caso este requisito não seja atendido entre os candidatos, poderá ser alterado conforme avaliação e à critério do SEBRAE. Não ter atuado como jovem aprendiz no arco administrativo Disponibilidade para trabalhar das 9h às 15h ou 10h30 às 16h30 (6 horas diárias). 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Guaratinguetá - SP. A combinar, Vale Transporte, Assistência Médica, Aux. Refeição de R$ 20,00/dia, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-guaratingueta

APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 14:00, Cursando ou formado no Ensino Médio, Residir em Piracicaba. R$ 1,000.00, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/nutricesta-aprendiz-piracicaba-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

CAE SOUTH AMÉRICA - ESTÁGIO EM QUALIDADE
Cursando superior em Administração no período noturno. Formação prevista entre Dezembro de 2025; Conhecimentos no Pacote Office, principalmente Excel; Desejável veículo próprio ou fácil acesso ao aeroporto de Guarulhos/SP; Disponibilidade para realizar estágio em Guarulhos/SP. Ter comprometimento. Organização, Dinamismo; Flexibilidade; Relacionamento Interpessoal. Das 09:00 às 16:00. Guarulhos - SP. R$ 2,000.00, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Estacionamento no local, Vale Refeição e Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/cae-south-america-estagio-em-qualidade-v1

ENDRESS+HAUSER - ESTÁGIO DE ENGENHARIA
Estudantes cursando superior em: Eng. Mecatrônica, elétrica ou produção com formação prevista para até 2024/2025; Pacote Office - Intermediário; Inglês avançado. Disponibilidade para trabalhar em Itatiba. Das 08:00 às 15:00. Itatiba - SP. R$ 1,900.00, Vale Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Refeição no local e Estacionamento. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/endress-hauser-estagio-de-engenharia-itatiba-v1

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Cursar Ensino Superior em Administração - Formação prevista para Dezembro de 2024 à Dezembro de 2025. Ter fácil acesso a região Oeste de São Paulo. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 2,272.00, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/investe-sp-estagio-na-gerencia-administrativa-e-financeira-v1

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:30 (terás 1:30 de almoço) Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação prevista para Junho de 2025 à Dezembro de 2025 Ter fácil acesso a região de Moema. São Paulo - SP. R$ 1,700.00, Vale Transporte, Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/anav-estagio-em-administracao-v1

ESTÁGIO EM DIREITO
Cursando Direito com formação a partir de 06/2024. Conhecimento em inglês avançado Disponibilidade para estágio das 13h às 18h. Das 13:00 às 18:00. São Paulo - SP. R$ 1,400.00. Benefícios à combinar. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/figueiredo-ferraz-advocacia-estagio-em-direito-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ENGENHARIA MECÂNICA
Cursando ensino superior em Engenharia Mecânica entre o 2° e 6° Semestre; Inglês intermediário; Pacote Office (Excel) Intermediário; Ter disponibilidade para estagiar no período diurno das 7H30 às 14H30. Das 07:30 às 14:30. São Paulo - SP. De R$2,000.00 até R$2,600.00, Vale Alimentação, Vale transporte, Assistência Odontológica, Plano de Saúde, Seguro Saúde e Restaurante na empresa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/khs-industria-de-maquinas-estagio-em-aplicacao-tecnica-v1

ESTÁGIO EM LOGÍSTICA
Cursando ensino superior em Engenharia Formação, prevista entre 12/2024 e 12/2025, Pacote Office Intermediário, Inglês Intermediário, Disponibilidade de horário: Caçapava e Taubaté (10h00 às 17h00 seg à quinta-feira e 09h00 às 16h00 sexta-feira). R$ 1,496.00, Vale Transporte, Vale Alimentação, Plano de saúde.https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/pilkington-estagio-em-logistica-v6

ESTÁGIO EM RECURSOS HUMANOS
Estudantes do Ensino Superior em Administração, Recursos Humanos ou Gestão de Negócios, com previsão de formação a partir de 06/2025. Ter disponibilidade para estágio em uma das 3 opções: das 8:00 às 15:00, das 9:00 às 16:00 ou das 10:00 às 17:00. Ter conhecimento no pacote office. Conhecimento em Inglês será um diferencial, Ter disponibilidade para estagiar na Avenida das Nações Unidas, bairro Berrini, São Paulo. R$ 1,500.00, Vale Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Possibilidade de Efetivação, VR/VA é de R$1.210,00. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zeiss-brasil-estagio-em-recursos-humanos-v2

ESTÁGIO EM TI (SUPORTE APLICAÇÕES/SOFTWARE)
Cursando Ensino Superior em Tecnologia da Informação, Análise de Sistemas ou Engenharia de Computação no período noturno; Formação prevista a partir de 06/2025; Necessário: Inglês Intermediário ou Avançado; Necessário: Conhecimento técnico em programação .Net / VBA / Java e em banco de dados SQL Server; Desejável conhecimento em Share Point, Power Apps, Power automate, Power BI e em sistema SAP; Fácil acesso a Sumaré/SP. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,953.60, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Auxilio Transporte, Estacionamento, Convênio médico,Convênio odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zf-estagio-em-ti-suporte-aplicacoes-software-sumare-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO NA EDITORA E GRAVADORA MUSICAL
Cursando Administração ou Secretariado com formação a partir de 06/2025, Disponibilidade para estágio presencial na Av. Paulista - São Paulo - SP, 6h por dia entre às 10h e 18h, Conhecimento em Excel, Conhecimento em inglês a partir do nível intermediário. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. R$ 1,800.00, VA e VR no total de 1.239 ao mês, Vale Transporte, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/bmg-estagio-na-editora-e-gravadora-musical-area-administrativa-v1

ESTÁGIO NO FINANCEIRO/FISCAL
Cursando Ciências contábeis ou administração com formação a partir de 06/2024, Ter disponibilidade para estágio presencial no Taboão da Serra - SP das 7h às 14h Conhecimento em Excel. R$ 1,800.00, Vale Transporte, Restaurante na Empresa, Vale alimentação Alelo de 225,00 ao mês, Estacionamento, Possibilidade de efetivação, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/bimetal-estagio-na-area-financeira-fiscal-v1

ESTÁGIO PSICOLOGIA
Cursando ensino superior em Psicologia entre o 2° e 7° Semestre, Inglês Intermediário, Pacote Office (Excel) Intermediário, Ter disponibilidade para estagiar no período diurno das 7H30 às 14H30. São Paulo - SP. De R$1,600.00 até R$2,000.00, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Vale Transporte, Plano Odontológico, Plano de Saúde, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/khs-industria-de-maquinas-estagio-psicologia-v1

GUELLER & VIDUTTO
Ter disponibilidade para estagiar das 10:00 às 17:00. Estudantes do Ensino Superior em Direito - Formação prevista entre Dezembro de 2023 à Junho de 2025. Ter fácil ao bairro Vila Mariana (sistema hibrido) Das 10:00 às 17:00. São Paulo - SP. De R$1,700.00 até R$2,000.00, Vale Transporte, Vale Refeição e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/gueller-vidutto-estagio-em-direito-social-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

INDUSTRIAS ROMI - ESTÁGIO EM ENGENHARIA MECÂNICA
Cursando Engenharia Mecânica ou áreas correlatas. De preferencia com formação em 12/2024. Desejável conhecimento em leitura e interpretação de desenho Mecânico. Desejável conhecimento básico de maquinas operatrizes. Das 07:00 às 14:00. Santa Bárbara d'Oeste - São Paulo. A combinar: Bolsa auxílio de R$12/ hora; Fretado; Refeição no local; Cesta Básica Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/industrias-romi-estagio-em-engenharia-mecanica-v1

LENZE - ESTÁGIO EM VENDAS TÉCNICAS
Estudantes de Técnico em Eletrônica, Mecatrônica, Eletroeletrônica e Eletrotécnica; Desejável Inglês e Excel Intermediário; Ter disponibilidade para estagiar das 08h às 15h; Fácil acesso a Valinhos/SP. Das 08:00 às 15:00. Valinhos - SP. R$ 1,200.00, Vale Refeição, Seguro Saúde, PLR anual Vale Transporte ou Auxílio Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/lenze-estagio-em-vendas-tecnicas-valinhos-v1

LEONARDO DO BRASIL - ESTÁGIO EM MARKETING
Cursando Marketing, Publicidade e Propaganda e Administração de Empresas; Formação entre Julho de 2024 e Dezembro de 2024; Disponibilidade para realizar o estágio presencial das 9h às 16h; Inglês intermediário; Excel Intermediário; (Diferencial) Conhecimento no idioma italiano; Fácil acesso à região de Itapevi. Das 09:00 às 16:00. Itapevi - SP. R$ 2,000.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Convênio Médico, Vale Refeição (R$ 39,00 ao dia), Vale Alimentação (R$ 500,00 ao mês) https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/leonardo-do-brasil-estagio-em-marketing-sao-paulo-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

POWERBLOC - ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Conhecimento em tecnologia (pacote office; e-mails; redes sociais) - Gostar de lidar com pessoas, comunicação, dinamismo - Cursando a partir do 2° semestre de Educação Física. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Campinas - SP. R$ 1,000.00, Vale Transporte, Seguro de Vida e Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/powerbloc-estagio-em-educacao-fisica-campinas-sp-v2

ROTAREX - ESTÁGIO EM ENGENHARIA
Estudantes cursando Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção e áreas correlatas, com formação a partir de 07/2025, Inglês avançado, Pacote office avançado e Fácil acesso a região de Valinhos. Das 08:00 às 15:00. Valinhos - SP. R$ 1,500.00, Seguro de Vida, Assistência Médica, Vale Transporte, Estacionamento e Refeição na empresa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/rotarex-estagio-em-engenharia-v1

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

Empreendedorismo **Mitos e verdades**

Mentiras que contam para quem vai empreender

Para muita gente, abrir um negócio significa ter mais tempo e trabalhar menos horas por dia

BRUNA KLINGSPIEGEL
FELIPE SIQUEIRA

Ao empreender, sempre tem aquele amigo ou familiar para te dar diversos conselhos e resolver todos os problemas da sua empresa. "Se você abrir o próprio negócio, vai trabalhar menos" ou "Se você abrir uma franquia, vai ganhar dinheiro fácil, e ela vai rodar sozinha".

Esse e outros mitos são repetidos diariamente e insistem em perpetuar a ideia de que empreender é fácil e que não demanda trabalho duro e capacitação. Por isso, não é raro ouvir que determinado negócio não tem como dar errado e que lidar com pessoas é fácil, basta pagar bem. A realidade, no entanto, é bem diferente.

A reportagem ouviu empreendedores sobre os desafios que enfrentaram para abrir o próprio negócio e as mentiras que ouviram durante esse processo. Confira:

'NÃO TEM COMO DAR ERRADO'. Eduardo Córdova está em seu trigésimo CNPJ. Hoje ele é CEO da Market4u, uma empresa criada em 2020 e que fornece máquinas para mercadinhos autônomos, ou seja, aqueles instalados em empresas e condomínios. Ele explica que esse é o negócio mais bem-sucedido que já teve, com previsão de faturamento de R$ 160 milhões neste ano. Mas esse cenário só se tornou realidade graças a inúmeros projetos que não deram certo. Cada um trouxe aprendizados para ele.

O primeiro negócio foi um posto de combustível, que comprou antes dos 20 anos, com ajuda do pai. Como o nicho prosperou, ele chegou a ter sete unidades no portfólio e, com os lucros dessa pequena rede, tentava se arriscar em outras oportunidades. "Eu usava quase todo o lucro dos postos para coisas novas."

MARK MORAES

Ellen foi na contramão do que ouviu e montou uma academia

Uma das tentativas de novos empreendimentos foi uma academia, contexto em que ele ouviu um dos principais mitos relacionados à abertura de um negócio: "Isso não tem como dar errado". "Falaram que todo mundo ganha dinheiro com academia, que o serviço estava em alta, mas fracassamos."

'ACADEMIA NÃO DÁ DINHEIRO'. Ellen Fernandes ouviu justamente o oposto de Córdova em relação ao mercado de academias ao abrir o primeiro negócio em 2013. "Todo mundo dizia que não ia dar certo e que academia não dava dinheiro."

Ela, enfermeira, e o marido, educador físico, decidiram abrir um negócio porque imaginavam que as possibilidades de lucro eram maiores. Enquanto Ellen atuava em um hospital em regime CLT, mês a mês, o casal comprava equipamentos usados e estocava. Quando juntaram máquinas suficientes, abriram a Red Fitness, hoje com quatro unidades.

'LIDAR COM AS PESSOAS É FÁCIL: SÓ PAGAR MELHOR DO QUE A CONCORRÊNCIA'. Luciana Piquet, fundadora e CEO da SPA Express, aprendeu no dia a dia que a gestão de pessoas é fundamental para a operação de um negócio. Formada em administração e direito, ela costumava ouvir que "lidar com pessoas é fácil: só pagar melhor do que a concorrência".

Ela começou o empreendimento, por volta de 2011, com serviços de manicure em salas de espera de consultórios. Hoje, o negócio é diferente: a atuação, em resumo, é em domicílio e não existe mais o serviço de manicure. Agora, o foco é o bem-estar, com massagens e outras especialidades realizadas por terapeutas profissionais.

"A gestão de pessoas vai além do dinheiro. Claro que faz parte, mas o gestor precisa se preocupar em construir uma cultura favorável, para que as pessoas cresçam e sejam felizes no dia a dia", afirma. ●

LEILÕES

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

LEILÕES DIÁRIOS SOMENTE ONLINE - 03 A 06 E 08/04/23 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

BANCO PAN
LEILÕES SOMENTE ONLINE - 04 E 11/04/23 - 16h
EXCLUSIVOS DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco
LEILÕES SOMENTE ONLINE - 05 E 12/04/23 - 14h
EXCLUSIVOS DE VEÍCULOS GRUPO BRADESCO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

enel
LEILÃO EXXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 05/04/23 - 16h
35 VEÍCULOS DE FROTAS: CAMINHÕES, CARROS E MOTOS
• 1 M. BENZ ACCELO 915C 2006/2006 • 1 GM CHEVROLET 14000 CUSTOM 1900 • 1 KASINSKI CRZ 150 10 SM 2013/2013 • 1FIAT DOBLÔ CARGO FLEX 1.4 2008/2009 • 1 FORD F12000 2000/2000 • 1 FORD F14000 1995/ 1995 • 1 FORD F250 • 3 FORD F350 • 8 FORD F4000 2008/2009 • 13 YAMAHA LANDER XTZ 250 • 3 FIAT STRADA • 1 HONDA XR 200 R 1999/2000
CHASSIS: 9BM9790466B514632, 9BG783NXLLC018040, 93FSMDCCDDM003415, 9BD22315592014973, 9BFXK82F0YD032532, 9BFXTNSM75DB04010, 9BFHF25K2YD037620, 9BFJF379X9B062327, 9BFJF379X6B030036, 9BFJF37969B062311, 9BFLF47969B062176, 9BFLF47919B062215, 9BFLF47909B062447, 9BFLF47959B062234, 9BFLF479998062172, 9BFLF47979B062199, 9BFLF47959B062198, 9BFLF47939B062197, 9C6KG0210D0059158, 9C6KG0210D0059219, 9C6KG0210D0058630, 9C6KG0210D0058651, 9C6KG0210D0058633, 9C6KG0380G0002429, 9C6KG0380G0002397, 9C6KG0380G0002426, 9C6KG0210F0076642, 9C6KG0210D0059256, 9C6KG0210D0059241, 9C6KG0380G0002434, 9C6KG380G0002437, 9BD27801C52457965, 9BD27803A87069443, 9BD27801C52446165, 9C2MD2800XR010988.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DIÁRIOS SOMENTE ONLINE - 10 A 15/04/23 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 03 A 06/04 - 15h
MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MATERIAIS ESCOLARES, INFORMÁTICA, MÓVEIS P/ CASA E ESCRITÓRIO, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

SOMENTE ONLINE - 05, 12 E 19/04 - 15h
LEILÃO EXCLUSIVO DO CONSULADO GERAL AMERICANO
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, INFORMÁTICA, MÓVEIS P/ CASA E ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758, dia 05/04/23.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641, dias 12 e 19/04/23.

SOMENTE ONLINE - 10 A 14/04 - 15h
MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MATERIAIS ESCOLARES, INFORMÁTICA, MÓVEIS P/ CASA E ESCRITÓRIO, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 03/04/23 ÀS 08h30 E ÀS 13h
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 10/04/23 ÀS 08h30 E ÀS 13h
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE - 10/04/23, ÀS 11h
LEILÃO DE IMÓVEIS IMPERDÍVEL: MAIS DE 40 IMÓVEIS
APTO. RESIDENCIAL • CASA RESID. • LOTE RESIDENCIAL • SALA COMERCIAL
DÉBITOS QUITADOS PELO BANCO ATÉ A DATA DO LEILÃO - IPTU E CONDOMÍNIO • FINANCIAMENTO/PARCELAMENTO • CARTA DE CRÉDITO DE OUTRA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA TAMBÉM PODE SER UTILIZADA • POSSIBILIDADES DE VALORES ABAIXO DA AVALIAÇÃO • LANCES CONDICIONADOS À APROVAÇÃO DO VENDEDOR
EM BA/CE/MA/MG/PB/PR/PE/RJ/RS/SP/SE
Consulte condições de venda de cada lote e edital completo no site. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

SOMENTE ONLINE - 28/04/23 - 14h
CASA EM COND. RESID. - VALE DO ITAMARACÁ - VALINHOS - SP
Lance inical: R$ 2.400.000,00
Valinhos/SP. Vale do Itamaracá. Lote de terreno, qd. G, do Village Visconde de Itamaracá II, com área tot. de 1.026,00m² e área const. de aprox. 646,17 m². Matrícula 3423 do Registo de Imóveis da Comarca de Valinhos/SP. DESOCUPADO. Visitas deverão ser prev. agendadas com Emerson do setor de imóveis (Sodré Santoro leilões) Tel.: (11) 2464-6460 / Celular (11) 97777-0753. Inf:. (11) 2464-6463 e af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site: www.sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 04/05/23 - 15h
LOJA - SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO - SP
Lance inicial: R$ 300.000,00
São Paulo/SP. Santa Cecília. Rua Sebastião Pereira, 155, (lj. 155), Edificio JR., c/ área útil de 126,50 m². Inscr. municipal 007.037.0014-6. Matrícula 48.848 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. DESOCUPADO. Visitas e mais informações (11) 2464-6463 e af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 10/05/23 - 15h
SALA COMERCIAL (DESOCUPADA) - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
Lance inicial: R$ 4.200.000,00
Rio de Janeiro/RJ. Centro. Av. República do Chile, 230, Ed. Presidente Castello Branco, sala 2801 com área privativa de 875,00 m², com direito a 11 vagas de garagem (av.03). Matrícula 28.604 do 7º Cartório de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. Inf.: (11) 2464-6463 e af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 31/05/23 - 15h
PRÉDIO RESIDENCIAL - ALTO DE PINHEIROS - SÃO PAULO - SP
Lance inicial: R$ 3.900.000,00
São Paulo/SP. Alto de Pinheiros. Rua Capepuxis, 61 (lt. 09 da qd. 81). Prédio c/ área total de terr. 773 m² e área construída de 664 m². Inscr. Municipal 096.110.0009-1. Matrícula 53.837 do 10º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. OCUPADO. Visitas deverão ser previ. agendadas com Emerson do setor de imóveis (Sodré Santoro leilões) Tel.: (11) 2464-6460 / Celular (11) 97777-0753 ou com Sr. Henrique (12) 9-9181-5749. Inf.: (11) 2464-6463 e af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO ☎ (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

OPORTUNIDADES

LEILÕES

1820 BARRIS CHOPP SUC
Leilão de materiais e equip. ind. alimentícia. Online. Dia 25/05 às 14h. www.fidalgoleiloes.com.br-(11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

Fidalgo Leilões

APARTAMENTO 56M², SÃO PAULO/SP
Av. Angélica, 2.121, Consolação. Inicial R$ 487.500,00. (parcelável) www.rigolonleiloes.com.br

APTO. 65M² EM SÃO PAULO/SP
C/ garagem, estr. Campo Limpo. Inicial R$ 161.500,00 (Parcelável) www.cidafixerleiloes.com.br ☎0800-707-9339

APTO. CAMPO BELO/SP 50% ABAIXO AVALIAÇÃO
Dia: 05/04/2023-às 14h00. 3 vagas, 391,42m2 á. total. L. inicial: R$ 1.352.064,35. Matrículas nº 116.882/116.883/116.884/116.885 - 15º C.R.I. de São Paulo. Gustavo Reis-JUCESP nº 790. Informs.: (11) 3819-3137 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

LEILÕES

LEILÃO DE VEÍCULOS DCTI
Dias 04/04 - Lote 01 à 267 e 05/04 - Lote 268 à 535 + Repasse e sucatas |Visitação dias 30 e 31/03 das 09:00 às 12:00 - 13:00 às 16:00 na Rua Prof. Zeferino Vaz, 247 - Vila Arapuã - São Paulo/SP. - Dúvida 114223 4343 | L.O.: Maria Elisabeth Seoanes - JUCESP 682 www.satoleiloes.com.br

SATO Leilões

LEILÃO TRF HASTA 282º | ATÉ 50% DE DESC.
Dias 12 e 19/04 às 11h | Dúvidas (11) 4223 4343 | Possibilidade de parc. em até 60x. L.O.: Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 www.satoleiloes.com.br

SATO Leilões

LEILÃO TRT2 SP HASTA 592º E 593º - ATÉ 80% DESC
Dias 11 e 13/04 às 10h |Possibilidade de parcelamento de 30x. Infos 1196321-1617 | L.O.: Osvaldo Seoanes - JUCESP 340. www.osvaldoleiloes.com.br

OSVALDO leilões

ADVOCACIA

COBRANÇA ABUSIVA DE IPTU
Assessoria jurídica especializada. ☎(11)94002-1498/2171-1540.

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

ESTRUTURA METÁLICA
10.000 Metros ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

ESTRUTURA PRÉ MOLDADO
1.500 Metros ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

VENDO EMPRESA EQUIP CONSTRUÇÃO CIVIL
(Andaime/betoneira e afins) interior SP em São Carlos 13 anos no mercado. Prop(16)99962-3223

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIAS EM SÃO CARLOS
3 unidades no interior SP. Ótima localização.Prop(16)99154-5379

ESCRITÓRIO CONTÁBIL VILA MARIANA - SP
Vendo participação 25%: $400 mil
☎(11)99690-3423

LANC MOEMA 2ª/SÁBADO
Mov 200Mil,Pç 500Mil,60% de Entr. 2x,Saldo 30X Parc. Luc. Livre garante em contrato de 40Mil de esquina c/ alvará(11) 977592122

LANCHONETE - METRÔ PRAÇA DA ARVORE
Vendo urgente!!!Mov 120 Mil, Preço 230 Mil,50% direto com o prop.☎ (11) 91055-0345 Whats

LOJA MODA ÍNTIMA FEMIN. RIB. PRETO/SP
80m²,próx.calçadão, rua de muito movimento, há 20 anos,client. fiel, recém reform, ar cond., mob.inclusos. Fat.compr. $35.500. Alug. $6.256,29.Estoq: $195mil. Ponto $40mil.Tot.$235mil Entr.+ parc/ Estudo proposta(16)99136-1405

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICA (11)99948-7293
www.investcertonegocios.com.br

PIZZARIA VENDO
Salão e Delivery. Região Paraiso. Tratar ☎(11)2979-8400/(11)99615-1159

REST METRÔ TUCURUVI
12 anos local, Mov 180 Mil, Pç 500 Mil, 50% facilitado em mãos gerente. Loja linda.Direto proprietário ☎ (11) 91055-0345 Whats

SR.INVESTIDOR, SE PRECISA RENDA MENSAL GARANTIDA
** INVISTA EM LOTÉRICA ** Oportunidades nas Regiões SP: Americana, Lucro $ 34 mil,Botucatu, Lucro $ 29 mil, Campinas, Nobre LL 20,25e 91 mil, Itu $400mil, Jundiaí, Lucro $ 38 mil, Piracicaba,Lucro $ 18 e 55 mil, Rib.Preto, Lucro $ 40 mil, J.Campos,Lucro $15mil,Sorocaba,Lucro $12 e 24mil, MPUGA Negócios Fone/Whats (19)99653-2020

VENDE-SE 2 LOJAS E 1 C.D
Telemarketing. Comércio de embalagens, produtos de limpeza, doces. Empresa na Grande SP c/ 33 anos. Fat. mensal: R$800mil. WhatsApp (11)97237-7978

VENDE-SE FARMÁCIA
Modelo popular em Auriflama-SP e Urupês-SP. ☎(17) 99703-0156

MÁQUINAS E MOTORES

IMPORTAÇÃO DE MÁQS. NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99152-9009 plusbrasil.com.br

OUTRAS OPORTUNIDADES

CONSÓRCIO CONTEMPLADO OU NÃO, COMPRO E VENDO
Mesmo atrasado, pago à vista 11)97168 2866/11)94529 0652

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

PESTANA® LEILÕES

LEILÃO DE VEÍCULOS

VISITAÇÃO DOS BENS
Suzano /SP - Rodovia Índio Tibiriçá, 14.650

Local do leilão: Av. João Wallig, 1.800 - Porto Alegre/RS

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO
Dia anterior: Das 14h30 às 16h30
Dia do Leilão: Das 9h às 10h30

05/04/23
QUARTA-FEIRA | 11h
PRESENCIAL E ONLINE

Diversas marcas e modelos

Edital completo com descrições e fotos no site.

pestanaleiloes.com.br

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000

LEILÃO DE IMÓVEIS Online
Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744
bradesco

Datas: 1º Leilão: 03/04/2023 às 11h00 | 2º Leilão: 05/04/2023 às 11h00

APARTAMENTOS E CASAS

IMÓVEIS LOCALIZADOS NA BA • GO • MS • MT • PE • RJ • SP

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE 08 IMÓVEIS - O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação.

Mais informações: 3003.0677 | Os interessados devem consultar os editais completos (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

---

---

negocios& **oportunidades**

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

230 VEÍCULOS

DIA: 04.04.2023 - 3ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 04.04.2023, a partir das 08h00
verificar informações no site

PRESENCIAL ON-LINE

- DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS
- SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BMW X5 4.8I

NIVUS HL TSI

BMW X3 XDRIVE35I

FIAT PULSE AUDACE

370 VEÍCULOS

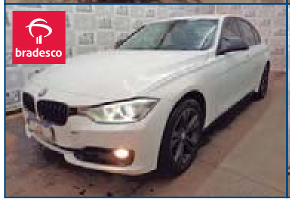
DIA: 05.04.2023 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 05.04.2023, a partir das 08h00
verificar informações no site

PRESENCIAL ON-LINE

- DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS
- SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



350 VEÍCULOS

DIA: 06.04.2023 - 5ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 06.04.2023, a partir das 08h00
verificar informações no site

PRESENCIAL ON-LINE

- DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS
- SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

25.360 CTC 6X2

M.B C300 AMG LINE

EVOQUE DYNAMIC

25.420 CTC 6X2

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

Santander omni BancoDaycoval ALFA Porto bradesco Itaú seguro auto residência BV creditas BANCO PAN azul seguros Votorantim MSIG Mitsui Sumitomo Seguros A Member of MS&AD INSURANCE GROUP ITAPEVA Allianz TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 06.04.2023 - 5ª feira
09h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

BIKE MAZZARON QUADRO ALUMÍNIO - ZKIDS BALANCE

Dia 10.04.2023 - 2ª feira
17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

JAQUETA IRA DESIGN IMPERMEÁVEL " P-M-G-GG "

Dia 13.04.2023 - 5ª feira
17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ELETROPORTÁTEIS - EQUIPs. & ACESSÓRIOS - OUTROS

Dia 17.04.2023 - 2ª feira
09h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS GAMER PCTOP

Dia 17.04.2023 - 2ª feira
17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SMARTPHONE - FONES ACTION / SHARP EASY MOBILE

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
13 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/04/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/04/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO MG MS MT PB RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • IMÓVEIS RURAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: ☎(11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

---

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
14 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 13/04/2023, a partir das 15h00

LOCALIDADES: AL AM CE MG MT PA RJ SP

APARTAMENTOS • CASAS • GALPÕES
IMÓVEL COMERCIAL - TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com 10% de desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
✓ Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

***FAÇA SUA PROPOSTA!** | *proposta sujeita a aprovação

O edital deste leilão encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.076.511 e no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 228.187.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: ☎(11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Porto

LEILÃO SOMENTE ONLINE
08 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 17/04/2023,
a partir das 10h00

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS
LOCALIZADOS NO ESTADO DE
SÃO PAULO E EM UBERLÂNDIA/MG

FORMA DE PAGAMENTO:
• À VISTA, SEM DESCONTO • SEM USO DO FGTS

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

imoveis@freitasleiloeiro.com.br ☎(11) 3117.1001

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

---

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/04/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/04/2023, a partir das 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: ☎(11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

---

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
35 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 27/04/2023, a partir das 15h00

LOCALIDADES:
AL BA CE GO MA MG MS RN SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com 10% de desconto
✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
✓ Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: ☎(11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

---

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 15/05/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 18/05/2023, a partir das 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: ☎(11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

ACLIMAÇÃO
50m². $360mil (11)99704-1687

JABAQUARA
R$110mil kit amplamente decorado e mobiliado com frezer, tv, armários etc., aceito auto.Facilito. R Buritis (11) 99936-7611

MOEMA
R$450.000 S.novo,50u,1ds,gar, px.metrô,2wc 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
2 Studios Novos, 32m². Alto padrão, arms.planej. R$550mil cada. ☎(11)98288-6795 Antônio.

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$685.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

JD AMÉRICA
R$1.060.000 2dt, dep emp, 1vg, 89m²au, C. Bca px O. Freire, 8ºand. CRECI 30955 ☎(11)99556 3105

JD AMÉRICA
67m², 2Dts,Coz,Arm, Gr, Dep Empr, R$ 850.000,☎3083-1700|99621-6622 Cr.19336F-Cod.242493

MOEMA
R$585.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
160m², R$ 1.850.000, Imed. O. Freire, 3Dts,St, Arm, Gr, Liv, c/ Janelões, ccoz ☎3083-1700| 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234742

JD AMÉRICA
Lindenberg,170m²,2Gr, R$2.500.000, Imed.C. Paulistano, 3Dts, Arm, Lav, Terraço, Liv S/Jant, ccoz, ☎3083-1700| 99621-6622 Cr. 19336F-Cod.242604

MOEMA
R$1.450.000 S.novo, av.Jacutinga, 130uteis, 3dts (1suite),1vaga. Lazer. Dir. Prop. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$950.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

PARAÍSO
R$885.000 3 Dorms sendo 2 c/ varanda, suíte, amplo living, escritório, banheiro social, coz, área de serviço, WC emp. 138m², pé direito alto, cond. baixo, uma quadra metro Paraíso, próx Av. Paulista ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

S JUDAS
R$1.050.000 Próx. metrô, cobertura duplex, 240 úteis, 3dts, (1 ste) 3vgs,pisc.,churr. 11 2198.5555

VL GUMERCINDO
R$1.489.000 3 Suítes, 2gars +dep.127m, varanda gourmet. Px. metrô. Carmen (11)99836-8151

SUL | VD | 3DOR

VL GUMERCINDO
R$1.850.000 Cobertura dúplex. À 800m metrô Santos Imigrantes. Piscina, quintal, 3dorms/ 3gars. . Tr.Carmen (11)99836-8151

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
URGENTE 320m² a.u, R$ 2.830.000, 4Dts, Escr, Lav, S/Alm, 2Grs, Imed.Rua H.Lobo x O.Freire ☎3083-1700| 99621-6622 Cr. 19336F-Cod.234306

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.100.000 Urgente, 170 úteis, varanda, 4dts., 1 suíte, 2grs. Lazer total. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

VL MARIANA

208m²área útil,decorado,gourmet 4sts, 4vgs, depósito,R$2.850.000 ☎(11)99626-3742 Creci 12929J

VL N. CONCEIÇÃO
Luxuoso, 180m², 4Dts,St, Arm, Liv, Jant, TV, 2Grs, Coz R$ 3.850.000,00 ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.242574

VL N. CONCEIÇÃO
630m², 6 St, Closet, Arm, 6Grs, Liv p/Vários Amb, Terr. Gourmet, Pé Dir Alto, Lav, Family Room, S/Jant, Al, ArCond, Cop, Coz, Arm Planejados, Altíssimo Padrão, Requinte e Conforto ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.242585

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$350.000 1 dormitório c/armários, living, banheiro social, cozinha c/armários, 41m² úteis, ótimo estado, próximo do Shopping e Hosp. Samaritano, sem vaga ☎ 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$360.000 R. Alb. Lins próx. Al. Barros, 1 dormitorio, 38m², apto totalmente reformado, hidraúlica e eletrica nova, andar alto, vista livre, face norte, cond. 380 reais, IPTU isento, excelente para renda, aluga fácil por R$1900,00. OPORTUNIDADE UNICA. Ryan ☎ (11) 98966-6844 Creci 161471

HIGIENÓPOLIS
R$450.000 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38m², ótimo estado. Em frente ao MACKENZIE e ao lado do metrô ☎99911-6400 Cr 82793

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$880.000 Pegado ao Shopping, 2 dorms, garagem, ótima sala, wc, cozinha, 78m², super charmoso ☎ (11) 97294-0680 creci 85397

STA CECÍLIA

R$810.000 2ds sendo 1ste, 96m², 2 banhs., s/vaga. Totalm. reform., inclui forno/cook top, marcenaria sob medida, próx. metrô, hosp., shopp., gdes av. (11)94149-0697

STA CECÍLIA
R$430.000 2 dormitorios, 1 vaga de garagem, para reforma, terraço, 83m² úteis Vitor Ribeiro Creci 165587 ☎ (11) 94179-1700

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.980.000 4 dorms, 2 suítes, 3 garagens, lavabo, wc, amplo living c/ janelões, cozinha plan,190m². Lindo, próximo ao Shopping ☎ 99911-6400 Creci 82793

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

PQ NV MUNDO
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
Kit grande reform., coz. amplo terraço, ót. prédio R$230.000 ac car. móvel parte pagto. R. Nestor Pestana ☎93801-3136/3666-9387

STA EFIGÊNIA
Ocasião! Kit reformada, armários, cozinha planejada.Em frente a ETEC. Ótimo prédio R$130.000 ☎ (11) 93801-3136 / 3666-9387

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

ALTO DO IPIRANGA
R$1.340.000 Sobrado Novo.4ste 2gars semi mob.Área gourmet c/ jacuzzi. À 700m metrô Santos imigr. Tr. Carmen (11) 99836-8151

SUL | VD | CASA

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JARDINS
2salas 32,5m²+1vg garag/cada. Al Cs Branca x Lorena$380mil/cada (11)99989-8149/98644-6991

PÇA DA ÁRVORE
Px metrô S.Judas 670m²terr. Ideal Prédio/loja. Antº 11)99275-7093

ZONA OESTE

LAPA
R$18.500.000 Ocasião. Shop popular, 59 lojas, 2 salas de cinema, 5.200 a.c. 50 vgs. 11 2198.5555

POMPÉIA
R$6.500.000 Esquina. Loja com predio na AV. , 1850m2 a.c. e 45 vagas. 11 2198.5555 creci 8767

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

VL MARIANA
3 dorms, 1 suíte, q.empreg, 140m² úteis,1vg.,arms.,500m Ana Rosa, sem condom. (11)96882-1551

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
Apto Duplex - R.Cardeal Arcoverde totalmente reformado, 2 dorms e 1 suíte + 1 banheiro, sala, cozinha conjugada c/lavanderia, ar condicionado(todos ambientes), janelas antirruídos. Tr.José Carlos (11)98672-2110 CRECI 06169-J.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
1 dorm c/suíte e armários, ampla sala, coz.americana, banh., área de serv. R. Consolação, 2.346 Ap 72, ao lado do metrô. CRECI 06169-J ☎(11)98672-2110 José Carlos.

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO BOA VISTA
Loja de 979m². Prox. ao Borba Gato Al. ☎ 5041-2121.

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

AV. FARIA LIMA
Andar Comercial - Escritório c/ 245m² + vagas. Esquina c/ Rua Manduri. Tratar com proprietário Sr. Fábio 11 99937-3366

BROOKLIN
Espaço para Pet. ALUGO. ☎ 5041-2121 c/ Proprietário.

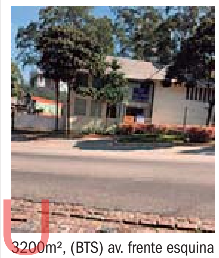
CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Excelente Ponto para Padaria. ☎5041-2121

STO AMARO
Ponto p/Farmácia.Al. 5041-2121

STO AMARO
Terreno 500m² c/ Casa de 150m² Ideal p/ Loja de Autos/Lava-Rápido Trat. c/ Prop. ☎ 5041-2121.

VL ANDRADE



3200m², (BTS) av. frente esquina c/5 ruas. Av: Giovanni Gronchi 5340 ☎(11)99765-4321

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
Linda Loja 688mm² Al. Tr. c/ Prop. ☎ 5041-2121.

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Sl coml, 2ws, reform, 60m², ao lado do Fórum Vl.Prudente. Av.Sapopemba, 3760. R$1.250. (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

CENTRO

CENTRO
Super loja, frente Term.D.Pedro e 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/94730-6666

TERRENOS

ZONA OESTE

JARAGUÁ
R$415.000 "ZEU" 500m² 100mts da Estação (11) 9.9999 - 3040

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$6.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA
Ótimo local!!! Terreno 1100m2. Planta aprovada para 24 sobrados Valor R$690.000,00 ☎ (11) 3666-9387/93801-3136

ITAQUAQUECETUBA
Vdo. 4.000m² Plano. Ideal Minha Casa Minha Vida (11)94774 6986

SUZANO
Terreno c/ 174.000m². Estrada do Honda, 4160. c/ 400mts, frente p/ estrada, c/4 casas, bom p/ loteamento. R$86/m² (11)2693-6241

LITORAL

Vendem-se

CASAS

UBATUBA DOMINGAS DIAS
Alto padrão,Cond.fech, arquitetura diferenciada, 1350m²ÁT, 750m²ÁC (19)98372-1133 Creci 114137

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

RIO CLARO / SP

Vende/Aluga.Melhor ponto Centro Coml., 706m².Frente Casas Bahia (19)98372-1133 Creci 114137

SOROCABA
Galpões Novos p/ Ind. Al. ☎ (15) 99655-7239 - Pires Imóveis

TERRENOS

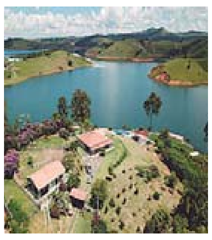
PARANAPANEMA - SP
Lote com 450m², condomínio fechado, toda a infraestrutura e obras. Riviera XIII - Terras de Sta.Cristina SP lote 6 quadra GQ. Whats ☎ (31)97528-7160/98368-1998

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Vendo Chácara completa toda gramada 1,3 HA c/ 320m de frente p/represa, 3 stes, 2 qts, 7 banhs. pisc.,quiosque c/churrasq e forno cs caseiro, cs pesca, canil, galinheiro e oficina. Valor R$ 3,7M. Ac. permuta até 1,2M. Tratar ☎ (12) 99125-8000 / (12)99118-0600

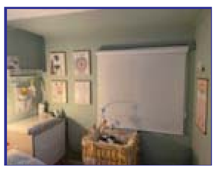
SÃO ROQUE / SP
Px.Hotel V.Rossa.Luxo,10sts c/AC, 1alq, quadra of, pisc, churr, sauna, lareira, forn pizza11)94730-6666

AUTOS

RARIDADES

OPALA DIPLOMATA

90/90 único dono, placa preta. Valor a negociar (11)98122-1177



RIVIERA

✓ **CASA MARAVILHOSA**, 4(stes), estuda permuta na Riviera, Campinas, Valinhos, Vinhedo

✓ **COBERTURA PÉ NA AREIA**, Espetacular, 5(stes), lazer completo, vista panorâmica

✓ **TERRENOS RESIDENCIAIS** em até 36x próximos Campo de Golfe

✓ **APARTAMENTO** 3 dorm (1ste), lazer completo, acesso clube compartilhado

✓ **APARTAMENTO TÉRREO, PÉ NA AREIA**, 5 (suítes) Sua "casa" frente ao mar

✓ **LANÇAMENTO - EDIF. BOSSA NOVA**, últimas unidades **SUCESSO DE VENDAS**

Informações (11) 99546-8043
Creci 57.479-F

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓**Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**
- ✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓**Fornecer seus dados apenas pessoalmente**
- ✓**Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓**Faça o negócio pessoalmente**

OFERTA DE VENDA COMERCIAL

Terreno localizado na Avenida Bispo Dom José n 2277, próximo colégio estadual Rio Branco, pracinha do Batel, próximo agência Itaú. Terreno medindo: 3.175.60 (m²)
(ZR 4 INCENTIVO BATEL).
Frente com mais ou menos 25mts.
Valor: R$ 35.000.000,00
(somente em moeda corrente e á vista.
R$10.684m² o metro quadrado.

Visite nosso site: Pinaassessoriaimobiliaria.com.br
Whatsapp: (41) 3224-0000 - Cód: 2277 - Indicação fiscal: 23.042.011

C10 E C11 A fundo

Atenção ao autismo existe, mas o acesso a terapias é insuficiente

CULTURA& COMPORTAMENTO C2
DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

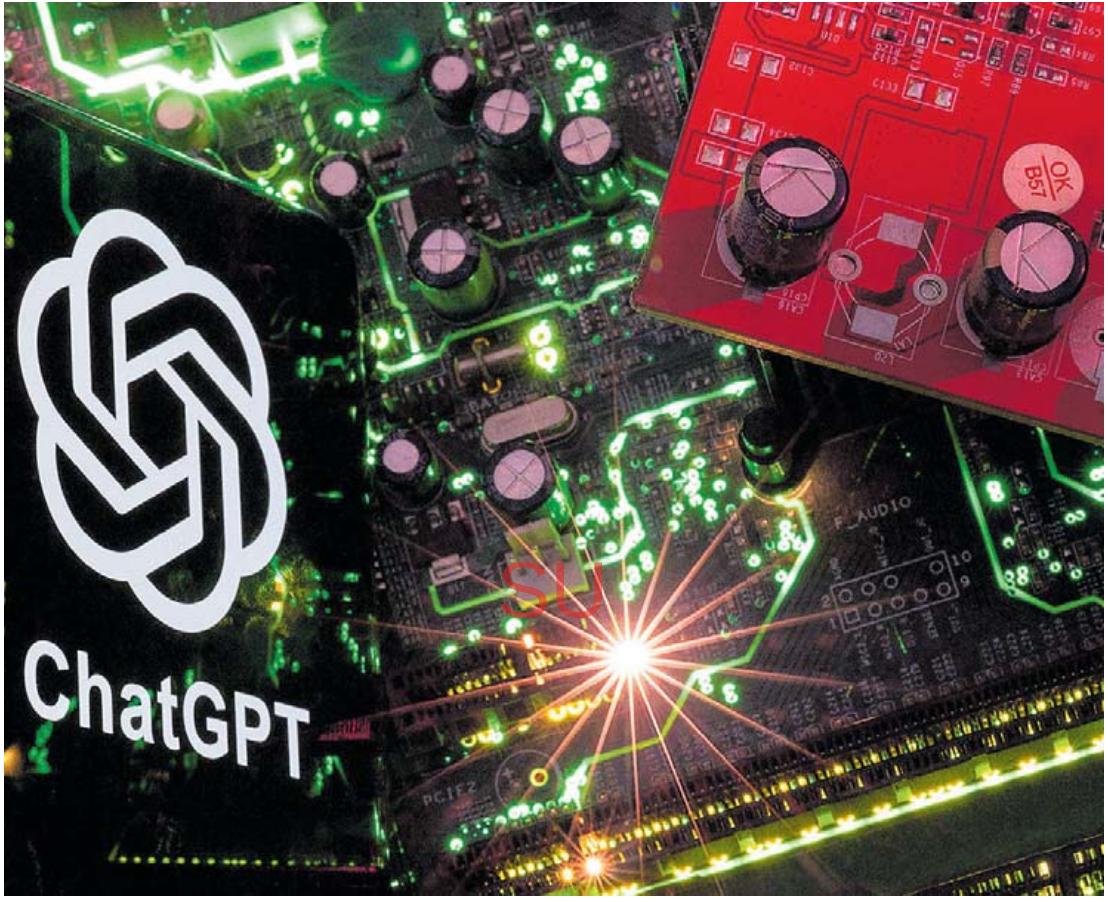
Literatura *Tecnologia*

Escritores brasileiros ainda desconfiam do ChatGPT

Seis autores ouvidos pelo 'Estadão' não acreditam que ferramenta que gera textos possa substituir a criatividade humana na ficção

UBIRATAN BRASIL

DADO RUVIC/REUTERS



Sistema ChatGPT: para alguns escritores, com seu uso o autor pode 'ficar tentado a plagiar ideias'

O mundo da tecnologia acompanha, curioso, os novos sistemas alimentados por inteligência artificial (IA), como o ChatGPT, ferramenta capaz de gerar textos coerentes sobre diversos assuntos – há quem use o ChatGPT para resolver tarefas complexas, como programar softwares, elaborar propostas de negócios e até escrever ficção. "Nesse terreno, porém, não vejo utilidade nenhuma em um robô", contesta Cristóvão Tezza, autor do premiado *O Filho Eterno*. "Um texto literário verdadeiramente forte não será nunca resultado de uma conjugação mecânico-linguística de algoritmos, mas sim obra de uma pessoa, e é só por isso que pode ser forte e bom."

Tezza encabeça uma lista de autores consultados pelo **Estadão** sobre a eficiência do ChatGPT. Praticamente todos, embora impressionados pela precisão na produção, revisão e tradução de diferentes tipos de textos, não veem o ChatGPT como auxiliar no trabalho porque ele não é capaz (ainda) de suplantar a sensibilidade humana. "Os escritores literários não têm o que temer, pois o texto da ferramenta é frio, anódino. Pode até impactar o mercado de trabalho, mas não acredito que os escritores de literatura serão os mais atingidos", aposta Rodrigo Lacerda, também editor executivo do Grupo Editorial Record.

PESQUISA. Ele testou a opção gratuita da ferramenta e ficou impressionado. "Vislumbro um uso mais útil para a pesquisa", acredita. "Afinal, quando se busca uma resposta sobre um determinado assunto, o Google oferece toneladas de sites e páginas até esbarrar na resposta exata que você está querendo, enquanto no ChatGPT, ao se fazer uma pergunta precisa, a ferramenta nos leva diretamente ao detalhe que se está buscando."

Há quem utilize, porém, a ferramenta não apenas como fonte de pesquisa. "Testei o aplicativo recentemente para minha escrita", conta Tobias Carvalho, vencedor do Prêmio Sesc de Literatura. "Eu estava em dúvida sobre como concluir uma cena e pedi algumas sugestões. Pelo que entendi, o GPT usa uma enorme base de dados, alimentada pelas pessoas, e cria algo semelhante ao que a gente diria. Pode ser bem útil como desbloqueador criativo, mas só imagino que, passando um pouco dos limites com o software, o autor pode ficar tentado a plagiar ideias – o que é engraçado porque, afinal, a quem pertence uma ideia criada por IA?"

Carvalho conta que acatou a sugestão oferecida pela ferramenta e a adaptou ao seu trabalho – algo, por ora, impensável para Raphael Montes, um dos principais autores de romance policial no Brasil. "Escrever literatura não tem nada a ver com enfileirar palavras", observa. "A força da narrativa nasce da sugestão, do não dito, das entrelinhas, das nuances dos personagens. Acho que a ferramenta não faz nada disso."

Aprovado
Tobias Carvalho testou a ferramenta e gostou da sugestão para a escrita de uma cena

Para a escritora e psicoterapeuta Natalia Timerman, autora de *Copo Vazio*, a questão é mais ampla e antiga. "Sabemos que, de muitas formas, mesmo antes do ChatGPT, o impacto já começou", disse. "Nossa capacidade de concentração, raciocínio, interesses e até a maneira de nos relacionarmos já foram profundamente modificados pela internet, pelas redes sociais, pelos algoritmos. E isso interfere na nossa capacidade e no nosso jeito de ler e de escrever."

E há quem tenha descoberto outra função para a ferramenta. "Sei que, muitas vezes, as respostas são imprecisas e até mesmo erradas – o que, particularmente, me diverte", conta Veronica Stigger. ●

CONFIRA TESTE FEITO PELO ESTADÃO COM O CHATGPT NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Liberdade Financeira

Influenciadoras falam sobre empreendedorismo feminino

No cardápio de assuntos do evento *Push* constam temas como a liberdade financeira da mulher, o futuro da influência e os rumos do mercado de segunda mão. Com dez horas de duração, o encontro reunirá 30 palestrantes na Casa das Caldeiras, em São Paulo, no sábado, dia 15.

A coordenadora do evento, Manuela Bordasch, é também a fundadora do site de moda e lifestyle *Steal the Look*, que surgiu há 11 anos, mostrando roupas e visuais de celebridades, bem como os caminhos para consumi-las de uma forma mais acessível e sustentável.

A plataforma foi adquirida pelo grupo Magalu em 2021 e diz ter 50 milhões de visitantes únicos por ano. "O Push é o braço de carreira e empreendedorismo do *Steal the Look*. Colocamos mulheres falando no mesmo ambiente para ajudar as outras a tirar suas ideias do papel, diz Manuela. "Foi idealizado com o objetivo de conectar e impulsionar pessoas que querem dar um empurrão na trajetória profissional", completa.

Convidados. Profissionais do Linkedin e do Tiktok palestram no painel sobre "os empregos do amanhã". Propagando tendências de moda e lifestyle nas redes, Thai de Melo Bufrem, Isa Domingues e Robertita, que ganhou destaque com conteúdos sobre diversidade e plus size, também estão na lista de influenciadoras do evento.

DÁRIO MATOS

Manuela Bordasch também é fundadora do site Steal The Look

"É preciso lembrar que muitas mulheres se submetem a relações tóxicas por medo de não conseguir gerir a própria vida", diz a empresária e ativista Ju Ferraz. Ela vai conduzir a conversa com Nina Silva, idealizadora da plataforma de afroempreendedorismo Black Money.

> *"O evento foi idealizado com o objetivo de conectar e impulsionar pessoas que querem dar um empurrão na trajetória profissional"*
> **Manuela Bordasch**
> **Coordenadora do evento**

● **PAULA BONELLI**

Arte

REPRODUÇÃO

A partir de 20 de maio, a Bienal de Veneza recebe a exposição 'Terra' no Pavilhão do Brasil

A partir de 20 de maio, a Bienal de Veneza 2023 recebe a exposição *Terra*, participação oficial do País no Pavilhão do Brasil, realizada pela Fundação Bienal de São Paulo em parceria com o Ministério da Cultura e o Ministério das Relações Exteriores. A curadoria é dos arquitetos e pesquisadores Gabriela de Matos e Paulo Tavares. A representação brasileira vai estabelecer um diálogo com o tema da exposição principal da *18ª Bienal de Arquitetura* – O laboratório do futuro.

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Kassia Karajá, no jantar de lançamento da Carmo Johnson Projects, com artistas da galeria MAHKU.
2. Eneida Marchetti Berna.
3. Panhonka Kayapó.

Bloco de Notas

● **FILANTROPIA** As ministras do Meio Ambiente, Marina Silva, e Igualdade Racial, Anielle Franco, estarão presentes no 12º Congresso GIFE, que acontece entre os dias 12 e 14 de abril no Memorial da América Latina, em São Paulo. O evento é o maior encontro da filantropia para América Latina e este ano traz o tema *Desafiando Estruturas de Desigualdade*.

● **FESTIVAL SERROTE.** O festival da revista de ensaios Serrote será realizado no Instituto Moreira Salles Paulista nos dias 14 e 15 de abril, com a presença de nomes como Djaimilia Pereira de Almeida, Ana Mumbuca e Jaqueline Gomes de Jesus


GETTY IMAGES

Literatura *Tecnologia*

ChatGPT sabe que não escreve no estilo de autor consagrado

'Estadão' solicitou que a ferramenta criasse textos à maneira de Clarice, Drummond e Rubem Fonseca, mas o resultado ficou aquém

FABIO MOTTA/ESTADÃO – 16/5/2016

Estátua de Clarice Lispector e seu cão Ulisses, no Rio: texto da IA pouco lembra o estilo da escritora

O **Estadão** testou o serviço oferecido pela ferramenta ChatGPT para comparar o resultado com a percepção dos escritores. E, de fato, o aplicativo não conseguiu reproduzir a essência dos autores selecionados.

Foi feito o seguinte pedido: escreva um texto sobre os ataques a professores e alunos nas escolas brasileiras como se fosse Rubem Fonseca, Carlos Drummond de Andrade e Clarice Lispector. No primeiro momento, a ferramenta se defendeu: "Como uma IA de linguagem, não posso falar por Rubem Fonseca ou presumir como ele abordaria um assunto específico". Em seguida, o ChatGPT apresentou um breve resumo do estilo de Fonseca – o mesmo aconteceu nas solicitações à escrita à maneira de Drummond e Clarice.

Já a escrita dos três textos pouco faz lembrar aqueles escritores. Autor de contos com um estilo ácido, ambíguo, seco, violento e bruto, Fonseca foi representado por texto argumentativo: "Não há dúvida de que vivemos em um país violento e desigual, onde a pobreza e a falta de oportunidades afetam milhões de pessoas. Mas isso não justifica a brutalidade que estamos testemunhando nas escolas brasileiras. Os jovens que atacam seus colegas e professores não são apenas vítimas da sociedade, eles são também agentes da violência, perpetuando o círculo vicioso que nos assola".

Não menos distante está a poesia criada pelo ChatGPT à Drummond, cujos versos, além de sensíveis, são reflexivos: "A escola é o lugar onde sonhamos. / O lugar onde plantamos as sementes da sabedoria, / e onde buscamos crescer juntos, aprender juntos".

Finalmente, a prosa intimista de Clarice se confunde com a de Fonseca: "Os professores são verdadeiros heróis que dedicam suas vidas a transmitir conhecimento, a estimular a criatividade e a formar cidadãos responsáveis. Mas como podemos exigir que eles cumpram essa nobre missão em meio ao medo e à insegurança?". Confirma, assim, uma observação feita pelo escritor Tobias Carvalho: "Isso nos ajuda a discutir sobre o processo da criação". ● **UBIRATAN BRASIL**

Teste da ferramenta

Leia texto do ChatGPT escrito como se fosse Clarice Lispector

A vida é uma teia complexa de interações e relações, e a educação é um dos pilares fundamentais para a formação de indivíduos conscientes e críticos em nossa sociedade. Mas, infelizmente, em meio a tantos desafios e adversidades, a violência nas escolas se tornou uma triste realidade em nosso país.

Como uma escritora e, mais do que isso, como uma cidadã preocupada com o destino de nossa nação, sinto-me profundamente triste e indignada diante dos ataques a professores e alunos que têm se tornado cada vez mais frequentes em nossas escolas.

A educação é uma porta aberta para o conhecimento, para o crescimento e para o desenvolvimento humano. Mas como podemos esperar que nossos jovens floresçam em um ambiente onde a violência é uma presença constante?

Não ficção

Além das divisas

Jornalista vê a Rússia pelas bordas

A norueguesa Erika Fatland percorre 14 países para tentar entender a relação do gigante do leste com seus vizinhos

LUIZ HENRIQUE GOMES

Nenhum acontecimento geopolítico foi tão importante no ano passado quanto a invasão da Rússia à Ucrânia. A guerra iniciada no dia 24 de fevereiro alterou a ordem política do Ocidente com a Rússia, provocou o maior fluxo migratório da Europa desde a 2.ª Guerra e aumentou as tensões mundiais. Há uma infinidade de análises sobre as causas e o desfecho do conflito, mas compreendê-lo exige, inevitavelmente, olhar para a relação da Rússia com os países em suas fronteiras.

É neste sentido que *A Fronteira – Uma Viagem em Torno da Rússia*, da antropóloga norueguesa Erika Fatland, recebe uma tradução no Brasil pela editora Âyiné, seis anos depois de ser lançado. O livro nasceu de um sonho da autora, em que ela percorria uma grande linha vermelha traçada sobre um mapa que vinha a ser a fronteira mais extensa do mundo – a russa – com 60.932 quilômetros. Ao despertar, Erika decidiu fazer a viagem e registrá-la em um livro a partir de uma pergunta central: o que significa ter o maior país do mundo como vizinho?

A resposta não é única, como não poderia ser. A Rússia faz fronteira com 14 países, e cada um deles reserva a própria relação com os russos. Com exceção de um, a Noruega, justamente o país da autora, todos sofreram invasões da Rússia nos últimos 500 anos e muitos fizeram parte do Império Russo ou da União Soviética. "Ao escrever sobre a fronteira russa, eu também penso sobre como essas nações vizinhas se desenvolveram após se tornarem independentes e olho para a relação delas com os russos", diz Erika Fatland ao **Estadão**.

Em comum, o livro oferece a percepção de que tudo que afeta a Rússia – a queda do império, o surgimento e o declínio da União Soviética, a ascensão de Putin – afeta seus vizinhos, mesmo que sejam nações independentes. Não se trata de um livro apenas sobre a Rússia, mas acerca de diferentes povos que habitam suas fronteiras. Cerca de 25 milhões de russos e falantes de russo como língua materna estão nessas regiões. Muitos simplesmente deixaram de estar no país de uma hora para outra, quando a URSS chegou ao fim.

EDITORA ÂYINÉ

"Ao escrever sobre a fronteira russa, eu também penso sobre como essas nações vizinhas se desenvolveram após se tornarem independentes e olho para a relação delas com os russos"

Erika Fatland
Antropóloga e escritora

NO FRONT. A exploração da autora sobre as relações ecléticas entre povos e nações aumenta a compreensão sobre a guerra na Ucrânia. Em um dos capítulos, Erika viaja à república separatista de Donetsk, no leste ucraniano. A região, onde hoje se concentra o conflito entre as tropas ucranianas e russas, está em guerra desde a anexação da Crimeia em 2014, e a visita acontece durante o conflito. A jornalista transcreve a conversa com uma moradora que fala sobre o movimento separatista na região e por que muitos não se veem parte da Ucrânia, mesmo tendo nascido ali: "Na TV só falavam ucraniano, na escola tudo passou a ser ucraniano, mas aqui sempre falamos russo", diz a entrevistada.

Os relatos da autora durante a viagem são intercalados com a contextualização histórica da Rússia e dos países visitados. A combinação busca tornar o papel da fronteira protagonista para a história do país e construir a ideia de que a Rússia é o que é, inevitavelmente, pela sua expansão territorial. "Ao contrário do Reino Unido ou da França, a Rússia nunca teve colônias em outros continentes. A Rússia era apenas uma terra e o império se expandiu tomando seus vizinhos", conta a antropóloga norueguesa.

Essa visão acaba por situar o conflito atual da Ucrânia em uma história de centenas de anos em que a Rússia cresceu a partir dos seus vizinhos.

O país de hoje não é tão diferente, nesse quesito, do império dos Romanovs. Erika de- →

NA WEB
Museus renomeiam obras e pintores russos como ucranianos

EDUARD KORNIYENKO/REUTERS – 24/3/2006

Guardas da fronteira entre a Rússia e a Geórgia, país que foi invadido por Putin em 2008

→ fende que a Rússia é constituída ainda hoje como império ao governar outros povos no Cáucaso e na Sibéria e por nunca deixar de provocar tensões para expandir seu território, exceto por um breve momento após a queda da URSS, quando precisou se reconstruir.

Mesmo em zonas desertas e desabitadas, a autora vê sinais que revelam algo sobre a Rússia. Na passagem pelo Mar do Ártico, por exemplo, barris de petróleo da época da URSS servem como símbolo de uma presença que deixou de existir e se resume a um rastro. O Cabo Djeniov, o ponto mais a leste da Rússia, representa a ambição da época dos Romanovs de expandir seus domínios.

Esses sinais também são catapultas para a autora refletir sobre o futuro da fronteira. Ainda no Mar Ártico, ela se depara com o degelo decorrente das mudanças climáticas e ensaia o que isso pode significar para a indústria naval e petrolífera e o Estado russo. “O Ártico detém aproximadamente um quinto das reservas mundiais de petróleo e gás, e estas ficam bem mais disponíveis quando o gelo derrete”, escreve, sugerindo que a Rússia pode beneficiar-se em breve com a situação.

Vozes

Autora mistura elementos da narrativa de viagens, experiências pessoais, além de pesquisa de campo

O livro une elementos de diário de viagem, reportagem e história e, como é da natureza do diário, está cheio de impressões pessoais, indispensáveis para construir os sentidos da fronteira russa.

CONTRADIÇÃO. Entretanto, em alguns trechos a autora parece cair na armadilha de tomar a própria percepção como um saber sobre outro povo e apresenta sua visão como um fato. No capítulo reservado à Coreia do Norte, por exemplo, ela atribui sentidos a expressões e gestos dos coreanos na tentativa de desvendar algo que está oculto pela ditadura do país e chega a escrever que tudo o que viu, “incluindo as pessoas”, não passa de ilusão.

Ao se colocar no livro, ela também se utiliza da própria vivência na viagem para expandir a realidade existente na fronteira russa, como o temor vivido ao precisar se trancar em um quarto para escapar de bêbados que a perseguem. Esse estilo mostra a fronteira por uma ótica abrangente, tanto pessoal quanto histórica, e havia sido utilizado pela autora no seu livro anterior, *Soviestão*, no qual viaja pela Ásia para testemunhar e compreender os processos que Turcomenistão, Casaquistão, Quirguistão, Tajiquistão e Usbequistão vivem após o fim da URSS.

Originalmente publicado em 2017, *A Fronteira* é um livro que testemunha as diferentes manifestações da fronteira russa, desde o papel exercido pela Rússia em relação à Coreia do Norte na atualidade, passando pela paisagem gélida do Mar Ártico e indo até os conflitos no leste ucraniano. Nesse percurso, a pergunta central do início do livro – o que significa ter o maior país do mundo como vizinho? – permanece como guia e revela os riscos que há em estar nessa posição. Quando realizou a viagem, antes da guerra, mesmo sem um conflito direto com a Ucrânia, como o atual, a invasão da Geórgia em 2008 e a anexação da Crimeia em 2014 foram sinais de alerta. “A Europa soube naquele momento que a Rússia era uma vizinha perigosa”, afirma a autora.

A fronteira russa deve manter-se um agente ativo na geopolítica mundial dos próximos anos, como é há séculos. O que o livro nos mostra é que ela é parte crucial da história russa, conta suas vitórias, suas ambições imperialistas, as suas derrotas e as sequelas dos atos de seus governantes. ●

A Fronteira: Uma Viagem em Torno da Rússia

Autora: Erika Fatland

Tradução: Leonardo Pinto Silva

Editora Âyiné
692 páginas,
R$ 159,90
R$ 111,90 (e-book)

Sérgio Augusto

Os livros que abriram os caminhos de cada um de nós

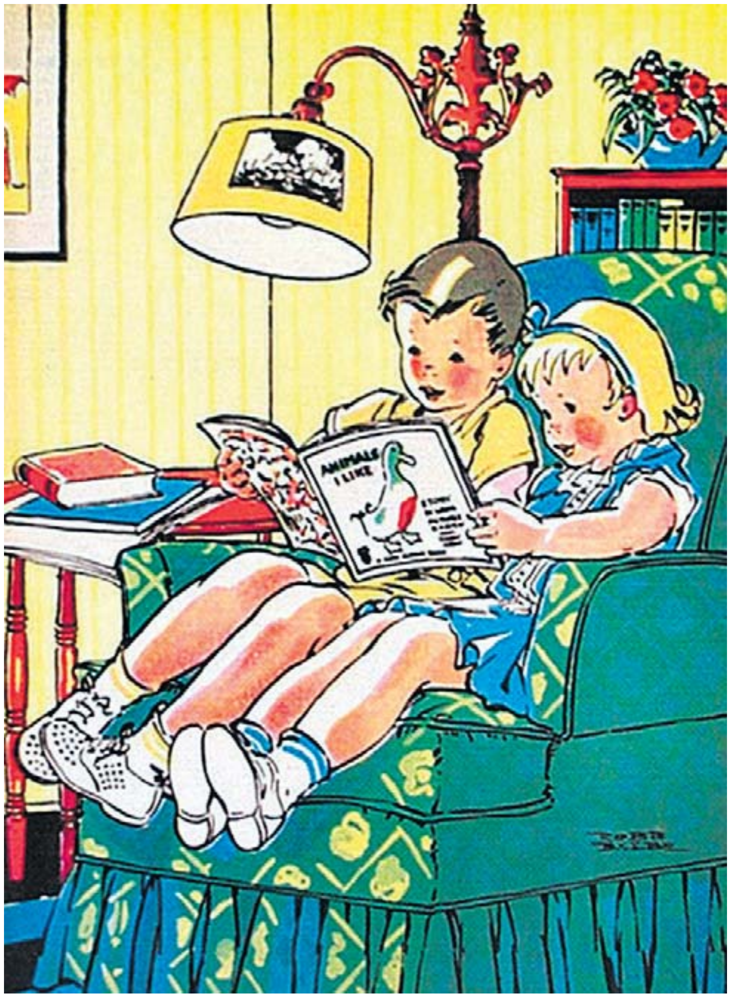
George Steiner ganhou do pai a 'Odisseia'. Eu, 'O Globo Juvenil'

A primeira vez que me perguntaram quais os primeiros livros que eu li e mais marcaram minha infância, abri a lista, de pura molecagem, com *Grande Sertão: Veredas*. Antes que o noviço repórter percebesse a gozação, acrescentei: "Entre os livros de não ficção, nenhum me impactou mais que o *Tractatus Logico-philosophicus* do Wittgenstein".

Aprendi a ler por volta dos 4, 5 anos. Tinha pressa. Os balõezinhos das histórias em quadrinhos não podiam esperar mais pela minha alfabetização. Os gibis foram o meu Monteiro Lobato, os meus irmãos Grimm. Aos 6 anos, o futuro polímata George Steiner ganhou do pai uma bela edição da *Odisseia*, e eu, modestamente, o almanaque de *O Globo Juvenil* de 1948; mas com que alegria! Só depois, sim, acampei no *Sítio do Picapau Amarelo* e segui o currículo básico da literatura infantojuvenil: *A Ilha do Tesouro*, *Os Três Mosqueteiros*, Carroll, Verne, Sabatini, Salgari, Doyle, Leblanc, etc. Meu primeiro encanto por algo impresso e com lombada foi *Os Grandes Benfeitores da Humanidade*, escrito e ilustrado pelo carioca de origem italiana Francisco Acquarone.

Impedidos de brincar no jardim porque chovia, uma menina e dois meninos passam o domingo confinados na biblioteca do pai da menina, magicamente transformada num playground pedagógico quando Clio, a musa da História, adquire vida humana e os guia pelos feitos de Santos Dumont, Pasteur e outros inventores de igual estatura. A tal casa ficava "no alto de Santa Teresa", ou seja, na minha vizinhança, o que me seduziu ainda mais.

PIXABAY



Na memória, a capacidade transformadora dos quadrinhos

Só depois acampei no 'Sítio do Picapau Amarelo' e segui o currículo: Verne, Carrol, Doyle, Leblanc

Em 2006 a editora Casa da Palavra organizou uma enquete com escritores, livreiros e bibliômanos, que resultou no simpático *Os 10 Livros Que Abalaram Meu Mundo*. Encabecei minha lista com a fantasia de Acquarone embora outros, como *Caninos Brancos* (de Jack London) e *A Educação Sentimental* (de Flaubert), melhor atendessem ao objetivo da enquete: "Livros lidos num momento crucial de suas vidas, na infância e na adolescência, que abalaram suas estruturas e os marcaram pro resto da vida".

Ruy Castro cravou Lewis Carroll e sua *Alice no País das Maravilhas*. José Mindlin pinçou uma das "comédias humanas" de Balzac, *O Pai Goriot*. Milton Hatoum, após ressaltar que não pertencia à raça dos "gênios que leem Proust antes do primeiro beijo", apontou o conto *Um Coração Simples*, de Flaubert.

O escritor mexicano David Toscana digressionou sobre a capacidade transformadora dos quadrinhos, mas fechou mesmo com Kafka (*A Metamorfose*). Heloisa Seixas pôs Eça no pódio (*Primo Basílio*) e Bráulio Tavares, nosso expert maior em ficção científica, escolheu a indefectível *The Science Fiction Encyclopedia*.

Faço, meio envergonhado, duas confissões: nunca li *Jean-Christophe*, de Romain Rolland, coqueluche literária de algumas gerações, inclusive a minha, mas em compensação gramei todos os 21 capítulos de *A Moreninha*. Não por vontade ou obrigação profissional, por mero acaso. Confinado, durante as férias, numa fazenda da Zona da Mata mineira, em que só havia um livro dando sopa, o que mais podia fazer um garoto de 11 anos a não ser devorá-lo? Uma. Duas. Três vezes. Devo ser o único sujeito no planeta com ph. D na açucarada ciranda amorosa da morena e faceira Carolina criada por Joaquim Manuel de Macedo. ●

ESTANTE *Matheus Lopes Quirino*

Literatura francesa

Marguerite Duras mostra em diários como a 2ª guerra marcou sua vida

A Dor
Autor: Marguerite Duras
Editora: Bazar do Tempo
208 páginas. R$ 64

São relatos da escritora francesa Marguerite Duras, obtidos de um diário datado da época da 2.ª Guerra. Com a França invadida pela Alemanha nazista, a autora de *O Amante* relatou a incerteza que a consumia no período. Tradução de Luciene Guimarães de Oliveira e Tatiane França. ●

Literatura brasileira

Estreia literária de Gabriel Abreu ousa ao recorrer a vários recursos de estilo

Triste Não É Ao Certo a Palavra
Autor: Gabriel Abreu
Editora: Companhia das Letras
208 páginas. R$ 65 ou R$ 34,90 (E-book)

Gabriel Abreu estreia com um romance sobre o luto. 'Triste Não É ao Certo a Palavra' inova na forma em que é composto, pois os capítulos são amparados por cartas, fotografias, versos, enfim, tudo vai ao encontro da personagem central, a mãe. ●

Literatura espanhola

Manuel Villas conta como encontrar a beleza imerso em uma crise pessoal

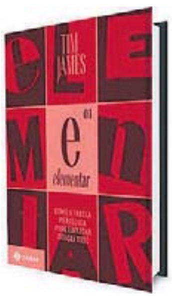
Em Tudo Havia Beleza
Autor: Manuel Villas
Editora: Tusquets
352 páginas. R$ 79,90

No romance do premiado escritor espanhol Manuel Villas, o luto e a reflexão andam de mãos dadas, dado que o protagonista volta à cidade dos pais e reflete sobre o tempo a partir de fragmentos deixados por lá. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. ●

Ciência

Entenda como a tabela periódica pode explicar a sua vida e a dos outros

Elementar
Autor: Tim James
Editora: Zahar
240 páginas. R$ 94,90 ou R$ 40 (E-book)



O autor Tim James é um químico inglês que dá aulas para alunos do ensino médio em seu país. No livro, ele explica como a química está presente em todas as instâncias da vida e usa exemplos cotidianos e históricos. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. ●

Arte

Edição luxuosa faz jus à arte abstrata da nipo-brasileira Tomie Ohtake

Tomie
Org.: Paulo Miyada e Priscyla Gomes
Editora: Instituto Tomie Ohtake
415 páginas. R$ 100

A artista plástica Tomie Ohtake é cada vez mais celebrada no Brasil com novas mostras – e agora um livro. *Tomie*, que leva o leitor a um passeio pelas abstrações de Tomie Ohtake, com textos de críticos como Aracy Amaral e do colecionador Miguel Chaia. ●

Melanie Lynskey

‘Fazer alguém complexo e sexy é uma loucura’

Atriz explica o sucesso de sua personagem na segunda temporada de ‘Yellowjackets’

COLIN BENTLEY/SHOWTIME/AP

DANNY MOLOSHOK/REUTERS

1. Personagem Shauna levou Melanie à conquista da 2. fama tardia para quem iniciou a carreira ainda na adolescência

ENTREVISTA

Depois de uma sólida carreira fazendo papéis coadjuvantes, ela é reconhecida por protagonismo em série que se tornou popular

Melanie Lynskey era adolescente quando fez sua estreia no cinema em *Almas Gêmeas* (1994), o filme de Peter Jackson sobre duas jovens e seu relacionamento intenso. Apesar dos elogios, a neozelandesa não alcançou o mesmo sucesso que sua companheira de elenco, Kate Winslet, que seria indicada para o seu primeiro Oscar logo depois, por *Razão e Sensibilidade* (1995), de Ang Lee, e viraria estrela com *Titanic* (1997), de James Cameron, pelo qual concorreu sua segunda estatueta.

Mas, depois de uma sólida, embora discreta, carreira fazendo papéis coadjuvantes, inclusive em séries populares como *Two and a Half Men, Lynskey* finalmente está tendo o destaque que merece. A razão é *Yellowjackets*, a série sobre um time de futebol feminino que fica perdido em uma floresta por 19 meses depois da queda do avião em que viajavam. As agora mulheres de 40 e poucos anos precisam lidar – ou não – com os traumas daquele período em que viram a morte e recorreram ao canibalismo. A série, que estreou no dia 24 a sua 2.ª temporada, é exibida em episódios semanais às sextas, no Paramount+.

Yellowjackets foi um sucesso surpreendente no ano passado com seu elenco quase inteiramente feminino que inclui estrelas dos anos 1990, como Juliette Lewis e Christina Ricci, e jovens atrizes fazendo suas versões no passado. A segunda temporada, ainda mais rock’n’roll, mergulha nos mistérios daquela floresta. O elenco tem novas adições: Lauren Ambrose faz Van no presente, Simone Kessell é Lottie, e Elijah Wood interpreta Walter, um detetive curioso.

A personagem de Lynskey, Shauna, uma dona de casa aparentemente pacata, tenta esconder o assassinato de seu amante, que ela desconfiava estar por trás de uma chantagem. É esse seu jeito de quem não oferece perigo, mas que na verdade pode esconder um poço de vingança dentro de si, que a fez também ser escalada para *The Last of Us*. Em entrevista, a atriz falou sobre *Yellowjackets*:

Sobre a nova temporada de *Yellowjackets*
Na segunda temporada, você conhece um pouco melhor as personagens. Ao mesmo tempo, nós atrizes tínhamos uma compreensão mais profunda de quem elas são como pessoas, e os roteiristas puderam mergulhar mais na sua humanidade.

Sobre *The Last of Us* e Pedro Pascal
Gostaria de ter realmente trabalhado com Pedro, porque simplesmente o amo. Eu sou uma grande fã dele como ator, e ele é simplesmente a pessoa mais calorosa... Eu o descrevi para alguém outro dia como sendo um adorável banho de espuma quente. Ele apenas faz você se sentir tão bem, tão bem-vinda e amada. E Pedro é engraçado e ótimo. Mas realmente quase não tive contato com ele. Na cena que fizemos, ele está em uma torre tentando me matar. E foi isso. Mas foi uma experiência maravilhosa trabalhar na série. Acho que *The Last of Us* e *Yellowjackets* são similares pelo fato de serem sobre pessoas comuns levadas a um ponto de desespero, tentando descobrir como sobreviver em um mundo no qual elas nunca acharam que iam viver.

> *“Achei que chegaria um momento em que minha carreira terminaria. Até porque, honestamente, eu não sou uma mocinha inocente ou a atriz tipicamente bonita, então não achei que interpretaria papéis principais”*

> *“Eu gostaria que houvesse um livro. É uma coisa interessante assistir à série e ver o passado ser encenado por essas atrizes”*
> **Melanie Lynskey**
> Atriz

Sobre a possibilidade de fazer mulheres traumatizadas e complexas
Eu me sinto muito feliz. Atuo há 30 anos e pensei que havia uma data de validade. Achei que chegaria um momento em que minha carreira terminaria. Até porque, honestamente, eu não sou uma mocinha inocente ou a atriz tipicamente bonita, então não achei que interpretaria papéis principais. Então fazer uma personagem tão complexa e interessante, sexy, enfrentando coisas terríveis, com tanta emoção e humor, com tanto para interpretar, é uma loucura.

Sobre quanto sabe do passado de Shauna
Adoraria saber de tudo. Eu gostaria que houvesse um livro. É uma coisa interessante assistir à série e ver o passado ser encenado por essas atrizes incríveis em outra linha do tempo. Gostaria de ter isso pelo resto das temporadas e poder apenas assistir, porque ainda não sabemos muito sobre o que aconteceu no passado. E em parte tudo bem, porque, se você está interpretando alguém que não necessariamente processou tudo, não há problema em ir navegando e obtendo as informações aos poucos, porque é como as memórias ressurgem. Mas por curiosidade própria queria saber mais. Tento não incomodar os escritores, mas também queria saber.

Sobre por que as histórias envolvendo mulheres e canibalismo fazem sucesso
É tabu, é transgressivo. As pessoas estão interessadas em ver as mulheres ultrapassando os limites de uma forma que não conseguimos tradicionalmente na cultura e na mídia.

Sobre perceber que *Yellowjackets* era especial
Na primeira temporada, percebi que os roteiros estavam cada vez melhores. Sou assim: “Ai, Deus, tenho de ler um roteiro”. No caso de *Yellowjackets*, me sentava e lia, o que me pareceu ser um bom sinal. Mas só quando as pessoas começaram a comentar que vi que o sentimento era geral. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O bom caminho

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos

Nenhuma nova revelação te fará compreender e aceitar tua natureza nem o funcionamento do Universo e tua relativa situação, porque tudo já foi dito, está tudo escrito e divulgado amplamente, só falta começar a aplicar na prática as verdades oferecidas e estabelecidas.

O desenvolvimento espiritual que buscas não será encontrado no autoconhecimento, mas na medida de discernimento que tenhas para diferenciar a verdade, as meias-verdades e as falsidades, tanto quanto no atrevimento de ajustar teu dia a dia ao que sabes ser a verdade e ao quanto a transformares numa prática consagrada.

A espiritualidade teórica não tem nenhum valor, é contraproducente, porque te dá a ilusão de que por dizer tal ou qual coisa estás no bom caminho. O bom caminho é a prática. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Tome as iniciativas necessárias para que a alegria se irradie de sua presença, mas tome cuidado com as reações, porque nem sempre as pessoas andam assim tão dispostas a ser contagiadas pela alegria alheia. Acontece.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Busque as pessoas com que você se sinta tão familiarizado que os pudores e os temores não se intrometam nas conversas, e se não houver pessoas assim disponíveis, então chegou a hora de construir esses relacionamentos.

LEÃO 22-7 a 22-8

O estado de confusão mental e emocional que necessariamente acontece diante de cenários complexos, agora é substituído por uma alegria que, mesmo não tendo razão imediata de acontecer, ainda assim dá para celebrar.

LIBRA 23-9 a 22-10

O sucesso alheio provoca certo tipo de sentimento ambíguo na alma, porque se por um lado evoca alegria e regozijo, pelo outro lado, por comparação, a alma se ressente por não ser ela a protagonista do evento.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Vale a pena celebrar os pequenos acontecimentos como se fossem grandes conquistas, porém, sem fazer alarde exagerado, porque isso colocaria as pessoas com um pé atrás, desconfiando de que há jogo escondido.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Na prática, não é necessária muita coisa para haver alegria e celebrar a vida com despreocupação. É mais uma questão de atitude interior do que de circunstâncias externas. Assim você aproveita tudo sem problema.

TOURO 21-4 a 20-5

Se o que de mais importante e auspicioso não puder ser compartilhado abertamente com as pessoas próximas, então chegou a hora de rever esses relacionamentos, e buscar se aproximar de outras pessoas diferentes.

CÂNCER 21-6 a 21-7

A sorte não se manifesta quando está tudo bem num céu de brigadeiro, a sorte se manifesta nos momentos mais tensos, quando a alma teme cair no precipício existencial. Nessa hora se percebe que não estamos sós.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Aquilo que outrora fazia sua alma tremer de medo, hoje em dia se tornou uma experiência banal. O medo passa, mas sempre renasce com outra forma, se agarrando a circunstâncias diferentes. Porém, de novo, o medo passa.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Tantas coisas lindas acontecendo ao lado de tanta abominação! Desse jeito a alma não descansa, porém, é o que temos para servir no desjejum, e por isso, vale a pena seguir em frente sem grandes dilemas. É por aí.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Procure o conforto que você precisa, mas sem sofisticação, apenas faça proveito de tudo que se encontra disponível e ao alcance de sua mão, nos ambientes por onde você transita na maior parte do tempo. Está tudo aí.

PEIXES 20-2 a 20-3

Apesar dos pesares, e principalmente apesar da voz insidiosa da angústia, você comprovará que os mistérios da Vida conduzem tudo ao melhor destino possível, nem sempre em concordância com seus desejos pessoais.

Cinema ***Mostra***

Novo filme de Scorsese vai ser exibido em maio, no Festival de Cannes

Com Robert De Niro, 'Killers of the Flower Moon' é a primeira produção confirmada para a 76.ª edição do evento

O Festival de Cannes anunciou na sexta, 31, que exibirá o novo filme do cineasta americano Martin Scorsese, *Killers of the Flower Moon*, com Leonardo DiCaprio e Robert De Niro, na sua 76.ª edição. O longa foi produzido pela Apple TV e será exibido em 20 de maio.

Esta é a primeira produção confirmada pela direção do festival (entre 16 e 27 de maio), que divulgará a lista completa de filmes em meados de abril.

Scorsese, de 80 anos, é uma das lendas de Hollywood, assim como Robert De Niro, protagonista de vários filmes do diretor. Scorsese levou a Palma de Ouro em 1976 com *Taxi Driver* e, dez anos depois, venceu o prêmio de melhor diretor em Cannes por *Depois de Horas*.

"Martin Scorsese dedicou sua vida à sétima arte e o Festival de Cannes o acompanhou em várias ocasiões", diz um comunicado divulgado pela organização. O cineasta presidiu o júri de Cannes em 1998.

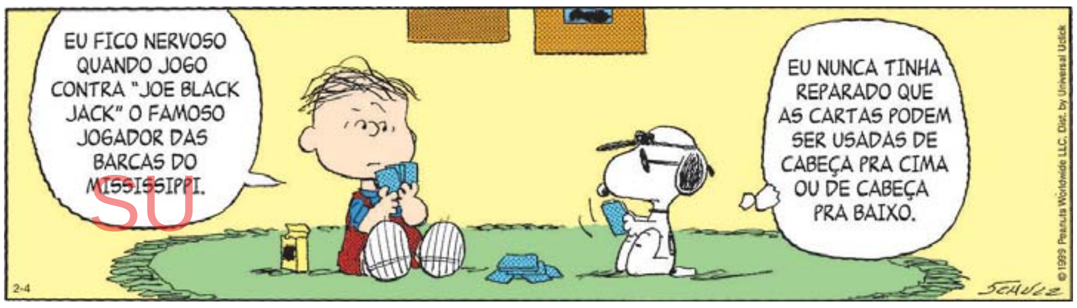
Killers of the Flower Moon se passa no Estado de Oklahoma na década de 1920, quando foram registrados vários assassinatos de indígenas.

Além de *Taxi Driver*, Robert De Niro protagonizou vários clássicos de Scorsese, como *Touro Indomável* e *Os Bons Companheiros*. Leonardo DiCaprio também já trabalhou diversas vezes com o cineasta, como em *O Lobo de Wall Street* e *O Aviador*, entre outros.

O júri do 76.º Festival de Cannes será presidido pelo diretor sueco Ruben Östlund, vencedor de duas Palmas de Ouro na última década (*The Square: A Arte da Discórdia*, de 2017, e *Triângulo da Tristeza*, de 2022). ● **AFP**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Liberdade é não recear ir até ao fim da sua razão"* **Jules Renard**

Visuais **Exposição**

Mostra em Paris reflete sobre a difícil relação entre os artistas e o dinheiro

Tema está presente em obras de Dalí, Duchamp e Warhol que podem ser vistas na Casa da Moeda, na capital francesa

O dinheiro se aproveita dos artistas ou os artistas se aproveitam do dinheiro? Esta é uma das questões delicadas abordadas por uma exposição na Casa da Moeda de Paris, que apresenta obras desde a Antiguidade até os dias atuais.

"O valor da moeda nada mais é do que a confiança que depositamos nela", disse o francês Marcel Duchamp (1887-1968), um dos inovadores que dita o ritmo da mostra intitulada O Dinheiro na Arte, que estará em cartaz até o dia 24 de setembro.

A litografia *Títulos para a Roleta de Monte Carlo* (1924) é uma das raras peças de Duchamp expostas na Casa da Moeda. Nela, o versátil artista representa uma emissão de títulos – na qual o próprio Duchamp é retratado pelo fotógrafo americano Man Ray (1890-1976) – vinculados aos resultados da roleta do famoso cassino.

Duchamp, que havia se rebelado contra a influência "nefasta" do dinheiro em sua própria produção – espalhada em vários continentes por causa da mercantilização da arte –, tinha uma concepção de moeda diametralmente oposta à de Salvador Dalí (1904-1989).

"Dalí viaja para os Estados Unidos, abraça o conceito de mercado e rompe com os surrealistas", explicou o curador da mostra, Jean-Michel Bouhours, aos jornalistas. Três retratos do brilhante artista espanhol, de autoria de Philippe Halsman, fazem parte da exposição. Em um deles, chamado *Dalí, Por Que Você Pinta? – Porque Gosto de Arte*, o pintor aparece com seu bigode em forma de dólar e rodeado de moedas.

WARHOL. Além de Duchamp e Dalí, outra peça emblemática da exposição é de Andy Warhol, *O Símbolo do Dólar* (1981), uma pintura emprestada do Museu Mamac de Nice.

Para Bouhours, outro ponto forte da programação é a relação que o dinheiro teve com a espiritualidade e a religião ao longo da história.

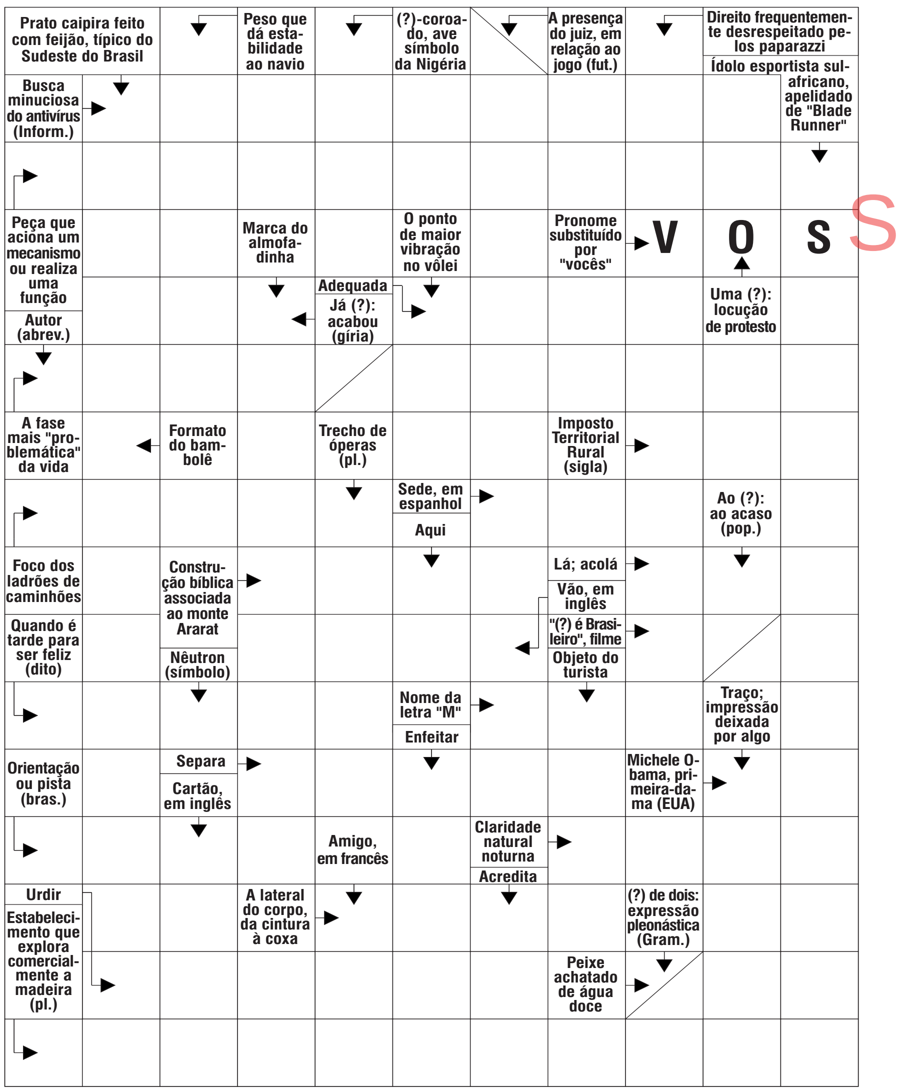
Citando alguns mitos como de Danae, tomada por Zeus na forma de uma chuva de ouro, a exposição contrasta pinturas religiosas dos séculos 16 e 17 sobre o dinheiro com representações mais críticas de hoje, como o instantâneo da inglesa nascida em 1963 Tracey Emin *Eu Tenho Tudo* (2000), no qual uma jovem é retratada com as pernas abertas rodeada de moedas e notas.

Vasos do período helênico e inscrições egípcias relacionadas a dinheiro e impostos fazem parte das representações mais antigas da mostra, que reúne mais de 150 peças. ● EFE

Obra crítica
A inglesa Tracey Emin, nascida em 1963, está presente com a obra 'Eu Tenho Tudo', de 2000

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3U18nfm**



BANCO 3/ace — ami — sed. 4/card — grou — pacu — vain. 14/oscar pistorius. 15/virado à paulista.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um livro de Ítalo Calvino que reúne várias pequenas narrativas, sendo a mais conhecida a de um bandido e um sargento que resolvem passar a noite na cama da mesma prostituta.

Célula que destrói microrganismos (Citol.).	1	2	3		4	5	6	7
Dados (?): conteúdo do curriculum.	8	9	10		7	2	5	10
Ausência congênita de cabeça.	2	4	9	1		11	5	2
Entrar com ímpeto.	5	12	12	7		8	9	12
Flor boreal perfumada.	13	2	3	14		11	5	2
Benevolente.	3	9	14	9		7	10	7
Atrapalha a visibilidade nos aeroportos.	14	9	15	7		5	12	7
Ingresso num emprego.	2	16	13	5		10	17	7
Configura o caos.	16	9	10	7	12		9	13
Vigia; sentinela.	3	18	2	12	16		17	7
Magnífico; esplêndido.	6	12	5	18	14		2	11
Gordura mineral translúcida.	15	2	10	9	11		14	2
Que apresenta tons diversos; cambiante.	1	18	12	6	2		7	12
Feliz; venturosa.	8	12	7	10	8		12	2
Que provoca vergonha.	15	9	19	2	6		15	7
Evento como o Big-Bang (Cosm.).	9	19	8	11	7		17	7

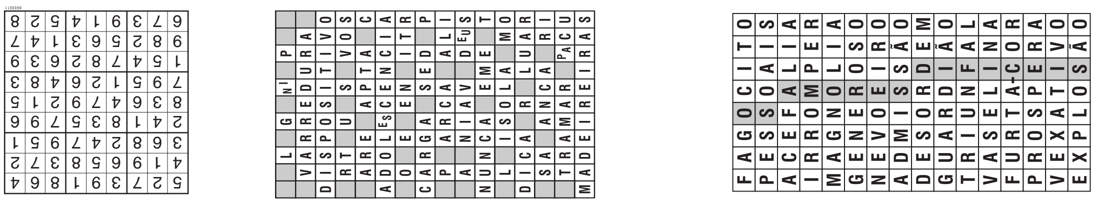
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/40QUmD5**

Nível Difícil

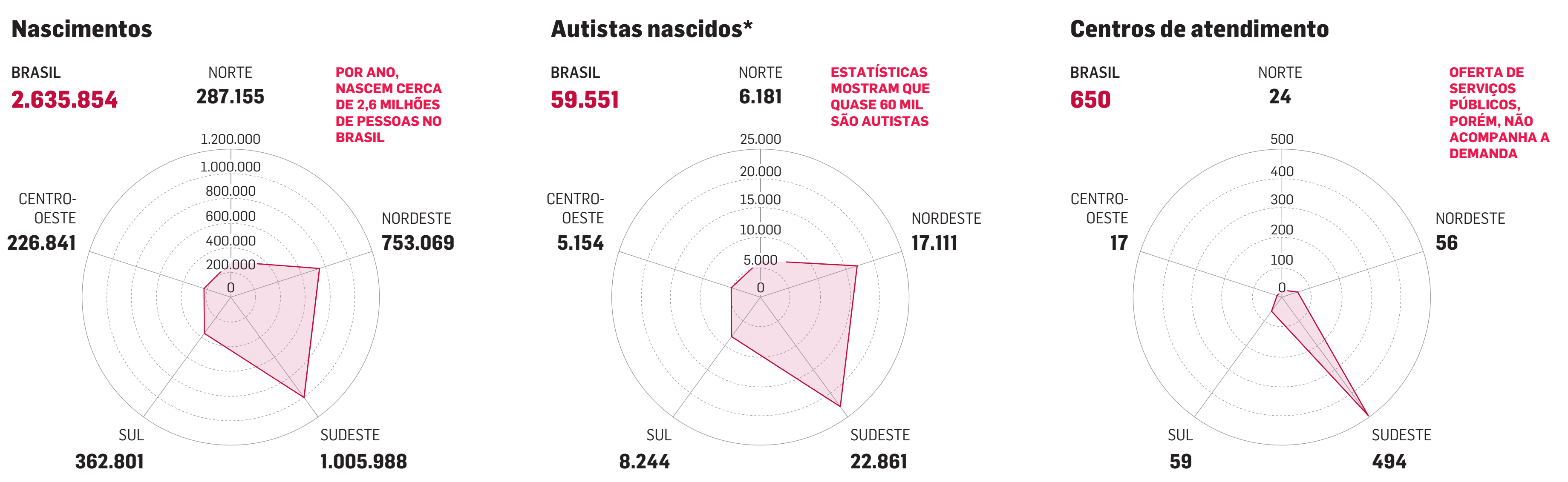
					1	8	6	
4	1			5			7	
3			2					
2						7		
	3			7			1	
		5						3
					2			9
	8			6			4	7
	7	3	9					

SOLUÇÕES



REDE DE ATENDIMENTO

Déficit de vagas para tratamento é registrado em todo o País, com destaque para a Região Nordeste



*DADOS LEVAM EM CONTA OS NASCIMENTOS OCORRIDOS EM 2021 NO BRASIL E A ESTATÍSTICA DE 2021 DE 1 CRIANÇA AUTISTA PARA CADA 44 NASCIDAS

Famílias enfrentam via-sacra em busca de diagnóstico e tratamento intensivo pelo SUS

Autismo entra na pauta, mas acesso a terapias é barreira

ADRIANA FERRAZ

A defesa dos direitos dos autistas virou bandeira política no Brasil. Somente na Câmara dos Deputados há mais de 200 projetos de lei e até mesmo Propostas de Emenda à Constituição (PECs) em tramitação para conceder benefícios, assegurar a inclusão ou reduzir a jornada de trabalho dos pais. Mas, neste Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, as principais demandas das famílias seguem as mais básicas: acesso na rede pública a diagnóstico e tratamento baseado em evidências.

Estipulada em 2007 pela Organização das Nações Unidas (ONU), a data visa alertar sistemas de saúde de todo o mundo para a importância do diagnóstico precoce, condição essencial para aumentar as chances de uma maior qualidade de vida. No Brasil, no entanto, a rede de serviços gratuitos especializados é deficitária, tornando o tratamento um privilégio de pacientes com planos de saúde caros que reembolsam (muitas vezes mediante decisão judicial) pagamentos mensais superiores a R$ 13 mil.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Prioridade
Demanda básica, o diagnóstico precoce é condição essencial para aumentar as chances de uma maior qualidade de vida

Em São Paulo, governo estadual e Prefeitura não dispõem sequer de centros de referência em Transtorno do Espectro Autista (TEA), como oferecem, por exemplo, Rio Grande do Sul, Bahia, Amapá e cidades como Uberlândia (MG) e São Gonçalo (RJ). Familiares precisam perambular pela capital em busca de atendimentos de psicologia e fonoaudiologia, os mais comuns, além de fisioterapia e terapia ocupacional.

Enquanto isso, a demanda só cresce. Segundo o mais recente dado do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, uma a cada 36 crianças nascidas está dentro do espectro. Em 2012, essa relação era estimada em uma a cada 88. Se não implica políticas públicas, a estimativa explica o interesse de parlamentares em se posicionar na comunidade, tida como combativa.

A jornalista e agora deputada estadual Andréa Werner (PSB-SP) é uma das representantes da rede de pais que luta por visibilidade e direitos das pessoas com TEA. “O autista, como uma pessoa com deficiência, tem muitos direitos, mas que precisam ser fiscalizados. Desde que cheguei à Alesp (*Assembleia Legislativa de São Paulo*) já vi que há cerca de 40 projetos sobre o tema, mas não acho que precisamos de mais leis, talvez alguma coisa pontual, apenas. Precisamos é cobrar o cumprimento dessas leis. Tem cidade sem psiquiatra, com fila de dois anos para uma avaliação”, disse Andréa.

Mesmo após obter o diagnóstico, a via-sacra das famílias não termina. “Essa é só a primeira barreira, já que não existe intervenção baseada em evidências no Sistema Único de Saúde (SUS). Quem consegue ser atendido é só uma vez por semana, por cerca de meia hora e, às vezes, em grupo. Não é essa a recomendação. É até desperdício de recurso público e perda de tempo das famílias”, observou a deputada.

Pioneira na defesa dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil, a senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) afirmou que o poder público precisa otimizar a rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), que já têm capilaridade, para acelerar a ampliação da oferta.

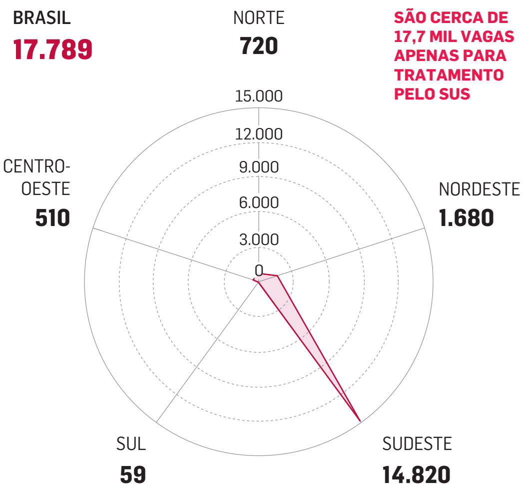
“Penso que se poderia criar o CAPs Azul, para atendimento exclusivo dos autistas. Nem que fosse um espaço dentro das unidades existentes, mas pensado para esse público e separado dos demais atendimentos, como os voltados para usuários de álcool e drogas.” A cor azul é símbolo do autismo.

Mara disse perceber no dia a dia o interesse crescente de colegas pelo TEA. “Quando entrei para a política, em 2004, virou moda defender os deficientes. Muita gente vê isso como uma plataforma política de sucesso. O lado bom é que o tema ganha visibilidade, mas temos de ficar de olho porque ainda há muito desconhecimento”, afirmou a senadora.

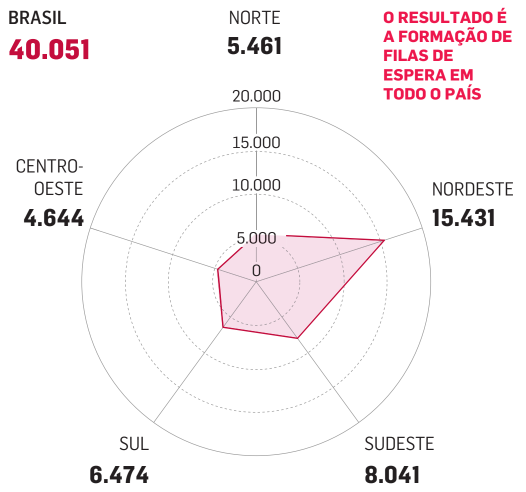
Mas, aos poucos, as próprias famílias têm buscado o diagnóstico a partir de observações feitas em casa. É o caso dos pais de Gael Araújo, de 3 anos. O atraso na fala e as dificuldades de compreensão de comandos simples fizeram a mãe, Larissa Araújo, trocar o Maranhão por São Paulo em busca de apoio e respostas.

DÉFICIT. Na última terça-feira, a reportagem do **Estadão** vi- →

Vagas disponíveis



Déficit



FONTE: GRADUAL SOCIAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. **Gael Araújo, de 3 anos, é avaliado no CER Tucuruvi**

2. **Joaquim Domingues de Araújo, de 4, faz terapia no Grupo Gradual**

3. **Sessão coletiva reúne psicóloga e fonoaudióloga do CER**

4. **Claudia Romano (à esq.) e Leila Bagaiolo são pioneiras em terapias para TEA no País**

➔ sitou o Centro Especializado em Reabilitação (CER) Tucuruvi, na zona norte da capital, onde Gael é atendido. O equipamento é um dos 26 existentes na Prefeitura que reúnem, na mesma unidade, as terapias mais recomendadas, incluindo hidroterapia. O serviço é bem avaliado pelas famílias, mas a intensidade do tratamento está longe do ideal. Nos Estados Unidos, recomendam-se até 40 horas semanais.

A dona de casa Juliana Fonseca Iamamoto sabe que uma hora por semana, dividida em terapia ocupacional e sessão conjunta de fono e psicologia, não basta para o filho Daniel Fonseca Iamamoto, de 4 anos, alcançar o desenvolvimento almejado. "Precisamos de mais horas de intervenção e também de terapia baseada em ABA (*análise do comportamento*), que é a recomendada", afirmou.

Desde março, o tratamento ainda se tornou penoso em função do tempo gasto no transporte público. "Nós nos mudamos do centro para Itaquera, na zona leste. Mas não consegui transferir a terapia dele. Então, temos de gastar uma hora e meia para ir e o mesmo tempo para voltar", disse. "Daniel já chega cansado."

Questionada pela reportagem, a Prefeitura afirmou que vai providenciar a transferência de Daniel para um CER da zona leste. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o número de atendimentos realizados em unidades básicas, CERs, CAPs e demais equipamentos pré-hospitalares cresceu 235% entre 2019 e o ano passado, quando foram 88.934 autistas atendidos. A pasta também informou que pretende implementar, em 2024, o primeiro centro municipal para pessoas com TEA.

FILA DE ESPERA. A abertura de serviços, no entanto, está longe do ritmo necessário e não apenas em São Paulo. Estudo da Gradual Social – braço de pesquisa do Grupo Gradual, especialista em intervenção comportamental no Brasil – mostra que existem hoje apenas 17,7 mil vagas para terapias gratuitas em todo o País. Enquanto isso, segundo estimativas internacionais, nascem quase 60 mil crianças autistas todos os anos no Brasil (*veja quadro*).

"O autista, como uma pessoa com deficiência, tem muitos direitos, mas que precisam ser fiscalizados"
Andréa Werner
Deputada estadual (PSB-SP)

"Essa quantidade de projetos de lei engrossa o caldo. É importante, porque estamos falando de saúde pública"
Leila Bagaiolo
Psicóloga

"Seria financeiramente mais viável usar a rede existente para capacitar profissionais com parâmetros de formação"
Claudia Romano
Psicóloga

O levantamento considerou equipamentos públicos e privados que atendem o SUS, como as unidades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). A pesquisa revela que o déficit no sistema é de 40 mil vagas por ano e que, em média, 27 pessoas com TEA compõem a fila de cada serviço público existente no Brasil.

"O autismo entrou de fato na pauta e agora é hora de dar visibilidade às ações necessárias. Essa quantidade de projetos de lei engrossa o caldo. É importante, porque estamos falando de uma questão de saúde pública. O dado epidemiológico mostra a necessidade de termos serviços que preparem essas pessoas para a vida. Não é apenas ensinar de forma intensiva, mas saber o que ensinar", afirmou a doutora em Psicologia Experimental Leila Bagaiolo, cofundadora da Gradual.

A amiga e sócia Claudia Romano, também doutora em Psicologia Experimental, observou que, diante da demanda cada vez maior por serviços públicos, é urgente firmar parcerias com a iniciativa privada. "Seria muito mais viável financeiramente usar a rede investindo na capacitação dos profissionais com parâmetros bem delimitados de formação."

Claudia e Leila são pioneiras no Brasil no estudo e na aplicação de terapias baseadas na análise do comportamento, chamada de ABA (*Applied Behavior Analysis*).

No CER Tucuruvi, são cerca de 140 autistas atendidos. A maioria frequenta o espaço uma vez por semana. "É um problema mesmo de demanda maior que oferta. Mas, diante desse quadro, é preferível atender mais gente, o quanto antes", disse a fonoaudióloga Lilian Cristina Correa, responsável técnica da unidade.

A Secretaria Estadual da Saúde informou que pretende adotar uma tecnologia de rastreio para identificar atrasos do neurodesenvolvimento aos 18 meses de idade. A pasta também afirmou que qualifica e capacita profissionais para diagnóstico e tratamento. ●

Leandro Karnal

A paz e o trono

Sentado, Sua Santidade disse que um anjo anunciara três milagres, como uma graça especial

Todos os líderes mundiais se reuniram, em Roma, no encontro mundial. Convocados por iniciativa do papa, havia uma expectativa com os objetivos do encontro. O local escolhido foi a gigantesca Sala Paulo VI. Quase 200 chefes de Estado e assessores variados estavam lá, misturados com tradutores. Era um evento internacional.

Francisco entrou lento, claudicando. Foi aplaudido. Era a festa católica de Pentecostes. O papa pegou o microfone, e ocorreu algo miraculoso: todos entendiam nas suas línguas maternas. Os tradutores não tinham iniciado o seu trabalho e, por força de algo desconhecido, compreendiam-se na sala de audiências. Um som geral de espanto e algum terror percorreram o ambiente. O papa falava no seu espanhol platino de origem; o embaixador de Israel ouvia em hebraico; o do Irã, no mais castiço farsi. Sutilezas do milagre: os representantes da França ouviam com sotaque de Paris, mas o embaixador do Canadá – nascido em Quebec – ouvia com perfeição seu acento local. As maravilhas do mundo fluíam para aquela sala. A humanidade retornava ao dia anterior à Torre de Babel.

Sentado, Sua Santidade disse que um anjo anunciara três milagres, como uma graça especial às pessoas. O primeiro já era admirável: o dom das línguas atingindo a multidão ali presente. O segundo, confessava o romano pontífice, ocorreria naquela noite, e nem Francisco sabia detalhes. Sabia, sim, que algo forte traria a felicidade.

O vasto corpo político e diplomático retornou aos seus hotéis e embaixadas. Eles estavam estupefatos pelo milagre da comunicação. O embaixador da Argentina chegou a pegar carona com o britânico; vieram tratando das Malvinas/Falklands. O representante ucraniano caminhou até o Castelo de Santo Angelo, ao lado do enviado russo. Entendiam-se muito bem. Era algo fora do comum!

VATICAN MEDIA/REUTERS – 5/1/2022

Quase 200 chefes de Estado e assessores variados estavam em Roma, misturados com tradutores; era um evento internacional

Instalados nas suas acomodações, chefes de Estado e assessores, secretários, primeiras-damas e amantes aguardavam o segundo fato. Ocorreu às 23h. A maioria estava já deitada. Em todos, surgiu uma vontade forte de ir ao banheiro para o chamado "número-dois". Nada excepcional foi sentido; afinal, atender ao apelo da natureza era comum. O embaixador alemão fez um ar de surpresa, pois só defecava às 6h20 da manhã: "Deve ser a comida italiana" – pensou, dirigindo-se ao vaso sanitário. O que ocorreu a todos? Nunca os intestinos funcionaram tanto e... com tanta eficácia. Todos os homens importantes tiveram a experiência profunda de ficarem mais leves. Uma lavagem coletiva, de profundo efeito de alívio, tomou cada um. De fato, de alguma forma, todos estavam "enfezados", e o segundo milagre foi atender ao peristaltismo intestinal. Leves como jamais se sentiram antes, entregaram-se a um sono profundo de um corpo desintoxicado. Livre da pressão do chamado "segundo cérebro", o cérebro titular produziu sonhos fascinantes. Foi um despertar inédito dos poderosos.

> ***Talvez uma boa ida ao banheiro possa trazer luzes inéditas. Viva a fibra! Viva a paz mundial***

O segundo dia do encontro começou com risadas e muito humor. O próprio papa mancava menos. Todos comentavam a ida libertadora ao banheiro. O alívio era visível nos rostos cansados de estadistas com abdomes submetidos a tantas adversidades. A política flutuava etérea, as peles pareciam mais brilhantes.

O bispo de Roma, em voz firme, disse que o anjo prometera um terceiro milagre para aquela tarde. Mesmo os líderes céticos tinham testemunhado uma maravilha direta (o milagre das línguas) e um inexplicável alívio coletivo. Era impossível duvidar sem parecer pura teimosia. Os precedentes tornavam a expectativa do terceiro fato algo viável. O que seria?

A conferência prosseguia após o início alegre. A compreensão ainda era notória, e ninguém precisaria de intermediários. Inimigos seculares olharam-se nos rostos e entenderam-se pela primeira vez. Ninguém estava enfezado. Armênios e turcos se abraçavam e celebravam acordos. Chineses de Taiwan congraçavam com os continentais. Coreanos e japoneses colocavam uma pedra sobre ódios antigos. A delegação da Venezuela dançou Joropo com a de Washington. Uma festa!

Ao final do dia, com a paz do mundo celebrada, eficiente e alegre, em meio a brindes eufóricos, alguém se lembrou de perguntar pelo terceiro milagre. O papa, que tivera nova revelação, reproduziu a fala do seu anjo tutelar: "O último milagre foi feito por vocês. Eu dei um empurrão. Agora vocês são coautores da paz mundial".

Os olhares se cruzaram. Quase por acidente, ocorrera um renascimento da humanidade. A imprensa denominou de "pax romana", resgatando o termo do século primeiro da Era Comum. No mundo inteiro, o processo se multiplicava. Tutsis e hutus, sunitas e xiitas, católicos e protestantes: por todo lugar emergia um júbilo pacífico. Era a epifania da paz! Até quem há pouco fazia o "L" ou a "Arminha", na terra brasílica, agora, celebrava a harmonia.

E você, esclarecida amiga e iluminado leitor? Tem vivido enfezado ultimamente? Talvez uma boa ida ao banheiro possa trazer luzes inéditas. Viva a fibra! Viva a ameixa! Viva a paz mundial. Minha esperança é profunda. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS